

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



EBSERH



2024



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





Relatório de Administração 2024 | Gestão

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Presidente da Ebserh

Arthur Chioro

Vice-Presidente

Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Diretora de Administração e Infraestrutura

Odete Carmen Gialdi

Diretora de Atenção à Saúde

Lumena Almeida Castro Furtado

Diretora de Ensino, Pesquisa e Inovação

Cristiane Carvalho Santos Melo

Diretora de Gestão de Pessoas

Luciana de Gouvêa Viana

Diretora de Orçamento e Finanças

Márcia Suzanna Dutra Abreu Borges da Fonsêca

Diretor de Tecnologia da Informação

Giliate Cardoso Coelho Neto

Coordenação, Consolidação e Edição - Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos - Presidência

Janaina Pontes Cerqueira - Assessora

Niedja Alves Cardonha Lopes - Enfermeira Auditora

Fabson Leal de Andrade - Analista Administrativo

Daniella Aquino Rodrigues de Barros - Analista Administrativo - Contabilidade

Márcia Pereira dos Santos - Assistente Administrativo



Abreviaturas

3EC - Escola Ebserh de Educação Corporativa
ACCIGR - Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos
ACT - Acordo Coletivo de Trabalho
ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACL - Ambiente de Contratação Livre
AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AGU - Advocacia-Geral da União
AIH - Autorização de Internação Hospitalar
ANPD - Agência Nacional de Proteção de Dados
ADIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APAC - Autorização de Procedimentos Hospitalares
APURASUS - Sistema de Apuração e Gestão do Custo do SUS
AOC - Acordo Organizativo de Compromissos
ATS - Avaliação de Tecnologias em Saúde
AUDIN - Auditoria Interna
AVAQUALIS - Avaliação Interna de Qualidade
BPA - Boletim de Produção Ambulatorial
BI - Business Intelligence
BLS - Suporte Básico de Vida
CA - Conselho de Administração
CASAI - Casa de Saúde Indígena
CCS - Coordenadoria de Comunicação Social
CDC - Centros de Documentação Clínica
CEAGH - Centro de Estudos Avançados em Gestão Hospitalar
CEBS - Centros de Ensino Baseado em Simulação
CF - Conselho Fiscal
CF - Constituição Federal
CGAH - Coordenadoria de Gestão da Atenção Hospitalar
CGE - Contratos de Gestão Especial
CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
CGPITS - Coordenadoria de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde
CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU - Controladoria-Geral da União
CIACO - Comitê Interno para Análise de Créditos Orçamentários
CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CILGPD - Comitê de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNRMS - Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde

Abreviaturas

CNRM - Comissão Nacional de Residência Médica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAUD - Comitê de Auditoria
CONJUR - Consultoria Jurídica
COGER - Coordenadoria da Corregedoria
CPC - Centros de Pesquisa Clínica
CPESR - Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração
CSI - Comitê de Segurança da Informação
DAI - Diretoria de Administração e Infraestrutura
DAS - Diretoria de Atenção à Saúde
DEPI - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DIREX - Diretoria Executiva
DOF - Diretoria de Orçamento e Finanças
DSEI - Distritos Sanitários Especiais Indígenas
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
DW - Data Warehouse
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EBS - Ensino Baseado em Simulação
E-COR - Sistema de Procedimentos da Corregedoria
EMH - Equipamentos Médico-hospitalares
ENARE - Exame Nacional de Residência Ebserh
ESG - Environmental, Social and Governance
FAGIFOR - Fundação de Apoio a Gestão Integrada em Saúde
FNS - Fundo Nacional de Saúde
GAS - Gerência de Atenção à Saúde
GAD - Gerência Administrativa
GEP - Gerência de Ensino e Pesquisa
GR - Gerenciamento de Riscos
GT - Grupo de Trabalho
HUF - Hospital Universitário Federal
HU - Hospital Universitário
IFBrM - Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado
ICT - Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação
iESGo - Índice Environmental, Social and Governance
IHF - Federação Internacional de Hospitais
IFC - Instrumento Formal de Contratualização
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
I-REC - Certificado Internacional de Energia Renovável
ISEG - Indicador Estratégico de Maturidade em Segurança Cibernética

Abreviaturas

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LOA - Lei Orçamentária Anual
MAC - Média e Alta Complexidade
MFA - Autenticação Multifatorial
MLE - Mercado Livre de Energia
MMGO - Módulo de Monitoramento e Gestão de Obras
NATS - Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde
NTRR - Nota Técnica de Revisão Rápida
NAOH - Núcleo de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar
NAGS - Núcleo de Apoio a Gestão de Suprimentos
OPAS - Organização Panamericana de Saúde
OPME - Órtese, Prótese e Material Especial
OE - Objetivo Estratégico
PACS - Picture Archiving and Communication System
PAC - Programa Aceleração do Crescimento
PCD - Pessoas com Deficiência
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PPP - Pessoas Pretas e Pardas
PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação
PI - Propriedade Intelectual
PIC - Programas de Iniciação Científica
PIT - Programas de Iniciação Tecnológica
POP - Procedimentos Operacionais Padrão
PSU - Pesquisa de Satisfação dos Usuários
PSE - Pesquisa de Satisfação do Ensino
PSR - Pesquisa de Satisfação do Ensino/Residentes
PRO-RES - Programa de Desenvolvimento das Residências em Saúde da Rede Ebserh
RAC - Registro de Atendimento Clínico
RAS - Rede de Atenção à Saúde
REDCAP - Research Electronic Data Capture
REHDS - Rede Ebserh de Dados em Saúde
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos HUF
RES - Registros Eletrônicos de Saúde
RJ - Regime Jurídico
RGHU - Rede de Gestão dos Hospitais Universitários
RMA - Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB - Análise mensal dos Relatórios de Conciliação
RNOHUF - Rede Nacional de Ouvidorias dos HUF
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SA - Sumário de Alta
SAME - Serviços de Arquivos Médicos e Estatística
SBIS - Sociedade Brasileira de Informática em Saúde

Abreviaturas

SCH - Serviço de Contratualização Hospitalar
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados
SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIG - Sistema de Informações Gerenciais
SIG-RES - Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residências
SGE - Sistema de Gestão do Ensino
SIGP - Sistema de Gestão de Pessoas
SIH - Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SISNAV - Sistema de Navegação
SISREG - Sistema de Regulação
SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave
S-RES - Sistema de Registro Eletrônico de Saúde
STT - Sistema de Telemedicina e Telessaúde
SUP - Sistema Único de Processos Públicos
SUS - Sistema Único de Saúde
TAs - Termos de Ajustes
TAG - Manual para Tagueamento
TC - Termo de Cooperação
TCU - Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TST - Tribunal Superior do Trabalho
UBS - Unidade Básica de Saúde
UCINCa - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru
UCINCo - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UG - Unidade Gestora
UNOPS - Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos
UO - Unidade Orçamentária
VIGIHOSP - Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares

Tabelas

Tabela 1 - Efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas.

Tabela 2 - Despesas Empenhadas 2024.

Tabela 3 - Relação dos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, Universidades, sigla, localização, site eletrônico, por região.

Tabela 4 - Integração de Novos Hospitais à Ebserh - 2024

Tabela 5 - Hospitais em análise de viabilidade para integração à Ebserh - 2024.

Tabelas

Tabela 6 - Descrição dos Riscos Estratégicos da Ebserh. Retirar e alterar a numeração do restante.

Tabela 7 - Revisão das Políticas Institucionais.

Tabela 8 - Comparativo de Atendimento dos Itens de Transparência Ativa entre outros Órgãos.

Tabela 9 - Atendimento dos Itens de Transparência Ativa na SEDE na Ebserh.

Tabela 10 - Autoavaliação da Ebserh do iESGo 2024.

Tabela 11 - Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0354.

Tabela 12 - Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0355.

Tabela 13 - Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0356.

Tabela 14 - Portifólio de Projetos e Indicadores - Plano de Negócios 2024.

Tabela 15 - Indicadores RVA da Ebserh.

Tabela 16 - Dados gerais dos HUF da Rede Ebserh em 2024.

Tabela 17 - Parâmetros para Análise dos Indicadores 2024.

Tabela 18 - Distribuição do número de residentes por programas e da carga horária utilizada no treinamento em serviço em 2024.

Tabela 19 - Distribuição de Programas de Residência Médica, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024.

Tabela 20 - Distribuição de Programas de Residência Multiprofissional, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024.

Tabela 21 - Distribuição de Programas de Residência Uniprofissional, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024.

Tabela 22 - Distribuição de Estudantes de Graduação, Ensino Técnico, Extensão e de Visitas Técnicas nos HUF por Região, em 2024.

Tabela 23 - Distribuição dos GTs por temas e produtos, Brasília - DF, dezembro de 2024.

Tabela 24 - Distribuição dos equipamentos médico-hospitalares adquiridos em 2024 por região.

Tabela 25 - Quadro geral de HUF e etapas de obras - dez/2024.

Tabela 26 - Quadro de Entradas, Saídas e Posição de Estoque ao ano 2024.

Tabela 27 - Principais indicadores da Ouvidoria. Dados de 01/01/2024 até 31/12/2024.

Tabela 28 - Principais indicadores das pesquisas de satisfação. Dados de 2024.

Tabela 29 - Principais indicadores da pesquisa de satisfação dos usuários. Dados de 2024.

Tabela 30 - Principais indicadores de acesso à informação em 2024.

Tabela 31 - Composição do orçamento da Rede Ebserh 2022- 2024. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

Tabela 32 - Detalhamento das despesas do grupo "Pessoal" da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

Relatório de Administração 2024 | Elementos Pré-Textuais

Tabela 33 - Detalhamento das despesas do grupo “Custeio” da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

Tabela 34 - Detalhamento das despesas do grupo “Investimento” da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

Tabela 35 - Execução orçamentária e financeira da UO Ebserh em 2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

Gráficos

Gráfico 1 - Medidas disciplinares aplicadas em 2024.

Gráfico 2 - Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social.

Gráfico 3 - Exemplo de análise de parâmetros Assistenciais - Diagnóstico por Imagem.

Gráfico 4 - Distribuição dos números de Programas de Residência, vagas ofertadas, vagas preenchidas e total de residentes matriculados nos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde na Rede Ebserh em 2024.

Gráfico 5 - Distribuição do número de instituições que fizeram adesão ao Enare por ano.

Gráfico 6 - Distribuição do número de vagas ofertadas pelo Enare, por tipo de residência médica, multi e uni, por ano.

Gráfico 7 - Distribuição da utilização de recurso para investimento no Ensino, Pesquisa e Inovação da Rede Ebserh em 2024.

Gráfico 8 - Distribuição das Atividades de Extensão nos HUs da Rede, distribuídas por público-alvo Brasília - DF, dezembro de 2024.

Gráfico 9 - Distribuição de preceptores da Rede Ebserh por HUF, Brasília - DF, dezembro de 2024.

Gráfico 10 - Distribuição dos cursos de simulação com instrutores nos HUs da rede Ebserh, Brasília - DF, dezembro de 2024.

Gráfico 11 - Painel de monitoramento do processo de implementação do Sistema de Gestão do Ensino (SGE).

Gráfico 12 - Evolução do número de Centros de Pesquisa Clínica da Rede Ebserh (CPCs)/ano.

Gráfico 13 - Percentual de pesquisas cadastradas em 2024.

Gráfico 14 - Quantidade de ensaios clínicos cadastrados em 2024, por HUF.

Gráfico 15 - Número de processos de solicitação de registros recebidos em 2024, por categoria.

Gráfico 16 - Processos de solicitação de registro de PI recebidos pela Adm. Central da Ebserh nos últimos anos.

Gráfico 17 - Força de Trabalho por Vínculo.

Gráfico 18 - Evolução da Força de Trabalho.

Gráfico 19 - Corpo Gestor.

Gráfico 20 - Força de Trabalho por Categoria.

Gráfico 21 - Lotação da Força de Trabalho.

Gráfico 22 - Tipos de processos homologados - 2024 - Compras e Licitações da Administração Central.

Gráfico 23 - Comparação do nº de processo homologados - 2023 e 2024 - Compras e Licitações da Administração Central.

Gráfico 24 - Investimento por Tipo de Equipamento (R\$).

Gráfico 25 - Distribuição de Equipamentos por Região.

Relatório de Administração 2024 | Elementos Pré-Textuais

Gráfico 26 - Resumo da Execução do PAC-3 da EBSEH.

Gráfico 27 - Despesas com Hotelaria Hospitalar em 2024 na Rede Ebserh.

Gráfico 28 - Fontes de financiamento Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ bilhões).

Gráfico 29 - Orçamento Fonte Própria (Custeio + Investimento) 2024 (em R\$ milhões).

Gráfico 30 - Principais linhas de investimentos da Rede Ebserh em 2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

Gráfico 31 - Emendas parlamentares indicadas à Rede Ebserh em 2024 (em R\$ milhões).

Gráfico 32 - Série Histórica do Financiamento do Custeio Operacional dos HUF. Orçamento empenhado.

Gráfico 33 - Orçamento Empenhado 2024 x Orçamento PLOA 2025 (Ebserh + PRHOSUS + NOVO PAC/MS)

Gráfico 34 - Desempenho na Implantação dos Sistemas de Custos 2024.

Figuras

Figura 1: Assinatura Termo Posse Nova Sede - Ebserh.

Figura 2: Jornada Ebserh 2024.

Figura 3: Painel - Jornada Ebserh 2024.

Figura 4: Grandes Entregas da Ebserh.

Figura 5: Grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh.

Figura 6: Grandes números de Atenção à Saúde da Rede Ebserh.

Figura 7: Ebserh e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável / Agenda 2030.

Figura 8: Ambiente de Atuação da Ebserh.

Figura 9: Organograma da Ebserh 2024.

Figura 10: Distribuição dos Hospitais por Tipo.

Figura 11: Mapa de distribuição dos HUF da Rede Ebserh e Universidades vinculadas, por Estado.

Figura 12: Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.

Figura 13: Evento de lançamento da 1ª Edição da Revista Jurídica da Ebserh, em junho de 2024.

Figura 14: Evento de lançamento da 2ª Edição da Revista Jurídica da Ebserh, em dezembro de 2024.

Figura 15: Assinatura de Acordo AGU e Ebserh.

Figura 16: Mediação de Acordo Coletivo de Trabalho no TST.

Figura 17: Modelo de Negócio.

Figura 18: Cadeia de Valor.

Figura 19: Mapa Estratégico 2024-2028.

Figura 20: Lançamento do Projeto de Fortalecimento do Cuidado Obstétrico e Neonatal das maternidades da Rede Ebserh, 2024.

Figura 21: Reunião de trabalho - Equipe DAS e IFF, 2024.

Figura 22: Reunião de trabalho - Equipe IFF e HC-UFG, 2024.

Figura 23: I Jornada Multiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo no Amazonas.

Figura 24: I Jornada Multiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo no Amazonas.

Figura 25: Equipe da Unidade de Saúde Mental - HU-UFGD.

Figura 26: Equipe da Unidade de Saúde Mental - HC-UFPE.

Figura 27: Impacto financeiro potencial da (re)pactuação dos IFC em 2024.

Figura 28: Ebserh em Ação - Grandes Números.

Figuras

Figura 29: Equipe HU-UFMA no Dia E do Ebserh em ação.

Figura 30: Equipe HU UFPI no Dia E do Ebserh em ação.

Figura 31: Equipe HC-UFU no Dia E do Ebserh em ação.

Figura 32: Equipe HUSM-UFSM no Dia E do Ebserh em ação.

Figura 33: Manual Videochamadas.

Figura 34: Manual Gestão e Controle.

Figura 35: Manual Contratualização.

Figura 36: Painel Indicadores DAS.

Figura 37: Painel FaturaSUS.

Figura 38: Registra+ Programa de Qualificação.

Figura 39: Registra+ Maturidade Hospitalar.

Figura 40: Novo Painel de internação que será lançado em 2025.

Figura 41: Roda de Conversa com a DAS.

Figura 42: Webinar “O protagonismo da Enfermagem nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh”.

Figura 43: Painel ENARE.

Figura 44: Distribuição dos HUF da Rede Ebserh com Centros de Pesquisa Clínica.

Figura 45: Página do evento: Webinar de Iniciação Científica e Tecnológica da Rede.

Figura 46: Programas de Iniciação Científica e Tecnológica.

Figura 47: Distribuição dos NATS da Rede Ebserh.

Figura 48: Curso de Notas Técnicas de Revisão Rápida no V Congresso da Rebrats.

Figura 49: Conquistas do Novo ACT - Licença.

Figura 50: Conquistas do Novo ACT - Interjornada.

Figura 51: Conquistas do Novo ACT - Horário Especial.

Figura 52: 1º Webincluindo.

Figura 53: 2º Webincluindo.

Figura 54: Consulta Pública.

Figura 55: Acolhe Ebserh - Episódio 1.

Figura 56: Acolhe Ebserh - Episódio 2.

Figura 57: Módulo de Controle de Vagas.

Figura 58: Módulo de Controle de Convocações.

Figura 59: Edital do Concurso Nacional 2024 e divulgação do Certame no Sítio Eletrônico da Ebserh.

Figura 60: Divulgação Inscrições.

Figura 61: Divulgação Concurso.

Figura 62: Painel de Redimensionamento da Força de Trabalho.

Figura 63: DGP em Números.

Figura 64: Distribuição geográfica do uso do AGHU nos Hospitais Universitários vinculados à Ebserh.

Figura 65: Módulos do AGHU implantados ou em implantação nos HUF.

Figura 66: Catálogo de Painéis.

Figura 67: Controles de Segurança Cibernética - Sede.

Figura 68: Painel de Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital.

Figuras

Figura 69: Painel - Análise Crítica e Monitoramento de Riscos de TI da Rede Ebserh.

Figura 70: Quadro geral da Consumo por Grupo da Rede Ebserh.

Figura 71: Quadro geral das Movimentações de Bens de Consumo da Rede Ebserh.

Figura 72: Quadro geral do Consumo de Atas Centralizadas.

Figura 73: Painel de informações de Bens Móveis da Rede EBSEH 2024.

Figura 74: Painel de informações de Bens Imóveis da Rede EBSEH 2024.

Figura 75: Notícia sobre a aprovação da Lei Complementar nº 209/24.

Figura 76: Agendas com Parlamentares e Caderno de Sugestões de Emendas em 2024.

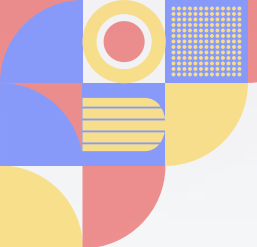
Figura 77: Emendas Parlamentares 2024 - por HUF.

Figura 78: Resumo de Relacionamento com o Parlamento em 2024.

Figura 79: Jornada Ebserh 2024.

Figura 80: 100 dias de Gestão da Ebserh no CH-UFRJ.

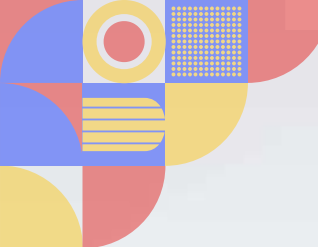
Figura 81: 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde.



SUMÁRIO

Capítulo I - Mensagem do Dirigente Máximo	12
Mensagem do Presidente da Ebserh.....	13
Capítulo II - Visão Geral Organizacional e do Ambiente Externo	19
Identificação da Ebserh.....	20
Propósito e Visão.....	21
Ambiente de atuação.....	21
Estrutura organizacional.....	23
Distribuição dos HUF da Rede Ebserh.....	24
Perspectivas de Novas Integrações.....	28
Políticas e Programas de Governo.....	30
Cooperações Internacionais.....	31
Capítulo III - Riscos, oportunidades e perspectivas	32
Gerenciamento de Riscos.....	33
Controles.....	33
Correição.....	36
Transparência Ativa.....	37
Proteção de Dados Pessoais.....	38
Segurança Jurídica.....	39
Capítulo IV- Governança, Estratégia e Desempenho	43
Estatuto Social, Regimentos e Atos Normativos.....	44
Instâncias Estatutárias.....	44
Modelo de Negócio.....	46
Cadeia de Valor e Atos Normativos.....	46
Governança.....	48
Estratégia e Plano de Negócios.....	52
Remuneração Variável Anual.....	56
Desempenho - Atenção à Saúde.....	58
Desempenho - Ensino.....	76
Desempenho - Pesquisa e Inovação.....	87
Desempenho - Gestão de Pessoas.....	95
Desempenho - Tecnologia da Informação e Comunicação.....	105
Desempenho - Administração e Infraestrutura.....	119
Desempenho - Relacionamento.....	134
Capítulo V - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	145
Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil.....	146
Considerações Finais	157





CAPÍTULO 1

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Uma Mensagem de Esperança e Compromisso com o SUS e a Educação Pública Brasileira

É com imensa alegria e senso de responsabilidade que me dirijo a vocês hoje, como dirigente máximo da Ebserh, uma empresa pública vinculada ao MEC, que tem a honra e a responsabilidade de gerir 45 hospitais universitários federais, 100% dedicados ao SUS, pilares da saúde e da educação pública em nosso país.

Ao longo dos últimos anos, enfrentamos desafios extraordinários, desde a necessidade de ampliação de nossa rede e integração plena dos hospitais universitários (HU) com o SUS até a superação de crises sanitárias e humanitárias. Em cada obstáculo, encontramos a oportunidade de fortalecer nossa missão de produzir “saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS”.

Em 2024, com a dedicação e ação decisiva de nossas trabalhadoras e trabalhadores, com o apoio do Ministério da Educação e em colaboração com as universidades e com o Ministério da Saúde, pudemos avançar em diversas frentes estratégicas.

Realizamos mais de 7 milhões de consultas, 378 mil internações e 296 mil cirurgias. Destaque deve ser dado ao projeto Ebserh em Ação, um movimento nacional que envolveu a nossa rede de hospitais universitários com o objetivo de ampliar a oferta cirúrgica, que resultou na realização de um total de 26.252 cirurgias eletivas, no período de 9 semanas, das quais 1.767 foram destinadas a procedimentos oncológicos.

Integramos os HU que compõem o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) à rede Ebserh, com um investimento de mais de R\$ 100 milhões na reforma e ampliação das unidades, além de um processo de reestruturação para garantir o alinhamento com as diretrizes da Ebserh e do SUS.

Além dos CH-UFRJ, outros HU estão em processo de integração à Rede Ebserh. Em Boa Vista, o Hospital das Clínicas Dr. Wilson Franco Rodrigues, com investimento de R\$ 50 milhões em reforma e ampliação, foi transformado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima e será o primeiro hospital especializado em saúde indígena do país. No Ceará, demos os primeiros passos para a implantação do HU da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com investimento de R\$ 200 milhões para sua construção. Em Minas Gerais, o HU da Universidade Federal de Lavras, contará com R\$ 25 milhões para a finalização da obra. E em São Paulo, será construído o novo HU da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com investimento de R\$ 157 milhões.

Em 2024, só em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foram investidos R\$ 547 milhões na expansão e qualificação da rede de hospitais universitários, visando ampliar o acesso a serviços de saúde de média e alta complexidade.

Importante destacar, também, o fortalecimento do processo de contratualização com o SUS, firmando 36 novos contratos para 25 HU. Esses contratos representam um aumento total de R\$ 373.907.142,34 por ano nos valores das contratualizações, o que equivale a uma ampliação de 28,3% em relação aos valores anteriormente pactuados.

Acreditamos que o diálogo constante com os gestores do SUS e o apoio do Ministério da Saúde têm sido fundamentais para que a Ebserh cumpra cada vez mais o seu papel estratégico na qualificação da atenção à saúde e na ampliação do acesso aos serviços.

No âmbito da formação, destacamos a expansão e qualificação do Enare, que, em sua quinta edição, apresentou um crescimento de 90% no número de vagas, em relação ao ano de 2022, e reforçou os seus mecanismos de ações afirmativas, possibilitando um maior acesso de populações historicamente excluídas. O ENARE vai, progressivamente, se consolidando como o “ENEM das Residências”, cumprindo um papel fundamental para democratizar o acesso e formar os especialistas que o país tanto precisa.

Também estamos contribuindo de forma decisiva para a transformação digital no SUS. Por meio do desenvolvimento contínuo e da oferta do Aplicativo de Gestão Hospitalar (AGHU) gratuitamente para estados e municípios possibilitamos a modernização da gestão hospitalar e otimização recursos para o SUS. Este Aplicativo, utilizado em todos os 45 hospitais da Rede Ebserh, possui cerca de 4 milhões de acessos por mês e uma base de 28 milhões de pacientes.

Para dar conta destes e de outros desafios, foram contratados 8.142 novos profissionais, já somados aos mais de 65 mil trabalhadoras e trabalhadores que estão engajados no desafio de construir esta imensa rede de hospitais e integrá-la cada vez mais ao SUS.

Entendendo que as trabalhadoras e trabalhadores são atores fundamentais em todo este processo, seguimos aprimorando o diálogo. Celebramos mais um Acordo Coletivo de Trabalho, que garantiu avanços para todas as categorias. Além disso, visando garantir um ambiente laboral seguro, justo e acolhedor, independentemente de gênero, raça, orientação sexual ou qualquer outra característica individual, a Ebserh aprovou a Política de Combate ao Assédio e a Todas as Formas de Discriminação.

Ainda neste sentido, a Ebserh promoveu a 1ª Jornada Ebserh, com a participação de 100% dos dirigentes dos Colegiados Executivos dos hospitais universitários, marcando um momento crucial para o fortalecimento da governança e da gestão participativa na Rede. O evento proporcionou um espaço de diálogo e troca de experiências entre os líderes, fortalecendo a unidade e o alinhamento estratégico entre os hospitais.

Nossas ações refletem a crença na formação de profissionais e gestores engajados e no trabalho em rede, unindo educação, pesquisa, inovação e saúde em prol do bem-estar da população. Acreditamos que a saúde é um direito fundamental e que o SUS é o alicerce para a construção de um país mais justo e solidário.

Convido você a conhecer o relatório completo da Ebserh, para melhor compreender a dimensão da Empresa e as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Acesse o relatório e veja como estamos trabalhando para fortalecer o SUS e garantir saúde e qualidade de vida para todos os brasileiros.

Arthur Chioro

Presidente da Ebserh

Figura 1: Assinatura Termo Posse Nova Sede - Ebserh.



Fonte: Ebserh.

Figura 2: Jornada Ebserh 2024.



Fonte: Ebserh.

Figura 3: Painel - Jornada Ebserh 2024.



Fonte: Ebserh.

Tabela 1 - Efetivos de colaboradores que atuam em atividades finalísticas, de apoio e administrativas.

PANORAMA DOS TRABALHADORES DA REDE EBSERH		
Quadro Atual		
67.892		
Empregados Efetivos (CLT)	Servidores Universitários (Lei nº 8.112/90)	Cedidos à Ebserh
47.452	18.296	1.014
Comissionados Sem Vínculo	Empregados Temporários	Dirigentes Estatutários
54	936	8

Fonte: DGP, 31 de dezembro de 2024.

Tabela 2 - Despesas Empenhadas 2024.

PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DA REDE EBSERH		
Despesas Empenhadas 2024: 16.104,24 Mi		
Pessoal	Custeio	Investimentos
11.646,39	3.649,69	808,17

Fonte: DOF, 31 de dezembro de 2024.

Figura 4: Grandes Entregas da Ebserh.



Fonte: Ebserh.

Figura 5: Grandes números de Ensino e Pesquisa da Rede Ebserh.



Fonte: Ebserh.

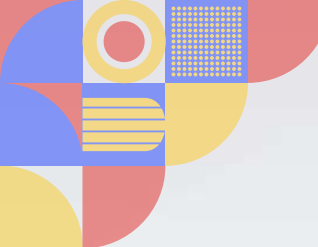
Figura 6: Grandes números de Atenção à Saúde da Rede Ebserh.



Fonte: Ebserh.

Figura 7: Ebserh e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável / Agenda 2030.





CAPÍTULO 2

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E DO AMBIENTE EXTERNO



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Identificação da Ebserh

Criada por meio da [Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011](#), a Ebserh surgiu a partir da necessidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos hospitais universitários federais, integrando um conjunto de ações empreendidas pelo Governo Federal. Com isso, passou a ser o órgão responsável pela gestão administrativa, orçamentária e financeira, dotada de instrumentos mais eficazes e transparentes de relacionamento entre o hospital e a universidade.

Em 2024 a empresa completou 13 anos. Ebserh é uma empresa estatal, integralmente pública, vinculada ao Ministério da Educação, cuja oferta de serviços é 100% destinada ao SUS. O compromisso da empresa está alinhado com a produção de cuidado, ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação que atendem às necessidades em saúde do povo brasileiro. Além disso, a Ebserh atua para a formação de trabalhadores e trabalhadoras comprometidos com os maiores patrimônios do nosso povo: a saúde e a educação pública gratuita e de qualidade.

Essa rede pública, composta por 45 hospitais universitários federais (HUF), conta com mais de 9.000 leitos e com mais de 67 mil profissionais, que compõem sua força de trabalho, entre servidores da Lei nº 8.112/90 e empregados públicos (CLT), todos admitidos por concurso e sem qualquer modalidade de vínculo precarizado. São mantidos mais de 1.100 programas de residência, com mais de 9.000 residentes em formação. Além disso, os HUF servem como campo de estágio para mais de 58 mil alunos de graduação, ensino técnico e extensão, dos quais cerca de 42 mil são graduandos em diversas áreas profissionais, para além da saúde.

A Ebserh em 2024 esteve presente em 25 das 27 unidades da Federação, atuando de forma integrada com as Universidades e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, exercendo seu papel de destaque na sociedade como referência na atenção à saúde de média e alta complexidade para o SUS, no ensino, na pesquisa e na inovação.

A criação da Ebserh, sob a forma empresarial pública de direito privado, alçou os HUF inseridos em sua rede a patamares mais elevados de eficiência e controle administrativos, evidenciação de informações contábeis e transparência de eventos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dessas entidades.

[Acesse a Lei nº 12.550/2011, Lei de Criação da Ebserh.](#)

Conforme a lei de criação da Ebserh, as competências da Estatal são as seguintes:

- a. administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;
- b. prestar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições fixadas no estatuto social;
- c. apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de IFES e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;
- d. prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos HUF e a outras instituições congêneres;

- e. prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos HUF e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e
- f. exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social.

Propósito e Visão

Conforme sua Estratégia de longo prazo (2024-2028), aprovada em dezembro de 2023, a Ebserh tem como propósito a “Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS”.

Sua visão é de “Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS”, buscando fazer com que os Hospitais Universitários que compõem a Rede Ebserh sejam cada vez mais instituições do SUS, no SUS e para o SUS.

Ambiente de Atuação

A Rede Ebserh se insere no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) como a maior rede de hospitais públicos do Brasil. Suas atividades unem dois dos maiores desafios do país: educação e saúde. A Ebserh atua visando a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros, por meio da atuação de uma rede que inclui a Administração Central da empresa e 45 Hospitais Universitários Federais (HUF), apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Os hospitais da Rede Ebserh exercem a função de centros de referência de média e alta complexidade para o SUS e um papel de destaque para a sociedade. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: além de atender por meio do SUS, primordialmente apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas.

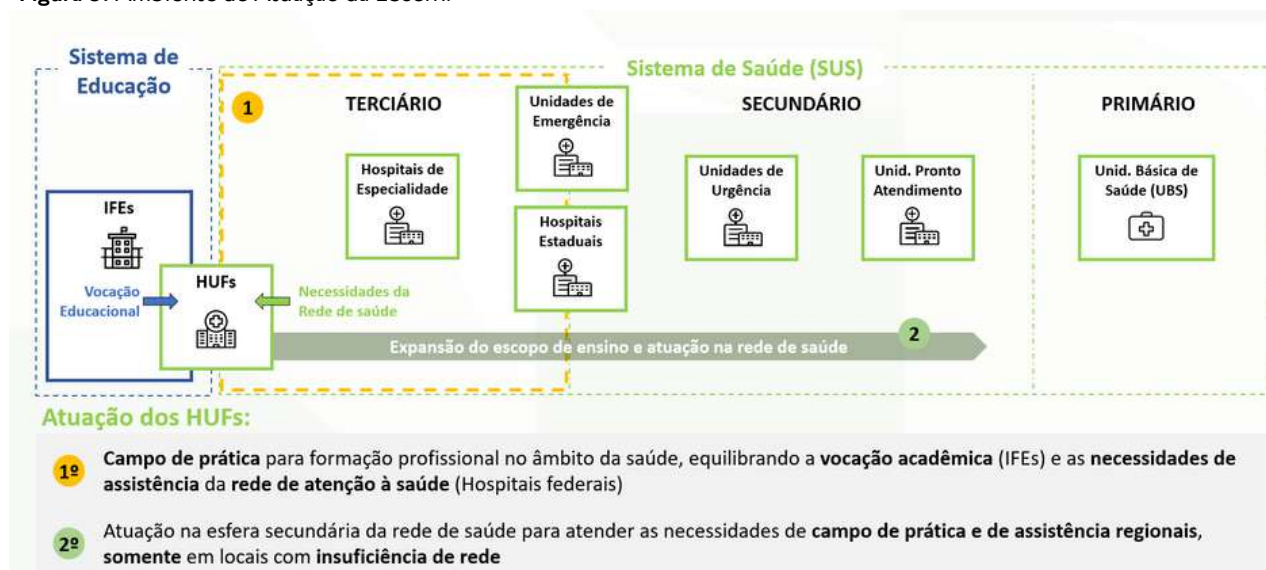
Devido a essa natureza educacional, os hospitais universitários são campos de formação de profissionais de saúde. Com isso, a Rede Ebserh atua de forma complementar ao SUS, não sendo responsável pela totalidade dos atendimentos de saúde das regiões em que os hospitais estão inseridos, mas se destacam pela excelência e vocação nos procedimentos de média e alta complexidades.

A organização dos serviços assistenciais do SUS se dá com base no modelo de hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade, com regulação de acesso gerenciada pelo gestor local.

Para a assunção da gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUF), os serviços assistenciais prestados por essas instituições à sociedade e sua capacidade de trabalho são criteriosamente redimensionados para atender às necessidades loco regionais e melhorar a sustentabilidade econômico-financeira desses hospitais.

Nesse contexto, os HUF integram a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e são centros de referência na produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo de forma significativa na oferta de serviços de alta complexidade no Brasil.

Figura 8: Ambiente de Atuação da Ebserh.



Fonte: Ebserh.

A Ebserh tem um papel importante como agente estratégico na execução e disseminação de programas e ações dos Ministérios da Educação e da Saúde por sua abrangência nacional, além dos Hospitais Universitários Federais (HUF) possuírem grande capacidade de escala e capilaridade para serem parceiros ativos na proposição e execução dos objetivos estratégicos dos ministérios.

Os HUF da Ebserh são elos importantes de integração do ecossistema de Saúde e Educação, com papel de atuação bem definido, mas que pode ser expandido dadas as necessidades do ecossistema local. Considerando o cenário no qual a Ebserh está inserida, é importante destacar ainda a possibilidade de atuação de maneira qualificada e propositiva na interlocução com os Ministérios da Educação e da Saúde, contribuindo com a evolução das políticas públicas com seu conhecimento assistencial e científico originados em Rede.

A Rede Ebserh é referência nacional em produção científica e tecnológica, com alto grau de atratividade para parcerias com a indústria seja para desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e medicamentos, seja para testes de equipamentos e disseminação de novas tecnologias; além do potencial de se ter ganhos de escala em ações coordenadas entre os HUF por meio, por exemplo, de compras estratégicas, centralizadas e regionalizadas.

Diante disso, uma oportunidade que está sendo explorada cada vez mais pela Estatal é a capacidade de atuação integrada como Rede com condições de contribuir para o aprimoramento do modelo de saúde nacional. Além da celebração da parceria com o Ministério da Saúde em pautas relativas ao fortalecimento da atenção especializada, como cuidado oncológico e outros seguimentos estratégicos.

Nesse contexto, a integração e priorização de políticas públicas de educação e saúde, a incorporação de tecnologias avançadas e a necessidade de revisão do mundo do trabalho pós pandemia constituem alguns desafios relevantes.

No âmbito dos fornecedores e mercado, cabe destacar a oportunidade de consolidação da Ebserh como relevante agente de mercado induzindo seu aperfeiçoamento, novas dinâmicas e equilíbrios. Além de mencionar que as aquisições em escala favorecem a negociação com base em descontos sobre volume. Ademais, os HUF representam uma oportunidade prioritária para o setor produtivo oferecer artigos no âmbito do setor público e disseminar seus produtos para futuros clientes.

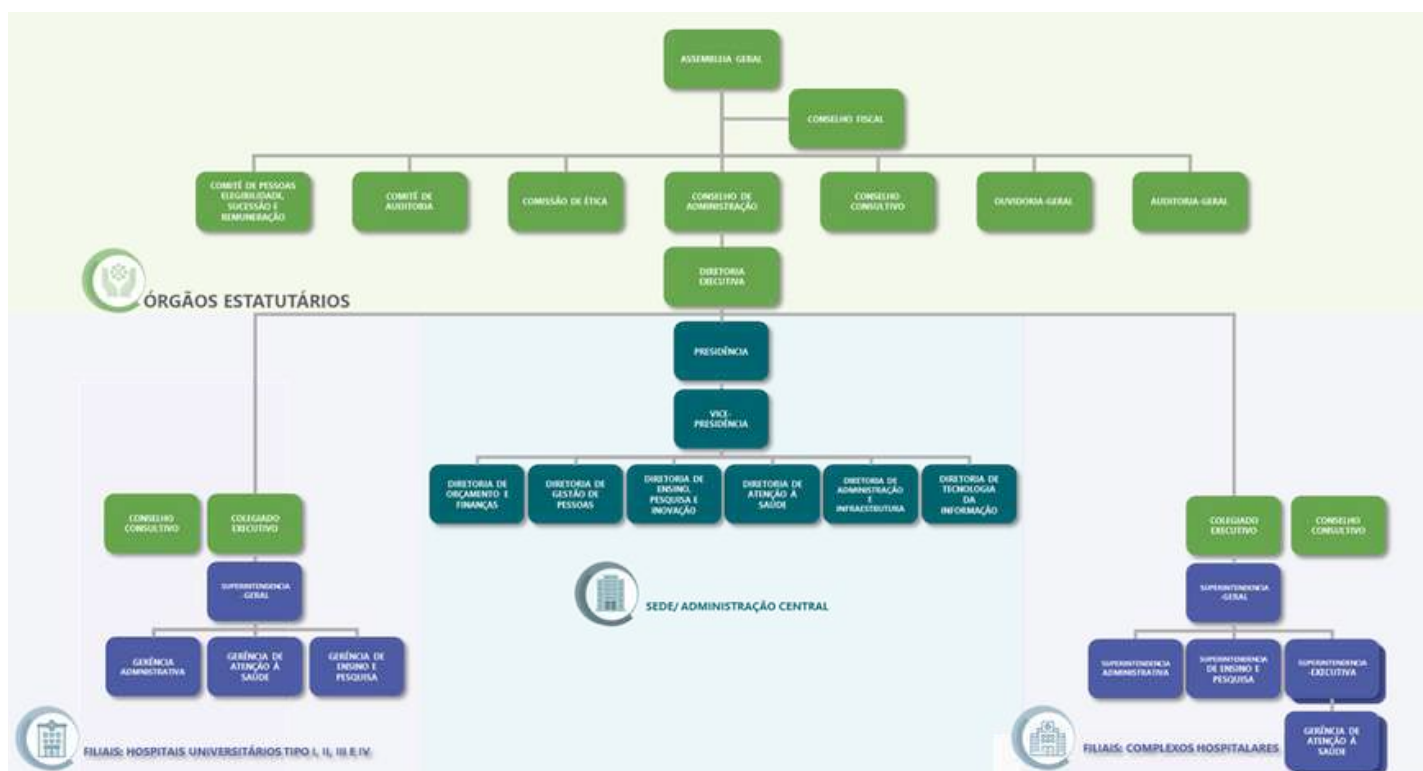
Os HUF possuem atributos para serem bons compradores e parceiros estratégicos da indústria. Sendo assim, as principais oportunidades seriam: a centralização das compras estratégicas com incremento de volume e participação em negociações com fornecedores em âmbito nacional, em geral com condições mais vantajosas do que se fossem realizadas localmente; grande atratividade no estabelecimento de convênios, no sentido de fornecer auxílio na condução de pesquisas, testes e disseminação de novos produtos e tecnologias.

Na perspectiva da sociedade, destaca-se a responsabilidade social da Empresa enquanto centro de excelência de referência na prestação de serviço assistencial, e de ensino e pesquisa na rede pública. Por isso, as principais oportunidades são o alinhamento contínuo com as melhores práticas e a vanguarda do conhecimento acadêmico e tecnológico, bem como o acesso ao maior número de casos de alta complexidade.

Estrutura Organizacional

Desde a criação da Empresa, o crescente amadurecimento corporativo exigiu o aprimoramento da estrutura organizacional, com foco no desempenho da governança. Os organogramas dos HUF passaram por um processo de modernização e padronização nos últimos anos, para maior alinhamento ao planejamento estratégico. Na Administração Central também houve o ajuste de algumas estruturas organizacionais, em virtude da necessidade de aprimoramento da atuação da Empresa. A seguir, apresenta-se a última estrutura organizacional da Ebserh de 2024:

Figura 9: Organograma da Ebserh 2024.



Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>.

Figura 10: Distribuição dos Hospitais por Tipo

COMPLEXOS = 4	TIPO I = 3	TIPO II = 12	TIPO III = 15	TIPO IV = 6
CHC-UFPR -TIPO I (2 HUF)	HC-UFMG	HC-UFG	HE-UFPeI	Huab-UFRN
CH-UFC -TIPO I	HC-UFU	HC-UFPE	HUAC-UFCEG	HUJB-UFCEG
CHU-UFPA - TIPO III *	HU-UFMA	HC-UFTM	HU-Furg	HUL-UFS*
CH-UFRJ - TIPO I (3 HUF)		Huap-UFF	HU-UFGD	MCO-UFBA
		HUB-UnB	HUGG-Unirio	HU-UFSCar
		Hucam-Ufes	HUGV-Ufam	HDT-UFT
		Humap-UFMS	HUJM-UFMT	
		Huol-UFRN	HULW-UFPB	
		HUPAA-Ufal	HU-UFJF	
		Hupes-UFBA	HU-UFPI	
		HUSM-UFMS	HU-UFS*	
		HU-UFSC	HU-Univasf	
			MEJC-UFRN	
			HU-Unifap*	
			HU-UFRR*	

Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>.

Cabe esclarecer que, os Complexos hospitalares são compostos por mais de uma unidade hospitalar ligada à mesma Universidade Federal. Registra-se ainda que o ano de 2024 foi finalizado com cinco hospitais em processo de implementação do organograma padrão. São eles: CHU-UFPA, HU-UFS, HU-Unifap, HU-UFRR e HUL-UFS.

A estrutura organizacional completa da Ebserh, como os desdobramentos hierárquicos, pode ser consultada por meio do link: [Estrutura Organizacional da Rede Ebserh \(Hospitais e Administração Central - nov/24\)](#).

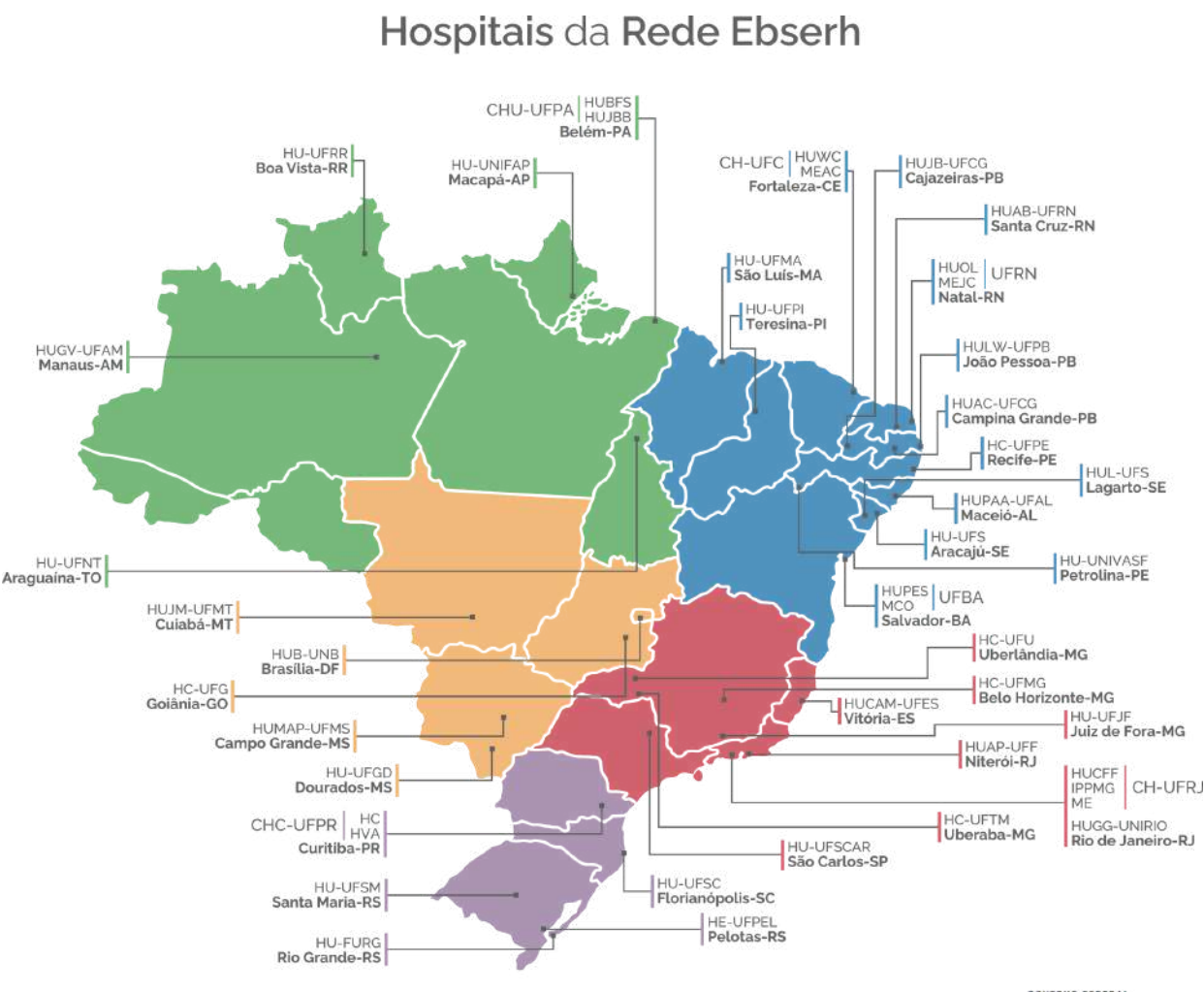
Distribuição dos HUF e perspectivas de novas integrações

- Distribuição dos HUF

Em 13 anos de existência, a Empresa constituiu a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com atendimento 100% SUS. Cada unidade possui uma trajetória singular, em 25 unidades da federação onde se localizam. A Estatal aproveita sua capilaridade para obter os melhores resultados de ações conjuntas, fortes e coordenadas para materializar o seu propósito.

A Administração Central da Ebserh está localizada em Brasília - DF, no Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 09, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º ao 3º andar, CEP: 70.308-200. Telefone: (61) 3255-8900. A comunicação direta com a sociedade se dá por meio do sítio eletrônico <https://www.gov.br/ebserh>. O mapa da Figura 10 e a Tabela 3 mostram a distribuição dos hospitais pelo País, as universidades às quais se vinculam, as siglas que identificam cada unidade, a sua localização e o seu sítio eletrônico.

Figura 11: Mapa de distribuição dos HUF da Rede Ebserh e Universidades vinculadas, por Estado.



Fonte: Ebserh.

Relatório de Administração 2024 | Distribuição dos HUF da Rede Ebserh

Tabela 3 - Relação dos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, Universidades, sigla, localização, site eletrônico, por região.

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Site Eletrônico
Centro-Oeste	Hospital das Clínicas da UFG	Universidade Federal de Goiás	HC-UFG	Primeira Avenida, Setor Leste Universitário, Caixa Postal 1.031 - Goiânia - GO, CEP: 74.605-020	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg
	Hospital Universitário da Grande Dourados	Universidade Federal da Grande Dourados	HU-UFGD	Rua Ivo da Rocha, 558, Bairro Altos do Indaiá - Dourados - MS, CEP: 79.823-501	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd
	Hospital Universitário de Brasília	Universidade Federal de Brasília	HUB-UnB	Avenida L2 Norte, SGAN, Quadra 604/605 - Brasília - DF, CEP: 70.840-901	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hub-unb
	Hospital Universitário Júlio Müller	Universidade Federal do Mato Grosso	HUJM-UFMT	Rua Luiz Philipe Pereira Leite, s/n, Bairro Alvorada - Cuiabá - MT, CEP: 78.048-902	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt
	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Universidade Federal de Mato Grosso	Humap-UFMS	Avenida Senador Felinto Muller, 355 - Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP: 79.080-190	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms
Nordeste	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Universidade Federal de Alagoas	HUPAA-Ufal	Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57.072-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal
	Hospital das Clínicas da UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	HC-UFPE	Avenida Professor Moraes Rego, s/n, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50.670-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hc-ufpe
	Hospital Universitário Alcides Carneiro	Universidade Federal de Campina Grande	HUAC-UFCG	Rua Carlos Chagas, s/n, São José, Campina Grande - PB, CEP: 58.400-398	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg
	Hospital Universitário Ana Bezerra	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huab-UFRN	Praça Tequinha Farias, 13, Centro-Santa Cruz - RN, CEP: 59.200-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn
	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros	Universidade Federal do Vale São Francisco	HU-Univasf	Avenida José de Sá Manicoba, s/n, Centro - Petrolina - PE, CEP: 56.304-205	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf
	Hospital Universitário de Lagarto	Universidade Federal de Sergipe	HUL-UFS	Av. Brasília, 49400 - Santa Terezinha, Lagarto - SE, CEP: 49.400-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hul-ufs
	Hospital Universitário de UFS	Universidade Federal de Sergipe	HU-UFS	Rua Cláudia Batista, s/n, Bairro Cidade Nova - Aracaju - SE, CEP: 49.060-025	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs
	Hospital Universitário da UFMA	Universidade Federal do Maranhão	HU-UFMA	Rua Barão de Itapary, 227, Centro - São Luís - MA, CEP: 65.020-070	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma
	Hospital Universitário do Piauí	Universidade Federal do Piauí	HU-UFPI	Avenida Universitária, Ininga, Teresina - PI, CEP: 64.049-550	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufpi
	Hospital Universitário Júlio Bandeira	Universidade Federal de Campina Grande	HUJB-UFCG	Avenida José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante - Cajazeiras - PB, CEP: 58.900-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg
	Hospital Universitário Lauro Wanderley	Universidade Federal da Paraíba	HULW-UFPB	Campus I, 585 - Cidade Universitária - João Pessoa - PB, CEP: 58.050-585	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb
	Hospital Universitário Professor Edgard Santos	Universidade Federal da Bahia	Hupes-UFBA	Rua Doutor Augusto Viana, s/n - Canela - Salvador - BA, CEP: 40.110-060	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba
	Hospital Universitário Onofre Lopes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huol-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 620, Bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn
	Complexo Hospitalar da UFC (Hospital Universitário Walter Cântido)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (HUWC-UFC)	Rua Pastor Samuel Munguba, 1.290, Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, CEP: 60.430-370	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Complexo Hospitalar da UFC (Maternidade Escola Assis Chateaubriand)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (Meac-UFC)	Rua Coronel Nunes de Melo, S/N, Rodolfo Teófilo, CEP: 60.430-270	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Climério de Oliveira	Universidade Federal da Bahia	MCO-UFBA	Rua do Limoeiro, 137 - Nazaré - Salvador - BA, CEP: 40.055-150	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mco-ufba
	Maternidade Escola Januário Cicco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	MEJC-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 259, Bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn

Relatório de Administração 2024 | Distribuição dos HUF da Rede Ebserh

Continuação

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Site Eletrônico
Norte	Hospital de Doenças Tropicais	Universidade Federal do Tocantins	HDT-UFT	Rua José de Brito Soares, 1.015 - Setor Anhanguera - Araguaína - TO, CEP: 77.818-530	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUBFS)	Rua Augusto Corrêa nº 01 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.075-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUIBB)	Rua dos Mundurucus, 4487 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.073-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Hospital Universitário Getúlio Vargas	Universidade Federal do Amazonas	HUGV-Ufam	Rua Tomas de Vila Nova nº 4, Nossa Sra. das Graças, Manaus - AM, CEP: 69.020-170	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam
	Hospital Universitário da Unifap	Universidade Federal do Amapá	HU-Unifap	Rod. Josmar Chaves Pinto, km 02, Jardim Marco Zero, Macapá - AP, CEP: 68903-419	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hu-unifap
	Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima	Universidade Federal de Roraima	HU-UFRR	Av. Nazaré Filgueiras nº 2096, Dr. Silvío Botelho, Boa Vista - RR	https://www.gov.br/EBSERH/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hu-unifap
Sudeste	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia	HC-UFU	Av. Pará nº 1720, Umuarama, Uberlândia - MG, CEP: 38405-320	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu
	Hospital das Clínicas da UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	HC-UFMG	Avenida Professor Alfredo Balena, 110, Bairro Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG, CEP: 30.130-100	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg
	Hospital de Clínicas da UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	HC-UFTM	Avenida Getúlio Guarita, s/n, Nossa Senhora da Abadia - Uberaba - MG, CEP: 38.025-440	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm
	Hospital Universitário Antonio Pedro	Universidade Federal Fluminense	Huap-UFF	Rua Marques de Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ, CEP: 24.033-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/huap-uff
	Hospital Universitário da UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	HU-UFJF	Rua Catulo Breviglieri, s/n, Bairro Santa Catarina - Juiz de Fora - MG, CEP: 36.036-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf
	Hospital Universitário da UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	HU-UFSCar	Rua Luís Vaz de Camões, 111, Vila Celina - São Carlos - SP, CEP: 13.566-448	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufscar
	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	HUGG- Unirio	Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.270-001	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio
	Complexo Hospitalar da UFRJ (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho)	Universidade Federal do Rio de Janeiro	CH-UFRJ (HUCFF)	Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco nº 255, Cidade Universitária, Campus do Fundão, Rio de Janeiro - RJ CEP: 21941-913	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/ch-ufrrj
	Complexo Hospitalar da UFRJ (Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira)	Universidade Federal do Rio de Janeiro	CH-UFRJ (IPPMG)	Rua Bruno Lobo nº 50, Cidade Universitária, Campus do Fundão, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21941-912	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/ch-ufrrj
	Complexo Hospitalar da UFRJ (Maternidade Escola)	Universidade Federal do Rio de Janeiro	CH-UFRJ (ME)	Rua das Laranjeiras, 180, Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22240-003	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/ch-ufrrj

Continuação

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Site Eletrônico
Sul	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Hospital de Clínicas da UFPR)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (HC)	Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória - Curitiba - PR, CEP: 80.060-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Maternidade Victor Ferreira do Amaral)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (MVFA)	Av. Iguaçu, 1.593 - Água Verde, Curitiba - PR, CEP: 80.060-00	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Hospital Escola da UFPeL	Universidade Federal de Pelotas	HE-UFPeL	Rua Professor Araújo, 538, Centro - Pelotas - RS, CEP: 96.020-360	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel
	Hospital Universitário de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	HUSM- UFSM	Avenida Roraima, 1.000, Prédio 22, Bairro Camobi - Santa Maria - RS, CEP: 97.105-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/husm-ufrm
	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior	Universidade Federal de Rio Grande	HU-Furg	Rua Visconde de Paranaguá, 102, Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96.200-190	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg
	Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago	Universidade Federal de Santa Catarina	HU-UFSC	R. Profa. Maria Flora Pausewang, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.036-800	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc

A assunção da gestão de unidades hospitalares pela Ebserh é realizada por meio da assinatura de Contrato de Gestão Especial (CGE) com a Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), na forma e nas condições definidas na Lei nº 12.550, de 2011. Em razão da autonomia universitária, assegurada constitucionalmente, a adesão das IFES à Ebserh é voluntária.

O contrato de gestão com os Hospitais estabelece: as obrigações dos signatários; as metas de desempenho, indicadores e prazos de execução a serem observados pelas partes; a respectiva sistemática de acompanhamento e avaliação; e a previsão de que a avaliação de resultados obtidos, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas unidades da Empresa será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IFES ou congêneres, visando ao melhor aproveitamento dos recursos.

Perspectivas de Novas Integrações

Quanto à perspectiva de novas integrações, dando continuidade às tratativas de 2023, em 2024 foram firmados quatro novos Contratos de Gestão Especial (CGE).

Em maio, efetivaram-se o CGE com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), formando o Complexo Hospitalar da UFRJ, contemplando o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, o Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira e a Maternidade Escola, tendo previsão de investimento de mais de 100 milhões de reais; e com a Universidade Federal de Roraima (UFRR), para a assunção do Hospital das Clínicas Dr. Wilson Franco Rodrigues doado à Universidade pelo Governo Estadual de Roraima, com investimento em reforma e ampliação na ordem de 50 milhões de reais. Ambos estão em processo de transição compartilhada da gestão.

Em setembro assinamos o CGE com a Universidade Federal do Cariri (UFCA) para a construção e gestão de um novo Hospital Universitário, com investimento de 200 milhões de reais. Já em novembro, ocorreu a celebração do CGE com a Universidade Federal de Lavras para a finalização da construção e gestão de um novo HUF, com previsão de inversão de aproximadamente R\$ 25 milhões.

Tabela 4 - Integração de Novos Hospitais à Ebserh - 2024.

INTEGRAÇÃO À EBSERH – 2024			
LOCALIDADE	HOSPITAL	OBJETO	ASSUNÇÃO DA GESTÃO
GESTÃO DOS HOSPITAIS (em atividade)			
Rio de Janeiro – RJ	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	Gestão do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ)	Maio de 2024
	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira		
	Maternidade Escola		
Boa Vista – RR	HU-UFRR – Hospital das Clínicas DR. Wilson Franco	Gestão do Hospital doado pelo Gov. do Estado de Roraima à Universidade Federal de Roraima – com ênfase em Saúde Indígena	Maio de 2024
HOSPITAIS PARA CONSTRUÇÃO, EQUIPAGEM E GESTÃO			
Juazeiro do Norte – CE	HU – UFCA	Construção do Hospital Universitário da Universidade Federal do Cariri	Setembro de 2024
Lavras – MG	HU – UFLA	Finalização de obra de novo Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras	Novembro de 2024

Fonte: Ebserh.

Em 2024 recebemos 42 solicitações de integração ou construção de novos HUF, vinculados à 38 IFES, sendo realizadas 25 visitas técnicas para análise de viabilidade e alinhamento com gestores Estaduais, Municipais e Reitorias das Universidades. Dentre estas, 5 foram suspensas, canceladas ou inelegíveis.

Com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), para gestão do Hospital Universitário 2 e construção de um novo hospital na cidade de São Paulo, foi assinado Protocolo de Intenções em março de 2024, com previsão de inversão de R\$ 157 milhões, foi continuado em 2024.

Ainda, avançamos para a celebração de Acordos de Cooperação Técnica com Universidades e entes federados, gestores do SUS, para análise de viabilidade de novos HUF, sendo estimado doação de estruturas hospitalares em construção, projetos de construção e fusão de hospitais.

O montante total previsto em obras de novos HUF integrantes da Ebserh é de aproximadamente R\$ 547 milhões viabilizados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3).

Tabela 5 - Hospitais em análise de viabilidade para integração à Ebserh - 2024.

EM ANÁLISE PARA INTEGRAÇÃO À EBSERH - 2024			
LOCALIDADE	PARTÍCIPES	OBJETO	ASSINATURA
FUSÃO			
Rio de Janeiro – RJ	Ebserh, Unirio e Ministério da Saúde	Análise de viabilidade de novo HUF por meio de fusão do HUGG com o HFSE	Novembro/2024
CONSTRUÇÃO			
São Paulo – SP	Ebserh e Unifesp	Análise de viabilidade de construção de novo HUF da Unifesp	Março /2024
Parnaíba – PI	Ebserh e UFDPAr	Análise de viabilidade de novo HUF da UFDPAr – a ser construído	Dezembro/2024
Palmas – TO	Ebserh e UFT	Análise de viabilidade de novo HU da UFT – a ser construído	Dezembro/2024
DOAÇÃO			
Catalão – GO	Ebserh, UFCAT e Gov. Municipal de Catalão	Análise de viabilidade de novo HUF da UFCAT – a ser doado pelo Gov. Municipal	Previsto para 2025
Divinópolis – MG	Ebserh, UFSJ e Gov. Estadual de MG	Análise de viabilidade de novo HUF da UFSJ – a ser doado pelo Gov. Estadual	Previsto para 2025

Fonte: Ebserh.

Políticas e Programas de Governo

Em 2023 foi instituído o Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais integrantes do Sistema Único de Saúde (PRHOSUS), por meio do Decreto nº 11.674, destinado a ampliar e qualificar os serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS e com o objetivo de criar condições para que os hospitais universitários federais possam desempenhar as suas ações assistenciais com qualidade e efetividade.

Assim e considerando o disposto na Portaria nº 2.884/2023, a Administração Central da Ebserh formalizou compromisso junto ao Ministério da Saúde por meio de Contrato de Objetivos, pactuação que prevê, dentre outros, obrigações das partes, créditos orçamentários a serem disponibilizados por exercício para as Unidades da rede Ebserh, bem como, indicadores e metas de resultados.

Dessa forma, o orçamento alocado por meio do PRHOSUS passou a compor, junto com as demais fontes de receita dos HUF (dentre as quais podem ser citadas o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - Rehuf, instituído pelo Decreto nº 7.082/2010), os Tetos Orçamentários previstos no Planejamento da Aplicação de Créditos Orçamentários da rede Ebserh.

O Planejamento da Aplicação de Créditos Orçamentários da rede Ebserh busca melhorar a eficiência e sustentabilidade da Rede com a otimização da gestão e acompanhamento das receitas e despesas de cada Unidade Hospitalar. Para a elaboração do instrumento é realizado um levantamento de necessidades de cada Unidade Hospitalar, seguido de uma priorização das demandas, com vistas às melhores práticas de gestão, ensino, pesquisa e assistência hospitalar de qualidade. As demandas priorizadas e validadas são elencadas no referido instrumento de pactuação, denominada em 2024 como Acordo Organizativo de Compromissos (AOC). Com isso, fomenta-se a construção de um planejamento para aplicação de créditos atrelado ao alcance de objetivos, com metas pré-estabelecidas e alinhadas à estratégia da Empresa, buscando, ainda, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência na alocação das despesas, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada HUF.

Nos Acordos Organizativos de Compromissos são formalizados os compromissos e obrigações das partes, os tetos orçamentários previstos e os valores planejados do PDI, bem como, os indicadores e as metas de cada unidade. Os documentos formalizados no exercício de 2024 constam disponibilizados no site da Ebserh, conforme link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/receitas-e-despesas/contratos-de-objetivo/2024-1>.

Anualmente o processo de Planejamento da Aplicação de Créditos passa por mudanças em busca de melhorias. Em 2024 podem ser destacadas: o agrupamento e organização das informações em grupos e subgrupos, tornando o processo mais simplificado, gerencial e auxiliando o monitoramento da execução; o fortalecimento da gestão do planejamento com as discussões no âmbito do Comitê Interno para Análise de Créditos Orçamentários (CIACO); organização, orientação e padronização do fluxo de monitoramento dos resultados dos indicadores, entre outros.

No que tange o monitoramento dos indicadores, cumpre ressaltar que foram realizados ciclos de análise dos indicadores previstos no AOC, conforme periodicidade de cada indicador, e que está em andamento a elaboração de Relatório Final junto aos HUF. Quanto aos indicadores do Contrato de Objetivos, foi elaborado Relatório de Monitoramento Parcial do período de janeiro a setembro, por meio do qual indica-se um possível alcance dos itens pactuados.

Além disso, importa destacar que o PRHOSUS se mostrou como uma importante fonte para apoiar efetivamente as unidades hospitalares tanto na ampliação e qualificação da oferta de ações e serviços de média e alta complexidade ao SUS quanto no aprimoramento dos processos de gestão dos serviços hospitalares da Rede Ebserh.

Para o exercício de 2025, a Administração Central já iniciou a implementação de adequações e realizou o levantamento de demandas junto a rede por meio do Sistema de Planejamento da Aplicação de Créditos (Planeja Ebserh). Também iniciou as tratativas para a propositura do Termo Aditivo ao Contrato de Objetivos já com a revisão dos indicadores, metas e do plano de ampliação. Além disso, pretende-se buscar cada vez mais a aproximação e integração entre os instrumentos de Planejamento.

Cooperações Internacionais

Em 2024, após quase 9 anos de trabalho intensivo, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo Brasileiro e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), o projeto de cooperação intitulado Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para a Construção de Hospitais Universitários Federais foi finalizado. Essa cooperação buscou a recuperação física e tecnológica dos hospitais universitários federais seguido por um robusto processo de transferência de conhecimento, por meio de capacitações, trabalho conjunto entre consultores do UNOPS e colaboradores da Ebserh, e da elaboração de manuais de orientação sobre a padronização de processos de trabalho.

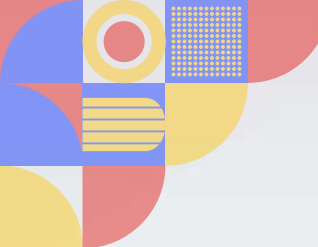
Durantes esses anos houve a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia como o Hospital da Universidade Federal do Amapá e a elaboração de manuais técnicos com estratégia de transferência de conhecimento como sistematização de práticas de hotelaria hospitalar e manutenção predial.

Além disso, a cooperação desenvolveu em 2024 um modelo de cuidado a pacientes oncológicos, dos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, denominada OncoRede Ebserh. O modelo é um conjunto de ações integradas capazes de organizar o cuidado prestado, desde o diagnóstico até o tratamento, aprimorando a prestação de serviços de atenção oncológica e trazendo o paciente para o centro do cuidado.

Em andamento, a cooperação técnica entre a União, por intermédio do Ministério da Saúde, a Ebserh e a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde por meio do 166º Termo de Cooperação (TC) para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto Fortalecimento da Integração entre os Hospitais Universitários e o Sistema Único de Saúde (SUS) e dos Termos de Ajustes (TAs) que derivam dele.

Encontra-se em execução o Termo de Ajuste 1 - Desenvolvimento e Implementação de Metodologias Estruturantes Dedicadas à Transferência de Gestão de Novas Unidades Hospitalares para a Ebserh - que tem o objetivo de desenvolver e implementar metodologias estruturantes dedicadas à transferência de gestão de novas unidades hospitalares para a Ebserh, passando pela execução de alguns pilotos, estão em desenvolvimento.

Além disso, está em andamento a execução do Termo de Ajuste 3 - Qualificação da Atenção à Saúde Mental nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh - com o objetivo de qualificar o cuidado em saúde mental realizado nos HUF, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, álcool e outras drogas do Ministério da Saúde e os princípios e as diretrizes da Lei nº 10.216/2001 e da Reforma Psiquiátrica Brasileira.



CAPÍTULO 3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



Gerenciamento de Riscos (GR)

Para mensurar o avanço contínuo do GR na Rede Ebserh, em 2024, na Sede administrativa, o ciclo de planejamento 2024-2028 definiu 14 riscos estratégicos para a Rede Ebserh que foram mapeados pela governança de forma articulada aos objetivos estratégicos para 2024-2028 e apresentados ao Conselho Fiscal no dia 28 de agosto de 2024.

Em outubro de 2024, após indicação de pontos focais de todas as áreas da Ebserh Sede, foi desenvolvido junto com as áreas fichas de riscos e prazo para criação da matriz dos riscos estratégicos. A matriz de riscos evidência um esforço estruturado para identificar, classificar e mitigar os principais desafios enfrentados pela organização. Esse trabalho permite uma tomada de decisão mais assertiva, reduzindo impactos negativos e fortalecendo a resiliência institucional.

A matriz contempla diferentes categorias de risco, classificadas segundo o grau de severidade e probabilidade de ocorrência. A abordagem segue uma escala de criticidade, com cores variando do vermelho (risco extremo) ao verde (risco baixo), proporcionando uma visão clara das áreas que demandam atenção prioritária.

A implementação dessa matriz representa um avanço significativo para a governança da Ebserh, trazendo capacidade de gerar benefícios sob as seguintes perspectivas:

- ✓ **Prevenção de falhas operacionais:** a identificação precoce de ameaças reduz interrupções e ineficiências.
- ✓ **Maior conformidade regulatória:** a adequação às normativas de saúde pública e gestão hospitalar é fortalecida.
- ✓ **Segurança e qualidade no atendimento:** a mitigação de riscos evita prejuízos à assistência prestada aos pacientes.
- ✓ **Tomada de decisão embasada:** os gestores podem agir de forma mais estratégica e proativa.

O compromisso da Ebserh com a governança responsável e a mitigação de riscos contribui para a excelência no atendimento à população e para a solidez da empresa no cenário da saúde pública brasileira.

Controles

Os controles internos, de acordo com a Política de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos da Ebserh, são definidos como os “processos que englobam o conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de colaboradores da empresa, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável para que os objetivos organizacionais sejam alcançados”.

Desta forma, implementar os controles internos é incumbência de todas as áreas da Empresa, que estrutura o seu ambiente de controle em linhas, atuando da forma descrita na figura abaixo para efetivar os mecanismos de controle e prevenir ou mitigar os riscos institucionais.

Figura 12: Ambientes de gerenciamento de riscos, linhas de defesa e instâncias de controle.



Fonte: Ebserh.

Para manter o ambiente de controle, a Empresa realiza o contínuo monitoramento da adequação de suas estruturas, políticas e normas internas às legislações pertinentes.

Além disso, as políticas institucionais foram revisadas e ajustadas, quando necessário, conforme tabela abaixo.

Tabela 7 - Revisão das Políticas Institucionais.

Status das Políticas da EBSEH	Quantidade
Aprovadas em 2024	5
Em Revisão pela Área Técnica	14
Não Necessitou de Revisão em 2024	3
Total	22

Fonte: ACCIGR/PRES, 2024.

Relatório de Administração 2024 | Controles

Para além dos controles instituídos internamente pela Empresa, a Constituição Federal (CF/88) determina, em seu artigo 70, a fiscalização da administração pública por unidades de controle interno e externo.

Como consequência, a Ebserh é avaliada pela Controladoria-Geral da União (CGU), como órgão central do sistema de controle interno e possui, ainda, como órgão auxiliar desse sistema, uma unidade de Auditoria Interna (Audin), que responde ao Conselho de Administração e está sujeita às orientações normativas, à supervisão técnica e à fiscalização da CGU. Há, ainda, o controle exercido pelo Congresso Nacional, auxiliado pelo TCU, que possui, dentre outras atribuições, a competência para julgar as contas dos administradores e demais responsáveis.

As recomendações e determinações emitidas para Ebserh, decorrentes de auditorias, são monitoradas de forma sistemática por meio de verificação e de confirmação das providências implementadas pelas áreas responsáveis, utilizando-se o Sistema e-Aud, para o monitoramento das recomendações e determinações expedidas pelos órgãos de controle e pela própria Auditoria Interna. No encerramento do exercício de 2024, estavam cadastradas no sistema de monitoramento da CGU, 18.057 apontamentos de recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, sendo 14.599 atendidas e demais seguem em diligências ou planos de ação para atendimento.

As recomendações e determinações emitidas são periodicamente acompanhadas por meio de painéis Business Intelligence (BI) pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos de Administração, Fiscal e de Auditoria e áreas de governança da rede Ebserh.

Além do monitoramento exercido pelos órgãos de controle interno e externo citados, em atendimento à Lei nº 13.303/2016, a Ebserh tem contrato com empresa especializada na prestação de serviços profissionais de auditoria independente, com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis em atenção aos princípios fundamentais de contabilidade, às normas brasileiras de contabilidade e à legislação específica.

Correição

A atuação da Corregedoria-Geral em 2024 foi marcada por uma gestão proativa e estratégica, com foco na prevenção de ilícitos e na promoção da ética. As iniciativas implementadas reafirmam o compromisso com a transparência, eficiência e integridade na prestação de serviços à sociedade.

No referido ano, foram aplicadas 345 (trezentas e quarenta e cinco) medidas disciplinares, um aumento de 59% em relação ao ano de 2023, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Medidas disciplinares aplicadas em 2024.



Fonte: COGER/PRES, 2024.

Entre as ações de destaque, o projeto Diálogos Correcionais promoveu atividades educativas em mais 10 (dez) unidades hospitalares, totalizando 26 HUF visitados, abrangendo palestras, *workshops* e inspeções, com foco na conscientização sobre condutas éticas e disciplinares. Mais de 6.500 gestores, empregados e membros de comissões foram capacitados, contribuindo para a redução de processos instaurados e um ambiente mais íntegro.

Adicionalmente, o projeto Boa Conduta na Ebserh disseminou informações sobre práticas éticas por meio de *drops* educativos na intranet, reforçando os valores institucionais.

A parte sistêmica foi um dos pilares desse período, com a criação de painéis de *Business Intelligence* (BI) para monitorar a atuação correcional e melhorias no sistema E-Cor, que passou a integrar dados e otimizar a gestão de processos.

Ainda, com foco na capacitação contínua da equipe fora realizado o curso de Português Corporativo, com participação tanto da equipe lotada na Administração Central, quanto dos pontos focais com dedicação exclusiva lotados nos HUF, com objetivo de aprimorar a qualidade técnica e comunicativa dos documentos produzidos pela COGER.

Transparência Ativa

A CGU, por meio do Sistema de Transparência Ativa, monitora o cumprimento de 49 itens de publicação obrigatória nos portais oficiais dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. No âmbito da Rede Ebserh, as ouvidorias são responsáveis por coordenar as ações internamente e atualizar as informações junto à Controladoria. A tabela a seguir apresenta um comparativo dos resultados da Ebserh, em relação a todo o Poder Executivo Federal.

Tabela 8 - Comparativo de Atendimento dos Itens de Transparência Ativa entre outros Órgãos.

Transparência Ativa - CGU	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
% Cumpridos	98,692 %	88,194 %
% Parcialmente Cumpridos	0,628 %	4,560 %
% Não Cumpridos	0,680 %	7,245 %

Fonte: "Painel LAI" da CGU. Acesso em 06/01/2025.

Na avaliação realizada pelo TCU em 2024, a Administração Central da Ebserh atingiu o índice geral de Transparência de 87,54%, considerado nível Ouro. Em 2023, o índice era de 69,61% (nível intermediário).

O Programa Nacional de Transparência Pública do TCU promove ações voltadas à ampliação da transparência das informações do Poder Público, por meio do exame do nível de transparência ativa nos sites institucionais do Poder Público, nas três esferas de governo (8.045 órgãos e entidades avaliados).

Os portais são classificados nas categorias diamante, ouro, prata, intermediário, básico, inicial ou inexistente, de acordo com o índice de transparência alcançado.

Os índices de transparência podem ser consultados no Radar Nacional da Transparência Pública que permite filtrar e cruzar dados e consultar os itens de transparência atendidos ou não em cada site institucional.

Os sites que atendem a partir de 75% dos critérios recebem um selo de transparência (Diamante, Ouro ou Prata).

Tabela 9 - Atendimento dos Itens de Transparência Ativa na SEDE na Ebserh.

Transparência Ativa	Administração Central Ebserh	Poder Executivo Federal
Índice geral	87.54%	79,99%

Fonte: "Radar da Transparência Pública" do TCU. Acesso em 16/01/2025.

Proteção de Dados Pessoais

No âmbito da Rede Ebserh, os Ouvidores atuam como Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais, conforme o art. 41 da Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A principal incumbência do Encarregado é de fazer a intermediação entre o titular e os agentes de tratamento, mas também entre estes agentes e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Desta forma, sempre que ocorre um incidente de segurança envolvendo dados pessoais, o fato é comunicado ao Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais da unidade com informações detalhadas a respeito. A partir dessa comunicação, ocorre a avaliação e adoção, por parte do Encarregado, por meio das estruturas do HUF, de medidas de segurança, técnicas e administrativas, que servirão para reverter ou mitigar os efeitos do prejuízo do incidente de segurança ao titular dos dados pessoais, assim como evitar sua recorrência.

Além disso, os incidentes de segurança são analisados pelo Comitês de Segurança da Informação (CSI) da Administração Central da Ebserh, para, em conjunto com a Unidade envolvida, analisar a ocorrência, pontuar a gravidade, identificar se houve atendimento das diretrizes Política de Proteção de Dados Pessoais da Ebserh (conforme previsto em seus artigos 14, § 3º, 15 e 26), em especial no que diz respeito aos planos de resposta a incidentes que envolvam dados pessoais, bem como para avaliar se o incidente acarreta risco ou dano relevante aos seus titulares, a exigir comunicação à ANPD e aos próprios titulares.

Em 2024, foram comunicados pelas Unidades da Rede Ebserh, por meio do fluxo estabelecido, um total de 23 incidentes de segurança envolvendo dados pessoais, sendo todos devidamente tratados em conformidade com a LGPD.

No âmbito da Administração Central, não houve registros de incidentes de segurança com dados pessoais.

Segurança Jurídica

A Consultoria Jurídica (Conjur) desempenha um papel essencial na sustentação jurídica da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Como órgão de assessoramento jurídico vinculado à Presidência, a atuação da Conjur é fundamental para assegurar a conformidade legal, mitigar riscos e apoiar a tomada de decisões estratégicas nos 45 hospitais universitários gerenciados pela empresa.

A seguir, detalham-se as principais realizações e iniciativas que marcaram o período.

1. Atualização da Estrutura Organizacional da Conjur

Com o objetivo de modernizar a gestão jurídica e promover um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo, a atualização da estrutura organizacional foi iniciada no IV Encontro Jurídico da Ebserh, em 2023, e consolidada em 2024. O processo incluiu consulta pública, metas específicas e aprovação final pela Resolução Direx nº 1097 e Resolução CA nº 266. Essa nova estruturação alinha a Conjur às melhores práticas de gestão e inovação, aumentando a eficiência e a segurança jurídica.

Acesse aqui o novo Regulamento da Consultoria Jurídica: [regulamento-consultoria-juridica](#).

2. Lançamento da Revista Jurídica da Ebserh

A Revista Jurídica da Ebserh é um projeto da Consultoria Jurídica que visa estimular a produção científica, o debate e o aprofundamento de temas jurídicos de interesse da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), por meio da busca por manuscritos inovadores e de potencial impacto acadêmico e institucional, com vistas a fortalecer a cultura editorial, promover a memória institucional e difundir conhecimentos e práticas no campo do Direito Sanitário em toda sua amplitude.

A Revista recebe artigos científicos e de opinião e incentiva a publicação de estudos de casos, pareceres jurídicos e peças processuais emitidos no âmbito da Ebserh, bem como de publicações de autores externos que discutam temas de interesse da Empresa.

A publicação é dirigida à equipe jurídica da Ebserh, às Diretorias, às Coordenações e aos Setores da Empresa, mas também a acadêmicos, pesquisadores, estudantes, operadores do Direito, gestores públicos e profissionais que atuam nos sistemas público e privado de saúde.

As publicações na Revista Jurídica da Ebserh observam, quanto à temática, tipo, público e autoria, as regras dos editais publicados semestralmente. Todas as etapas do processo de submissão da Revista Jurídica da Ebserh são gratuitas e todo o conteúdo da publicação está disponível com acesso aberto.

Publicada preferencialmente em formato virtual, a Revista tem como proposta a difusão do conhecimento, assegurando acesso livre e gratuito, de modo que o seu conteúdo esteja ao alcance de todos.

A Revista está comprometida com rigorosos padrões éticos e de qualidade, garante a inovação e o respeito aos direitos autorais em suas publicações. Com um forte compromisso com a transparência e a responsabilidade, atua de forma consciente diante de possíveis conflitos de interesse.

Figura 13: Evento de lançamento da 1ª Edição da Revista Jurídica da Ebserh, em junho de 2024.



Figura 14: Evento de lançamento da 2ª Edição da Revista Jurídica da Ebserh, em dezembro de 2024.



Assim, a Revista Jurídica da Ebserh busca consolidar-se como uma valiosa ferramenta para a promoção de discussões e avanços no campo do Direito Sanitário, amplificando a disseminação do conhecimento jurídico acerca das temáticas de interesse da Ebserh e contribuindo para fortalecer a cultura de inovação da Empresa.

3. Modernização da Gestão Processual com a AGU

Por meio da parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), a Ebserh avançou na implementação do Sistema Único de Processos Públicos (SUPP), sistema de gestão de processos judiciais e documentos eletrônicos desenvolvido pela AGU.

O acordo foi assinado em 27/05/2024, pelo Advogado-Geral da União, Jorge Messias, e o presidente da Ebserh, Arthur Chioro.

Figura 15: Assinatura de Acordo AGU e Ebserh.



4. Mediação de Acordo Coletivo de Trabalho no TST

Em maio de 2024, a Conjur liderou a mediação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) no Tribunal Superior do Trabalho (TST), encerrando a greve dos empregados celetistas nos hospitais universitários federais. O acordo assegurou a continuidade dos serviços prestados à população e promoveu significativos avanços nas relações laborais.

5. Atuação no Projeto de Lei nº 72/2024

Em 2024, a Conjur desempenhou papel fundamental no assessoramento jurídico e estratégico relacionado ao Projeto de Lei nº 72/2024, que resultou na Lei Complementar nº 209, de 3 de outubro de 2024. Essa legislação alterou a Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, para incluir as despesas de custeio e investimento com os Hospitais Universitários Federais (HUF) no cálculo do gasto mínimo constitucional em saúde.

A lei trouxe inovações significativas ao determinar que os recursos de custeio e investimento destinados aos HUF, incluindo os provenientes de emendas parlamentares, poderão ser descentralizados por meio de créditos orçamentários do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e computados no piso constitucional. Essa alteração fortalece o papel dos HUF na assistência e formação profissional em saúde, garantindo maior previsibilidade orçamentária e alinhamento com as demandas do SUS.

Figura 16: Mediação de Acordo Coletivo de Trabalho no TST.



A Conjur atuou ativamente na análise técnica e jurídica do projeto, fornecendo pareceres e assessoramento para sua tramitação, além de colaborar com as discussões sobre a operacionalização dos repasses descentralizados.

6. Grupo de Estudos da Conjur

O Grupo de Estudos, iniciado em 2023 e consolidado em 2024, promoveu cinco encontros temáticos sobre questões críticas da gestão pública em saúde, como controle social no SUS e saúde mental no trabalho. Esses eventos reforçam o aprendizado contínuo e a gestão de riscos.

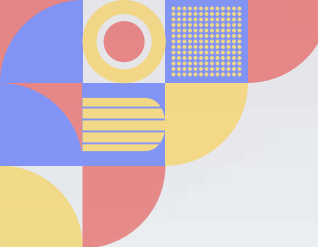
7. Atualização de Pareceres Referenciais em Licitações

Em 2024, a Conjur atualizou importantes pareceres referenciais em licitações e contratos administrativos, alinhando-os às normativas vigentes e às necessidades estratégicas da Ebserh.

A Consultoria Jurídica teve um desempenho marcante, lidando com um volume significativo de demandas jurídicas, que incluiu mais de 20 mil processos judiciais ativos, bem como uma quantidade expressiva de atos consultivos e extrajudiciais, que somaram um total de 9.032 ações de orientação jurídica.

Além disso, as parcerias estratégicas com outras instituições e a atuação em assuntos relacionados à saúde pública asseguraram uma contribuição direta e significativa para o aprimoramento dos serviços prestados pela Ebserh, destacando seu papel essencial no SUS e na formação de profissionais de saúde qualificados.

Para 2025, a Consultoria Jurídica continuará a trabalhar com o compromisso de garantir a conformidade legal, apoiar a sustentabilidade da Rede Ebserh e contribuir com soluções jurídicas inovadoras que atendam aos desafios crescentes da saúde pública brasileira.



CAPÍTULO 4

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



Estatuto Social, Regimentos e Atos Normativos

A Governança consiste essencialmente nos mecanismos de liderança, estratégia e controle posto em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão da Rede, melhorando sua qualidade e preservando o seu valor como instituição. Além disso, envolve o relacionamento com a sociedade e com as instâncias colegiadas de administração e de fiscalização. Seus fundamentos estão baseados nos princípios da Administração Pública.

Com o advento da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a Empresa acompanha continuamente a evolução das diretrizes relacionadas às empresas públicas e o impacto delas em seu Estatuto Social.

O modelo de Estatuto Social atual alinha-se às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), melhores práticas adotadas por empresas brasileiras de capital aberto e com recomendações emanadas por entidades especializadas em governança corporativa.

Atualmente, está vigente o Estatuto Social aprovado na Assembleia Geral Ordinária, de 17 de abril de 2024 e o Regimento Interno da Administração Central da Rede Ebserh foi aprovado na 188ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, em 21 de outubro de 2024.

Com relação ao Regimento Interno dos Tipos Hospitalares da Rede Ebserh, a proposta encontra-se em fase revisão, considerando as tratativas acerca de revisão da estrutura organizacional das filiais e, consequentemente, da revisão das competências das áreas organizacionais.

Instâncias Estatutárias

A Ebserh conta com a Assembleia Geral, composta pela União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 3 de fevereiro de 1967, e os seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração (CA); Diretoria Executiva (DIREX); Conselho Fiscal (CF); Conselho Consultivos; Comitê de Auditoria (COAUD); e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CPESR).

A administração da Ebserh é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, com base nas atribuições do Estatuto Social. O Conselho de Administração é órgão de deliberação estratégica e colegiada, composto por nove membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo formado por três membros do MEC, pelo Presidente da Empresa, um membro indicado pelo Ministério da Economia (ME), dois membros indicados pelo Ministério da Saúde (MS), um representante dos empregados e um membro indicado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Deve ser composto por, no mínimo, dois membros independentes.

A Diretoria Executiva é o órgão gestor central de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Estatal, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Empresa e até seis Diretores, todos eleitos pelo Conselho de Administração.

Relatório de Administração 2024 | Instâncias Estatutárias

O Conselho Fiscal é o órgão permanente de fiscalização da Empresa, de atuação colegiada e individual. É composto por três membros efetivos e suplentes eleitos pela Assembleia Geral, sendo um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação, um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde e um membro indicado pelo Ministro de Estado da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

O Conselho Consultivo é órgão permanente da Ebserh para consulta, controle social e apoio à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, sendo composto pelo Presidente e pelos ex-presidentes efetivos, desde que não estejam no exercício de função gratificada ou cargo em comissão na Empresa.

O Comitê de Auditoria é órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, auxiliando no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. É composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração.

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração assessora a União e o Conselho de Administração nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários. Com as alterações recentes no Estatuto Social esse Comitê agregou as competências previstas na Lei nº 13.303/2016 para o Comitê de Elegibilidade, em especial a opinião quanto à indicação de administradores, e deve auxiliar o Conselho de Administração no acompanhamento do plano de sucessão dos administradores e nas propostas relativas à política de pessoal e remuneração da Ebserh. É constituído por três membros integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

A Auditoria Interna, a Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos (ACCIGR) e a Ouvidoria-Geral são outras Unidades Internas de Governança. A Auditoria Interna e a Ouvidoria-Geral são vinculadas ao Conselho de Administração. A ACCIGR vincula-se diretamente ao Presidente, podendo ser conduzida por ele próprio ou por outro Diretor estatutário.

Quanto às ações relacionadas à tecnologia da informação, e visando ao adequado cumprimento de suas competências regimentais e legais, a Ebserh conta com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), que detém funções normativas, diretivas e fiscalizadoras das atividades associadas à infraestrutura e aos sistemas administrativos e assistenciais.

Na Administração Central, com base nas decisões da alta governança, o nível tático atua por meio de Coordenadorias vinculadas à Presidência e às Diretorias. O nível operacional, por sua vez, é formado pelas Chefias de Serviço, atuando com equipes que exercem papel fundamental na execução dos processos e atividades vinculadas aos objetivos táticos, gerando as métricas para a análise do desempenho organizacional. Orientados pelas decisões dos órgãos colegiados de administração e fiscalização da Rede Ebserh, nas unidades hospitalares, a gestão estratégica fica a cargo das Superintendências. Vale ressaltar que, respeitado o princípio da autonomia universitária, prestamos serviços relacionados às nossas competências mediante contrato com as instituições federais de ensino ou instituições congêneres.

A atuação no nível tático ocorre por meio das gerências dos hospitais, a saber: Gerências de Atenção à Saúde (GAS) - Gerências de Ensino e Pesquisa (GEP) e Gerências Administrativas (GAD), enquanto o nível operacional é representado pelas Divisões, Setores e Unidades dos hospitais, que atuam por meio de suas respectivas equipes na execução dos objetivos táticos. A partir da integração do CH-UFRJ, houve uma inovação na estrutura organizacional, considerando a presença de mais de uma unidade hospitalar vinculada à mesma Universidade, no caso a UFRJ. Existem estruturas centralizadas de gestão: Superintendência-Geral, Superintendência Administrativa e Superintendência de Ensino e Pesquisa, além de Superintendência-Executiva e uma Gerência de Atenção à Saúde em cada unidade hospitalar do complexo.

Essa composição organizacional mencionada nesses últimos parágrafos orientam a gestão dos 45 HUF da Rede, são prestados serviços relacionados às competências corporativas mediante contrato com as IFES ou instituições congêneres.

Modelo de Negócio

Figura 17: Modelo de Negócio.



Fonte: Ebserh.

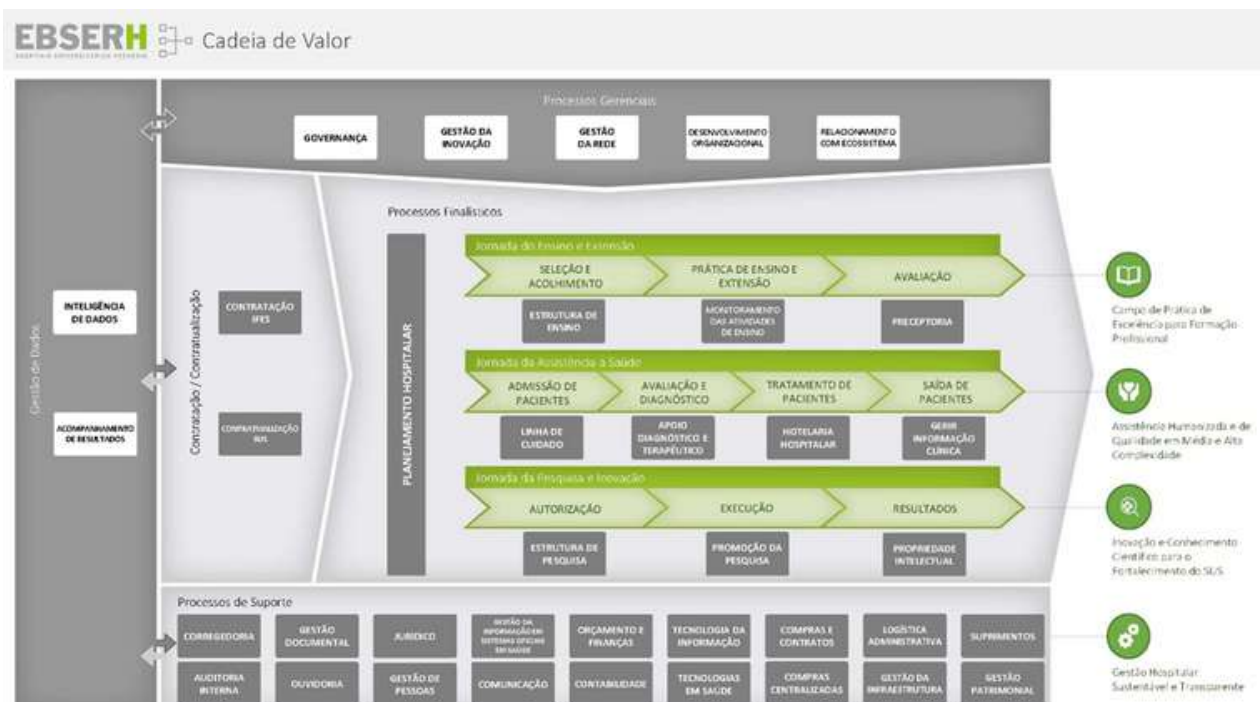
Cadeia de Valor e Atos Normativos

A Cadeia de Valor vigente foi aprovada na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração, conforme figura 18.

O objetivo dessa iniciativa é consolidar o conjunto de processos gerenciais, de suporte e primários, sendo estes últimos voltados ao atendimento e à entrega de valor aos clientes finais, que são:

- os estudantes de ensino técnico, graduandos, pós-graduandos e residentes, que recebem um campo de prática de excelência para formação profissional;
- Usuários do SUS que recebem atendimento nos hospitais, com assistência humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, em razão dos contratos firmados com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS; e
- os pesquisadores cadastrados para a realização de pesquisas acadêmicas e patrocinadas nos HUF, que contribuem com inovação e conhecimento científico para o fortalecimento do SUS.

Figura 18: Cadeia de Valor.



Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/cadeia-de-valor>.

Na representação da Cadeia de Valor, os processos primários foram organizados em jornadas, sendo uma jornada do ensino e extensão, uma jornada da assistência à saúde e uma jornada da pesquisa e inovação. As jornadas estão associadas à trajetória percorrida pelos estudantes, pacientes e pesquisadores na Rede.

Com base na identificação dos macroprocessos e processos gerenciais, de suporte e primários que compõem a Cadeia de Valor, cada um dos processos foi atribuído a uma área organizacional, identificando qual a unidade da Administração Central é a responsável pelas suas diretrizes na Rede (guardião do processo), bem como a unidade funcional dos hospitais responsável pela sua execução.

Na Cadeia de Valor estão representadas funções de negócio que são agrupamentos de macroprocessos, os quais, por sua vez, são um conjunto de processos. Para conferir o detalhamento aos processos levantados, foram desenvolvidas Fichas de Processos, em que podem ser observadas as macroatividades que os compõem, bem como quais são as áreas envolvidas em sua execução, a legislação aplicável, indicadores, dentre outras informações.

Os Atos Normativos da Ebserh, como Estatuto Social, Regimento Interno, Políticas, Normas, Manuais, entre outros, podem ser consultados no site da empresa, por meio de acesso ao link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao-e-normas>.

Relatório de Administração 2024 | Governança

No ano de 2023 a Ebserh tornou-se membro da Federação Internacional de Hospitais (IHF) e em 2024 participou do 47º Congresso Mundial de Hospitais (*World Hospital Congress - WHC*), no Rio de Janeiro. Ao todo, 93 trabalhos da Rede Ebserh foram avaliados de um total de mais de 900 trabalhos do mundo inteiro. Destes, 65 foram selecionados provenientes da Administração Central e dos Hospitais. A Rede Ebserh contou com a participação de 32 colaboradores no evento, que puderam aprimorar conhecimentos, expandir redes de contatos e impulsionar a excelência em gestão de saúde.

No âmbito da cooperação entre Brasil e Angola, a Ebserh vem contribuindo, desde novembro de 2023, para a construção e execução do Programa de Formação em Recursos Humanos em Saúde Brasil-Angola. Assim, foram ofertadas, em 2024, mais de 100 vagas de especialização na modalidade “*fellowship*”, e em 2025 mais de 80 novas vagas serão ofertadas em cursos modalidade EAD/Híbrido/Presencial. Para tanto, sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação / Ministério das Relações Exteriores, ocorreu, no dia 23 de abril de 2024, uma cerimônia de assinatura do programa de cooperação, com a participação do Ministério da Saúde de Angola, Ministério da Saúde do Brasil, Ebserh e demais órgãos convidados.

Por fim, em dezembro de 2024, a Ebserh e a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) assinam projeto de cooperação técnica internacional denominado Implementação do Centro de Estudos Avançados em Gestão Hospitalar CEAGH-Ebserh. O projeto visa desenvolver e implementar metodologias inovadoras e estruturantes dedicadas à formação de profissionais em saúde, ensino, pesquisa e inovação, com o propósito de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e enfrentar os desafios complexos da gestão hospitalar no contexto brasileiro. Para isso busca-se estabelecer e desenvolver o Centro de Estudos Avançados em Gestão Hospitalar (CEAGH), cujas atividades incluem o aprimoramento da formação profissional, educação continuada, produção de soluções, ciência e inovação para a gestão hospitalar e de sistemas de saúde da Rede Ebserh.

Governança

Governança corporativa é um sistema formado por princípios, regras, estruturas e processos pelo qual as organizações são dirigidas e monitoradas, com vistas à geração de valor sustentável para a organização, para seus sócios e para a sociedade em geral. Esse sistema baliza a atuação dos agentes de governança e demais indivíduos de uma organização na busca pelo equilíbrio entre os interesses de todas as partes, contribuindo positivamente para a sociedade e para o meio ambiente.

Os princípios da governança corporativa contemplam aspectos de integridade, equidade, responsabilização (*accountability*), transparência e sustentabilidade.

- **iESGo 2024 - Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*)**

No âmbito do serviço público, especificamente no que se relaciona à governança corporativa em empresas estatais, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) criou, em dezembro de 2024, o Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais - Inova. Instituído pelo Decreto nº 12.303, o Inova tem foco na capacitação de administradores, fomento à pesquisa, compartilhamento de boas práticas de gestão e governança, alinhamento estratégico e aumento da eficiência por meio de remodelagens de negócio. A expectativa é de que a Ebserh possa, em 2025, participar desse programa e colher resultados que impactam positivamente o seu desempenho.

Além disso, a Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado), vinculada ao Tribunal de Contas da União (TCU), que realiza desde 2014, levantamentos sobre a governança organizacional pública, recentemente, implementou o iESGo, uma iniciativa inovadora que avalia o nível de adoção de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) por organizações públicas federais e outros entes sob sua jurisdição. Esse instrumento foi desenvolvido a partir da reformulação do questionário do iGG, integrando a avaliação de processos de governança e gestão com critérios de sustentabilidade ambiental e social.

O levantamento do iESGo 2024 - Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*), foi realizado em 2024, a partir da coleta de dados por meio de questionário eletrônico de autoavaliação, buscando avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao TCU em relação às práticas ESG.

Segundo informado pelo TCU, o levantamento foi autorizado conforme o item 9.1 do [Acórdão nº 1205/2023-TCU-Plenário](#), sob a Fiscalização nº 156/2023.

O questionário abrangeu diversos temas, incluindo Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Contratações, Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social. Na tabela abaixo é apresentado o resumo da autoavaliação da Ebserh:

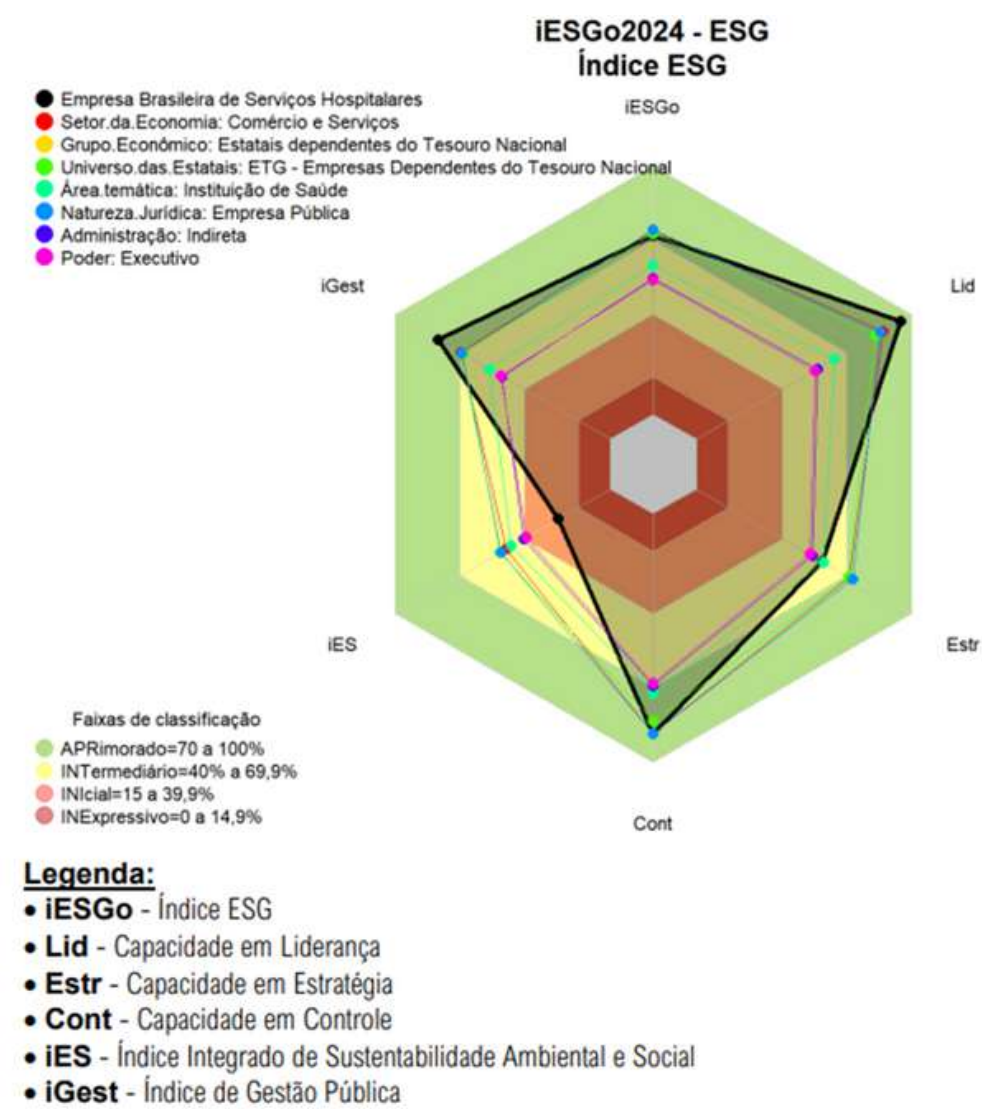
Tabela 10 - Autoavaliação da Ebserh-iESGo 2024.

Indicador	Valor
iESGo (índice ESG)	71,7%
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	24,1%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	12,5%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	33,7%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	80,5%
iGovPub (índice de governança pública organizacional)	81,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	85,9%
iGestPessoas (índice de gestão de pessoas)	75,0%
iGovTI (índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação)	73,7%
iGestTI (índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação)	77,8%
iGovContratações (índice de governança e gestão de contratações)	95,4%
iGestContrat (índice de gestão de contratações)	91,6%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentárias)	86,2%
iGestOrcament (índice de gestão orçamentária)	74,7%

Fonte: Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) - TCU.

A seguir, o gráfico apresenta o comparativo detalhado de cada indicador:

Gráfico 2 - Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social.



• Plano Plurianual - PPA

O Decreto nº 12.066/2024, que regulamenta a Lei nº 14.802/2024, institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027 - PPA 2024-2027 e estabelece princípios, competências e procedimentos para sua governança e sua gestão.

Conforme Manual de Gestão do PPA 2024-2027, do Ministério do Planejamento e Orçamento, a estrutura básica do plano, no planejamento público, realça os itens e a importância deste para dar direcionalidade e instruir a gestão das organizações, orientadas por missão e resultados na sociedade.

No ano de 2024, a Ebserh, dentre os objetivos vinculados ao Ministério da Educação, contribuiu com o atingimento dos seguintes objetivos específicos constantes no PPA:

- 1) **OBJETIVO ESPECÍFICO 0354** - Incentivar o aumento de vagas e a criação de novos cursos médicos nas Universidades Federais, com ênfase em regiões com maior carência de profissionais, otimizando a capacitação dos profissionais em área da saúde em nível de pós-graduação;
- 2) **OBJETIVO ESPECÍFICO 0355:** Fortalecer a produção de pesquisa e inovação nos Hospitais Universitários Federais geridos pela Ebserh;
- 3) **OBJETIVO ESPECÍFICO 0356:** Fortalecer os cenários de prática e o exercício da preceptoria para graduação, pós-graduação e residências em saúde.

Neste contexto, apresenta-se a seguir os indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, sob a responsabilidade da Ebserh, juntamente com os resultados apurados ao final do exercício:

Tabela 11 - Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0354.

OBJETIVO ESPECÍFICO 0354- Incentivar o aumento de vagas e a criação de novos cursos médicos nas Universidades Federais, com ênfase em regiões com maior carência de profissionais, otimizando a capacitação dos profissionais em área da saúde em nível de pós-graduação.		
INDICADOR	Meta 2024	Resultado 2024
INDICADOR 9738: Número de vagas de residência médica disponibilizadas no Enare	3065	4998
INDICADOR 9739: Número de vagas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde disponibilizadas no Enare	1549	3886

Tabela 12 - Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0355.

OBJETIVO ESPECÍFICO 0355: Fortalecer a produção de pesquisa e inovação nos Hospitais Universitários Federais geridos pela Ebserh.		
INDICADOR	Meta 2024	Resultado 2024
INDICADOR 9699: Número de profissionais que atuam nos hospitais da Rede Ebserh que estejam envolvidos em projetos de pesquisa e inovação tecnológica em saúde	1378	3352
INDICADOR 9755: Número de bolsas de Iniciação Científica (PIC) e de iniciação Tecnológica (PIT) concedidas pela Ebserh	559	665
INDICADOR 9758: Número de projetos de pesquisa e inovação aprovados para execução na Rede Ebserh	1159	1393
INDICADOR 9760: Número de Centros de Pesquisa Clínica e Espaços de Inovação estruturados no ano	23	25

Tabela 13- Indicadores e metas pactuadas no PPA 2024-2027, OBJETIVO ESPECÍFICO 0356.

OBJETIVO ESPECÍFICO 0356: Fortalecer os cenários de prática e o exercício da preceptoria para graduação, pós-graduação e residências em saúde.		
INDICADOR	Meta 2024	Resultado 2024
INDICADOR 9672: Número de equipamentos médico-hospitalares de grande porte adquiridos	5	32
INDICADOR 11476: Número de unidades hospitalares da rede Ebserh atendidas com adequações físicas dos ambientes de atenção à saúde, ensino, pesquisa e inovação	18	20
INDICADOR 12253: Número de obras em hospitais atendidos pelo PAC III	0	14

Estratégia de longo prazo e Plano de Negócios 2024

Ao longo do segundo semestre de 2023 a Ebserh conduziu a **formulação da estratégia de longo prazo (5 anos) para o período de 2024-2028**. O trabalho foi realizado utilizando as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseado na união de três metodologias, sendo elas o *Balanced Scorecard* (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho"; o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e; o OKR, sigla em inglês para *Objectives and Key Results* (Objetivos e Resultados-chave).

O processo de revisão da estratégia resultou no Mapa Estratégico 2024-2028, que contou com a **contribuição de todas as Diretorias e das equipes de governança dos hospitais (Superintendentes e Gerentes)** e contemplou a **revisão do propósito da empresa**, que direciona a estratégia e fundamenta a cultura da organização, servindo de bússola para um processo decisório estratégico ancorado em princípios éticos.

Sendo assim, o propósito definido foi:

Saúde, educação, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS

Quanto à Visão, que é uma declaração concisa que descreve o estado futuro desejado ou a aspiração de uma organização, delineando o que ela almeja alcançar a longo prazo, foi definida:

Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS

O mapa conta, também, com os valores da organização, princípios fundamentais e crenças compartilhados que orientam o comportamento, a cultura e as decisões de uma organização, refletindo sua ética e o modo como a Rede Ebserh deve pautar suas relações internas e externas. São eles:



Outro componente do Mapa são os Pilares, que são os elementos para a organização dos objetivos estratégicos que devem ser harmonizados para o alcance da visão futura da Ebserh. Correspondem as categorias ou áreas-chave de medição que representam diferentes aspectos do desempenho organizacional, como financeiro, público-alvo, processos internos e aprendizado e crescimento, permitindo uma avaliação equilibrada e abrangente. Os Pilares do Mapa Estratégico 2024-2028 são:



Visando compreender a todos os compromissos dos pilares estratégicos, foram propostos 24 (vinte e quatro) objetivos estratégicos, conforme consta no mapa estratégico abaixo, que concentra o conjunto de definições estratégicas apresentadas acima:



Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica>.

A partir da elaboração dos objetivos estratégicos, foram realizadas oficinas com as áreas responsáveis para formulação dos indicadores e projetos de todos os pilares da estratégia para composição do Plano de Negócios 2024.

O Mapa Estratégico 2024-2028, bem como o Plano de Negócios para 2024 foram apreciados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho de Administração, atendendo às disposições do Estatuto Social da empresa.

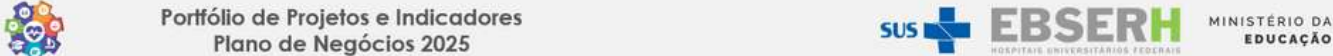
Relatório de Administração 2024 | Estratégia e Plano de Negócios

Para consecução do Mapa Estratégico 2024-2028, os Hospitais Universitários Federais geridos pela Ebserh desdobram a estratégia da Rede em Planos Diretores Estratégicos (PDE), específicos para cada hospital, que materializam as iniciativas de cada uma das unidades hospitalares em projetos, indicadores e metas locais que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos da Rede Ebserh como um todo.

A Mapa Estratégico, o Plano de Negócios (PNE) e os Planos Diretores Estratégicos (PDE) podem ser acessados por meio do link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica>.

O PNE 2024, conclui 2024 com um portfólio composto por 46 indicadores e 27 projetos estratégicos, conforme apresentados a seguir:

Tabela 14 - Portfólio de Projetos e Indicadores - Plano de Negócios 2024.

Portfólio de Projetos e Indicadores Plano de Negócios 2025						
						
Pilar	Cód. OE	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2025	Projeto	Área Responsável
 Sociedade (Usuário)	OE01	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	Percentual de primeiras consultas ofertadas para o Gestor do SUS Número de Hospitais com taxa de ocupação hospitalar dentro do parâmetro estabelecido	30% 25	Qualificação da inserção dos Hospitais na Rede SUS	DAS
	OE02	Qualificar o cuidado hospitalar	Taxa de Parto Césareo	52%	Cuidado de qualidade, seguro e integrado à Rede de Atenção à Saúde	DAS
	OE03	Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos	Percentual de ampliação de cirurgias oncológicas realizadas na Rede Ebserh	10%	Desenvolvimento da Rede Oncológica da Ebserh	DAS
	OE04	Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas	Taxa de expansão de cirurgias eletivas na Rede Ebserh Percentual de Hospitais da Rede Ebserh com registro de Oferta do Cuidado Integrado (OCI)	10% 30%	Fortalecimento da participação dos HUF da Rede Ebserh na redução de filas cirúrgicas	DAS
 Sociedade (Estudante e Docente)	OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	Percentual de profissionais certificados na trilha de aprendizagem em ensino baseado em simulação	20%	Fortalecimento e qualificação do ensino baseado em simulação	DEPI
	OE06	Consolidar o Exame Nacional de Residência (Enare) como forma prioritária de ingresso nos programas de residência de países	Número de instituições participantes no Exames Nacional de Residência (Enare) Número de vagas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde disponibilizadas por meio Exames Nacional de Residência (Enare)	180 9.200	Qualificação e fortalecimento do Enare	DEPI
	OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores	Percentual de preceptores capacitados Percentual de aumento da satisfação do preceptor da Rede Ebserh	29% 50%	Valorização do Ensino	DEPI
	OE08	Qualificar o dimensionamento e oferta de vagas de residência	Percentual de aumento da oferta de vagas de programas de residências em áreas estratégicas do SUS	5%	Qualificação da capacidade da oferta de programas e vagas residências na Rede Ebserh	DEPI
 Sociedade (Pesquisador)	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	Número de bolsas de iniciação científica e tecnológica concedidas pela Ebserh	758	Qualificação e fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da Rede Ebserh	DEPI
 Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE10	Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS	Percentual de integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) - SUS Digital Profissional	50%	Integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)	DTI
			Percentual de integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) - Registro de Atendimento Clínico	50%		
	OE11	Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede	Índice de Conformidade Sest (IC-Sest)	900	Instituição do modelo de governança corporativa da Rede Ebserh	VP
			Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação	75%		
	OE12	Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede	Percentual de mulheres em cargos de chefia na Rede Ebserh	55%	Ebserh para todas as pessoas	VP
			Percentual de Pessoas Negras e Pardas em cargos de chefia na Rede Ebserh	35%		
			Percentual de pessoas com deficiência trabalhando na Rede Ebserh	4%		
			Percentual de conformidade ambiental na Rede Ebserh	70%		
			Percentual de redução de impressões corporativas na Rede Ebserh	5%		
	OE13	Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação	Percentual de redução do tempo médio de apuração de denúncias de assédio e discriminação	10%	Programa de enfrentamento a todas as formas de assédio e de discriminação	DGP
			Percentual de processos executados com êxito pela Comissão de Mediação e Conciliação	80%		

Resolução Nº 276, de 16 de janeiro de 2025

Continuação

Portfólio de Projetos e Indicadores			Plano de Negócios 2025		SUS + EBSEH		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
	Pilar	Cód. OE	Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2025	Projeto	Área Responsável	
	Desenvolvimento Institucional	OE14	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa	Percentual de orçamento do Programa de Aceleração do Crescimento empenhado em relação ao planejado	80%	Plano Diretor de Investimento 2025	DAI	
				Índice de obsolescência do parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares	30%		DAI	
		OE15	Promover atuação integrada dos hospitais em Rede	Número de ações integradas implementadas na Rede Ebserh	3	Integra Rede Ebserh	VP	
		OE16	Fortalecer o reconhecimento da imagem pública do Ebserh	Número de citações do Ebserh na imprensa	12.000	Comunicação Total Ebserh	PRES	
		OE17	Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar	Percentual de Colegiado Executivo da Rede Ebserh avaliados	70%	Desenvolvimento do Centro de Estudos Avançados em Gestão Hospitalar (CEAGH-Ebserh)	VP	
				Número de prontuários eletrônicos digitalizados da Rede Ebserh	250.000		DAI	
		OE18	Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh	Percentual de execução dos projetos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital	70%	Estratégia de transformação digital da Rede Ebserh	DTI	
				Percentual de conformidade do AGHJ com os requisitos da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS)	100%	Certificação do AGHJ pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) - Modalidade Interação	DTI	
	Sustentabilidade Financeira	OE19	Promover eficiência nos processos de gestão do trabalho	Percentual de Hospitais com pagamento de banco de horas dentro do limite de 1%	60%	Reestruturação dos processos de gestão do trabalho	DGP	
				Percentual de redução de desconto de horas negativas	10%			
				Percentual de registros manuais de ponto dos empregados Ebserh	36,81%			
		OE20	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	Taxa de variação de receitas nas contratações com o SUS	4%	Fortalecimento da sustentabilidade financeira das Hospitais	DAS	
				Percentual de autorizações de internação hospitalar gratuitas	2%			
		OE21	Aprimorar os processos de compras e contratações	Percentual de desempenho financeiro da contratação	93%	Implementação da Política de Contratos de Serviços de Terceiros	DAI	
				Cobertura de estoque de medicamentos	100 dias			
				Índice de eficiência em gestão de compras e contratos	80%			
	Desenvolvimento do Trabalhador	OE22	Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações	Índice de engajamento dos Hospitais nos processos de compra regionalizada	80%	Fortalecimento do diálogo com os trabalhadores	DGP	
				Percentual de Hospitais dentro da faixa padrão de funcionários terceirizados por leito	90%			
		OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	Percentual de Hospitais que aderiram ao Projeto Acolite	50%	Instituição do Programa de Reconhecimento e Valorização	DGP	
				Percentual de atendimento no Projeto Acolite Ebserh	70%			
		OE24	Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada	Percentual de percepção positiva do atendimento no Projeto Acolite	70%	Programa Integrado de Educação Permanente e Continuado	DGP	
				Percentual de Núcleos de Educação Permanente em Saúde instituídos na Rede Ebserh	50%			
		Percentual de Núcleos de Educação Permanente em Saúde treinados	60%					

Resolução Nº 276, de 16 de janeiro de 2025

Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios>.

Cumpra-se destacar que os indicadores e projetos que buscam contribuir com os Objetivos Estratégicos vinculados ao Pilar Sociedade, são aqueles que visam contribuir também e, principalmente, com as Políticas Públicas, tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde como na dimensão do Ensino e da Pesquisa.

Quanto ao processo de monitoramento e avaliação do PNE 2024, inicialmente, destaca-se o desenvolvimento do Painel de Gestão Estratégica iniciado em março/2024 e disponibilizado para consulta pública em agosto/2024. O objetivo do painel é apresentar, de maneira transparente e de fácil compreensão, os resultados dos indicadores e o percentual de execução dos projetos estratégicos.

A metodologia de monitoramento e avaliação se deu a partir da realização de seis ciclos bimestrais. As avaliações bimestrais foram realizadas com os gerentes dos projetos e equipes técnicas e a partir da avaliação dos cronogramas elaborados no *Project For The Web*, aplicativo utilizado para gerenciamento dos projetos estratégicos. Quanto aos indicadores, a cada bimestre os resultados parciais foram demonstrados pelos gerentes de projetos, considerando o banco de dados e fórmula definidos na ficha do indicador. No momento do monitoramento foram consultadas evidências que contribuem para a avaliação.

Os resultados do PNE 2024, tanto dos indicadores quanto da execução dos projetos estratégicos estão sendo apurados e deverão ser apreciados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração no 1º trimestre de 2025. Após apreciação pelas instâncias internas, os resultados poderão ser consultados no [Painel de Gestão Estratégica](https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios), painel público que poderá ser acessado por meio do site da empresa, no link: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios>.

Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da Empresa

O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) é um instrumento de gestão conduzido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) por intermédio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). A diretriz estabelecida pela Sest/MGI, esclarece que:

“Os programas de remuneração variável são instrumentos de gestão para alinhar esforços dos(as) diretores(as) das empresas estatais com vistas ao atendimento dos objetivos estratégicos das companhias, incluindo a execução de políticas públicas, por meio de fixação de metas de resultado, adoção de boas práticas de governança corporativa e gestão de riscos. Tais programas permitem a indução de comportamento e o direcionamento de esforços operacionais, bem como viabilizam desempenho alinhado às metas de longo prazo”.

A RVA tem como fundamento legal os arts. 13, inciso III, e 18, inciso IV, da Lei nº 13.303/2016, bem como os arts. 24, inciso III, 32, inciso IV e 37, § 5º, do Decreto nº 8.945/2016.

O Programa de RVA da Ebserh tem por objetivo colaborar com a implementação estratégica da empresa e o alcance dos resultados desejados, através da vinculação de parcela acrescida à remuneração anual dos membros da Diretoria Executiva da companhia vinculada ao respectivo desempenho, considerando, ainda, a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional dos seus diretores.

Além disso, o programa considera o reconhecimento dos desempenhos e resultados alcançados pela empresa, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes e metas estratégicas empenhadas.

No ano de 2024, o pagamento da RVA da Ebserh estava condicionado ao alcance de metas de seis indicadores, conforme tabela a seguir:

Tabela 15 - Indicadores RVA da Ebserh.

DIMENSÃO DO INDICADOR	INDICADOR
Econômico-Financeira	IEGCC - Índice de Eficiência em Gestão de Compras e Contratos
	TAO - Taxa de variação de receitas nas contratualizações com o SUS
Política Pública	ENARE - Número de vagas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde disponibilizadas no Exame Nacional de Residência
	PICPIT - Número de bolsas de Iniciação Científica (PIC) e de Iniciação Tecnológica (PIT) concedidas pela Ebserh
Governança, Conformidade e Transparência	ISU - Índice de Satisfação dos Usuários dos hospitais da Rede Ebserh
	IC-Sest - Indicador de Conformidade Sest

Fonte: Ebserh.

Cumpramos informar que, as empresas estatais que aderiram a Modalidade 2 do Programa (destinado às empresas dependentes), como no caso da Ebserh, estão condicionadas ao atingimento de indicador gatilho para acionamento do Programa. Assim, em 2024, o gatilho proposto e aprovado, tanto pelo Ministério da Educação quanto pela Sest/MGI, foi o indicador: ENARE - Número de vagas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde disponibilizadas por meio do Exame Nacional de Residência, da dimensão de política.

Os resultados do Programa RVA 2024 estão no processo de apuração e validação pela Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria e, após apreciação pelo Conselho de Administração, serão encaminhados à Sest/MGI e divulgados no site da empresa.

O objetivo central do governo federal de reconstrução do país e ampliação de acesso a direitos norteia o trabalho da Ebserh e foi importante para o planejamento e execução da Diretoria de Atenção à Saúde - DAS em 2024.

Desde o início da atual gestão, a Ebserh reafirmou com ênfase a diretriz de que os HUF são hospitais do SUS, para o SUS e plenamente integrados às redes de atenção em cada território. Embora essa diretriz pareça elementar, ela tem sido um marco fundamental na orientação das ações voltadas para a Atenção à Saúde na Rede Ebserh.

Fortalecer o pertencimento dos HUF ao SUS depende da articulação de seu papel assistencial dentro das Redes de Atenção à Saúde locais, alinhado à sua missão de Ensino, Pesquisa e Inovação. A consolidação dessa integração vai além de uma decisão formal, exigindo um processo contínuo e coordenado entre a DAS e os HUF para a formulação e execução de estratégias de apoio, articulado com outras diretorias, vice-presidência e presidência.

As prioridades para a DAS em 2024, foram alinhadas aos objetivos estratégicos da Ebserh de ampliar e qualificar a participação dos hospitais na Rede de Atenção à Saúde do SUS; qualificar o cuidado hospitalar; e participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas.

Ao longo de 2024 foram definidas políticas, implementadas ações e projetos visando a Rede como um todo e a conexão com processos singulares em cada HUF, em sintonia com os territórios onde se colocam.

Qualificação do Cuidado

- **Fortalecimento do Cuidado Obstétrico e Neonatal**

O fortalecimento do cuidado obstétrico e neonatal nos 25 hospitais da Rede Ebserh é essencial para garantir a saúde das pessoas que engravidam e neonatal em todo o Brasil, especialmente diante das desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde, particularmente aqueles de maior complexidade. Nesse projeto também foi incluído o objetivo de oferecer um atendimento inclusivo, que respeite direitos e as singularidades de populações atravessadas por diferentes vulnerabilidades, como pessoas em situação de rua, povos indígenas, ribeirinhos e homens trans.

Em setembro de 2024 foi estabelecida uma Cooperação Técnica entre a Ebserh e o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), visando aprimorar o cuidado clínico neonatal e obstétrico, reduzir a morbimortalidade materna e fortalecer o monitoramento de indicadores assistenciais. O projeto é fundamentado em práticas e evidências científicas, por meio da estratégia do Qualineo, desenvolvida pelo Ministério da Saúde e pelo IFF, e a metodologia dos 10 Passos no cuidado obstétrico e 10 passos no cuidado neonatal.

O IFF está presente nos 25 HUF com assistência materno infantil e vem promovendo a análise compartilhada dos serviços, um processo contínuo de apoio técnico e a implementação de ferramentas digitais para qualificar a gestão do cuidado. Além de buscar a redução da mortalidade materna e neonatal, a iniciativa também capacitará equipes dos HUF para que exerçam cada vez mais um papel estratégico neste cuidado no SUS.

Para 2025, o projeto atuará com foco no processo de monitoramento das metas estabelecidas em cada HUF, na construção, apoio e monitoramento dos planos de ação para qualificar os processos de cuidado, na padronização de insumos, na avaliação e implementação de projetos pedagógicos, na construção de ferramentas integradas ao AGHU e na elaboração do guia de especificação de insumos e equipamentos maternos obstétricos.

Neste esforço de qualificação e ampliação da assistência materno infantil, foram abertos 26 leitos de UTI pediátrica, 25 leitos de UTI neo, 06 leitos de UCINCa e 04 leitos de UCINCo na Rede Ebserh. Além disso, foi inaugurada uma Casa da Gestante na Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN).

Figura 20: Lançamento do Projeto de Fortalecimento do Cuidado Obstétrico e Neonatal das maternidades da Rede Ebserh, 2024.



Figura 21: Reunião de Trabalho - Equipe DAS e IFF, 2024.



Figura 22: Reunião de trabalho - Equipe IFF e HC-UFG, 2024.



Atenção à Saúde da População Trans

Cada vez mais a Ebserh vem trabalhando com uma perspectiva de que toda a Rede realize assistência, ensino e pesquisa comprometida com um cuidado inclusivo, onde o acesso seja garantido por processos de trabalho que reconheçam a diversidade e as necessidades singulares das pessoas.

A qualificação do cuidado transgênero na Rede Ebserh vai além da oferta de serviços médicos. Envolve a criação de um ambiente acolhedor, com respeito e sensibilização dos profissionais de saúde. Isso inclui a capacitação contínua das equipes sobre questões de identidade de gênero, adequação dos protocolos clínicos e a implementação de práticas de cuidado que levem em consideração as singularidades do processo de transição, como o uso de hormônios, cirurgia de redesignação sexual, pré-natal, com acompanhamento psicológico e apoio social.

• Processo Transexualizador

Nesse contexto, importantes ações foram realizadas na Rede a fim de assegurar a inclusão, a visibilidade, a garantia de direitos e o combate ao preconceito. Em setembro de 2024, pela primeira vez na região norte do país, 25 cirurgias foram realizadas em 23 pacientes trans e intersexo no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-Ufam), além da realização da I Jornada Multiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo no Amazonas, que contou com equipes de quatro hospitais da Ebserh, destacando a atuação em Rede. A Jornada contou ainda com a participação de outras universidades, hospitais e profissionais de referência de instituições fora da rede.

Figura 23: I Jornada Multiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo no Amazonas



Figura 24: I Jornada Multiprofissional de Cirurgias de Modificações Corporais em Pessoas Trans e Intersexo no Amazonas. A imagem mostra um grupo de profissionais de saúde e pesquisadores reunidos para uma foto de grupo em uma sala de conferências, com uma tela de projeção ao fundo.



• Qualificação do Pré-Natal de Homens Trans

A Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia (MCO-UFBA) - referência em atendimento à população trans desde 2021, desenvolveu o programa “Transgesta”, que foi nacionalizado para toda a Rede Ebserh em 2024 e está voltado às pessoas transgênero em período gravídico puerperal. Uma das ações importante do programa foi o lançamento nacional da caderneta pré-natal voltada para homens trans, adaptada às singularidades destes, a fim de desenvolver um cuidado personalizado e que respeite direitos. A caderneta registra o histórico de exames e consultas do paciente e parceria, além de oferecer informações sobre o período gravídico puerperal.

A caderneta hoje está disponível para todas as maternidades e para a Rede do SUS. Neste esforço de nacionalizar este cuidado, outras maternidades começaram a realizar este pré-natal e parto, como a Maternidade Escola da UFRJ que em dezembro de 2024, realizou seu primeiro parto de homem trans.

- **A Qualificação do Cuidado em Saúde Mental**

Oferecer um cuidado em saúde mental e o atendimento às pessoas em uso intensivo de substâncias orientado pelos princípios do cuidado em liberdade, que garanta o acesso aos direitos, inserido nos territórios e articulados com a Rede SUS é um desafio assumido pela Ebserh em 2024.

Nesta perspectiva, após um diagnóstico nos HUF com leitos específicos para saúde mental, foi iniciado um Projeto de qualificação do cuidado orientado pelas diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, álcool e outras drogas e os princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira. Mediante assinatura do termo de cooperação com a OPAS, foi iniciado o apoio institucional em 11 dos 45 HUF da Rede que possuem internação específica para esta população. O projeto conta com a atuação de profissionais especializados para o processo de apoio a cada HUF, de forma contínua, visando a a qualificação do cuidado, junto às equipes multiprofissionais e de gestão hospitalar. Um projeto que pretende contribuir para o aprofundamento do papel do hospital geral na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com o MS.

O projeto continuará em 2025, dando destaque à qualificação do cuidado clínico, da ambiência hospitalar para acolhimento aos usuários, a implantação de atividades interativas com estímulo à comunicação, a formação das equipes multiprofissionais para o cuidado à saúde mental, e à qualificação da articulação nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) na entrada e em programação de alta, minimizando o tempo de permanência.

Figura 25: Equipe da Unidade de Saúde Mental - HU-UFGD.



Figura 26: Equipe da Unidade de Saúde Mental - HC-UFPE.



• Gestão do Cuidado à Saúde Indígena na Rede Ebserh

A Política Nacional de Saúde indígena reflete o compromisso com a equidade, o respeito à diversidade cultural e a promoção da justiça social e busca avançar na garantia de que o direito universal à saúde possa ser assegurado a essa população. A DAS, desde 2023 vem desenvolvendo ações para a qualificação do cuidado à população indígena em seus hospitais. Em 2024 continuaram sendo realizadas reuniões estratégicas com o MS, em especial com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS), SAES e SAPS e com o Ministério das Mulheres, visando construir diretrizes e programas de saúde indígena na Ebserh.

Com base em um diagnóstico situacional da saúde indígena na Rede Ebserh, foi traçada uma estratégia de atuação mais próxima, em 2024, com apoio aos 09 hospitais que já tem alguma ação voltada a essa população, buscando se conectar com as lideranças indígenas em cada território, respeitando as diferentes culturas e saberes tradicionais e em integração com os processos formativos. Um trabalho articulado com os DSEI e CASAI e os gestores locais.

Em Roraima, um Hospital que está em fase de transição para a gestão da Ebserh, está em fase final de implantação de uma enfermaria especializada para a população indígena, construída em estreita relação com as lideranças indígenas locais.

• Enfrentamento à Dengue e às Síndromes Respiratórias Agudas Graves

No que se refere à Dengue, um conjunto de ações estratégicas foram implementadas, voltadas à prevenção, educação em saúde e manejo adequado dos pacientes com a doença atendidos nos HUF. Foi importante acompanhar as notificações de dengue por meio do Vigihosp, assegurando a rastreabilidade dos casos e o direcionamento de ações baseadas em evidências.

Durante o ano 2024 houve um expressivo aumento dos casos de SRAG e para apoiar os HUF, foi realizado o acompanhamento em grande escala das notificações dos casos atendidos nos hospitais, desenvolvida uma ficha específica de notificação de SRAG no Vigihosp e avaliação quanto ao padrão de insumos a ser utilizado como medida preventiva e corretiva no atendimento aos pacientes. Foi disponibilizado um catálogo específico de insumos padronizados para o tratamento da doença. A compra centralizada desses insumos, apoiou fortemente as unidades hospitalares neste momento de intensificação do cuidado. Essas ações refletem nosso compromisso com a saúde pública e a gestão proativa das emergências epidemiológicas.

Políticas Nacionais

• Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE)



A Ebserh incorporou o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) como uma ação estratégica para a Rede Ebserh, reconhecendo a importância dos HUF na qualificação e ampliação da assistência à saúde no SUS, se colocando alinhado ao Ministério da Saúde (MS) e aos gestores municipais e estaduais. A direção da Ebserh tem desenvolvido ações de preparação e apoio aos HUF para a adesão ao programa, apoiando também a articulação dos HUF com os gestores do SUS.

A DAS, juntamente com a DTI, deu início ao desenvolvimento do Sistema de Navegação (SISNAV), que será implantado nos HUF para qualificar a navegação do cuidado ofertado, na lógica de organização das OCI em cada HUF. A entrega do SISNAV está prevista para o primeiro semestre de 2025.

- **Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF)**

A participação dos hospitais no PNRF compõe o compromisso da Ebserh com o Ministério da Saúde e os gestores estaduais e municipais na busca da melhoria do acesso à saúde e com a otimização dos serviços ofertados pelo SUS.

Em 2024, toda a Rede Ebserh foi mobilizada a participar do programa com uma adesão de 88% das unidades hospitalares, superando a meta de 50% estabelecida no Plano de Negócios de 2024.

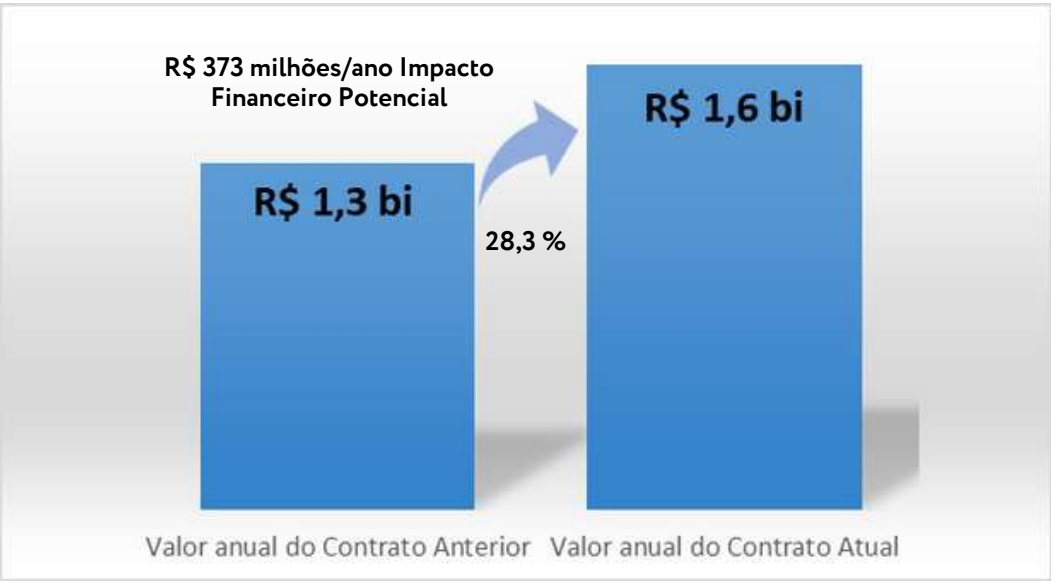
- **Inserção no SUS e Ampliação da Oferta: Contratualização**

A definição do perfil assistencial permanece diretamente ligada à compreensão das necessidades de cada região, articulada com uma leitura da Rede SUS existente ou planejada, e está vinculada ao processo de contratualização com os gestores.

A contratualização com os gestores do SUS e o monitoramento permanente dessa em espaços colegiados é um processo fundamental para o aprofundamento da inserção dos HUs na rede do SUS. A pactuação de metas de cuidado e ensino e a definição de valores financeiros dão materialidade ao processo de contratualização.

No ano de 2024, foram formalizados 36 instrumentos contratuais de 25 hospitais da Rede, com atualização de metas contratuais e incremento potencial de receita no valor de R\$ 373.907.142,34/ano, equivalente a uma ampliação de 28,3% na receita desses HUF em comparação aos valores anteriormente pactuados, conforme ilustra a figura 27.

Figura 27: Impacto financeiro potencial da (re)pactuação dos IFC em 2024.



Fonte: SCH/CGAH/DAS.

A expansão dos recursos de custeio dos HUF junto ao Ministério da Saúde, por meio da ampliação do teto MAC, incluindo os valores do PRHOSUS, foi de R\$ 517.323.342,47 anuais para 20 HUF da Rede Ebserh, fortalecendo os objetivos estratégicos da Ebserh de ampliar e qualificar a participação dos HUF na Rede de Atenção à Saúde do SUS, ampliando a capacidade de atendimento em alta complexidade e o acesso da população a serviços essenciais.

Além disso, a ampliação do teto MAC de estados e municípios com recursos destinados ao custeio dos hospitais, especialmente no âmbito do PRHOSUS, contribuiu com a busca da sustentabilidade financeira dos hospitais, potencializada pela pactuação na modalidade de orçamentação global finalizando o ano de 2024 com 15 hospitais nessa modalidade.

• **Ampliação da Oferta**

Os dados de produção assistencial evidenciam importantes tendências para a Rede Ebserh no ano de 2024, com o crescimento nas consultas, que registraram um aumento de 15%, saltando de 6.042.527 em 2023 para 7.007.913 em 2024. Assim como o número de internações hospitalares, que passou de 362.131 em 2023 para 378.041, em 2024 evidenciando uma maior utilização dos recursos hospitalares para casos de maior complexidade. Esses incrementos podem ser interpretados como uma importante pactuação de ampliação do acesso aos serviços ofertados pelos HUFs aos gestores do SUS.

Os exames de imagem registraram avanço significativo, subindo de 1.089.766 para 1.175.745, apontando para uma tendência de valorização dos diagnósticos por imagem, impulsionada por inovações tecnológicas e maior confiabilidade dos métodos empregados pelos HUF.

Tabela 16 - Dados gerais dos HUF da Rede Ebserh em 2024.

DADOS	2024
LEITOS SUS	9.035
CONSULTAS	7.007.913
EXAMES IMAGEM	1.175.745
PARTOS REALIZADOS	48.312
INTERNAÇÕES	378.041
CIRURGIAS	296.519

Fonte: SIA, SIH/SUS, CNES, comp. Dez/23 e Dez/24.

*os dados em relação às cirurgias e internações poderão sofrer majoração devido ao reprocessamento das AIHs, de acordo com as normativas do Ministério da Saúde.

Ebserh em Ação

Transformar o cuidado em saúde exige o fortalecimento dos vínculos entre profissionais e usuários, e o compromisso com a ampliação do acesso à necessidade da população que se referencia ao hospital.

Com este objetivo e alinhada ao esforço da política nacional para a redução do tempo nas filas, a DAS promoveu, entre outubro e dezembro de 2024, a iniciativa "Ebserh em Ação", um movimento nacional que envolveu 44 hospitais da Rede com o objetivo de ampliar a oferta cirúrgica em pelo menos 20% no período de nove semanas. Ao término da ação, em 14 de dezembro, foram realizadas 8.706 cirurgias adicionais, evidenciando que os HUF não apenas atingiram, mas superaram em 206,8% a meta estabelecida para a ampliação de cirurgias no âmbito do SUS.

O impacto da iniciativa foi expressivo, resultando na realização de total de 26.252 cirurgias eletivas, no período, das quais 1.767 foram procedimentos oncológicos, reforçando o compromisso da Ebserh com o atendimento de alta complexidade nesta linha de cuidado. Além disso, a ação viabilizou um volume significativo de exames e procedimentos diagnósticos, fortalecendo a capacidade assistencial dos hospitais da Rede:

- 28 mil exames de radiologia;
- 28 mil tomografias computadorizadas;
- 17 mil ultrassonografias;
- 6.985 mamografias;
- 4.600 procedimentos endoscópicos;
- 4.098 ressonâncias magnéticas;
- 1.666 procedimentos intervencionistas.



O sucesso do "Ebserh em Ação" só foi possível graças à dedicação e ao esforço conjunto das equipes dos HUF participantes e da participação de mais de 300 Residentes médicos, reforçou o compromisso dos HUF com o SUS e consolidando o modelo de ensino-aprendizagem integrado à assistência hospitalar.

Figura 28: Ebserh em Ação - Grandes Números.



Fonte:Ebserh.

Figura 29: Equipe HU-UFMA no Dia E do Ebserh em ação.



Figura 30: Equipe HU UFPI no Dia E do Ebserh em ação.



Figura 31: Equipe HC-UFU no Dia E do Ebserh em ação.



Figura 32: Equipe HUSM-UFSM no Dia E do Ebserh em ação.



Qualidade e Segurança do Paciente

- **Aquisição de Insumos**

A Ebserh tem se empenhado na qualificação dos insumos e equipamentos com foco na segurança do paciente, sendo um dos principais avanços no ano de 2024 a aquisição de pulseiras de identificação para garantir a identificação segura dos pacientes durante o atendimento. O processo de compras, já em fase final de contratação, visa melhorar a segurança nos hospitais da rede, minimizando riscos de erros e proporcionando um atendimento mais seguro e eficiente.

- **Aquisição de Tablets - Descentralização de Recursos aos HUF**

Como objetivo de assegurar que pacientes impossibilitados de receber visitas possam manter contato com seus familiares, fortalecendo o cuidado centrado na pessoa, a DAS descentralizou recursos para a aquisição de *tablets* pelos HUF da Rede que foram contemplados com até cinco *tablets* por unidade hospitalar. Os dispositivos foram adquiridos considerando especificações técnicas adequadas para garantir a qualidade da conexão e usabilidade dos pacientes. Uma ação que tem ampliado o cuidado humanizado.

- **Programa Ebserh de Gestão da Qualidade (PGQuali)**

Visando implementar e aprimorar práticas de qualidade nos HUF, com foco na melhoria contínua, aprimoramento de processos e segurança do paciente, o PGQuali, em 2024, consolidou ações definidas pela DAS, incluindo iniciativas prioritárias como a identificação do paciente, o controle de infecções, a segurança em procedimentos cirúrgicos, o uso racional de antimicrobianos e a manutenção preventiva de equipamentos.

Dentre as ações do PGQuali, destaca-se o Curso de Avaliadores Internos da Qualidade, que capacitou profissionais da Rede Ebserh para identificar oportunidades de melhoria nos hospitais, e a realização da 5ª Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis), que monitora a conformidade com os padrões de qualidade e segurança, consolidando uma cultura organizacional voltada para a avaliação contínua e a segurança do paciente.

Projetos Estratégicos

- **Gestão da Documentação Clínica**

Para otimizar a gestão de documentos assistenciais nos HUF, aproximadamente 26 milhões de prontuários, foi realizado o planejamento para a contratação de serviços especializados de gestão e digitalização de documentos, com o objetivo de realizar uma gestão eficiente dos prontuários físicos, disponibilizar espaço nos hospitais para serem utilizados pelos serviços assistenciais (23.348 m²), modernizar os Centros de Documentação Clínica (CDC) ou Serviços de Arquivos Médicos e Estatística (SAME), manter um sistema de informação homogêneo e confiável, que viabilize um banco de dados nacional para pesquisas em saúde; permitir o acesso automatizado aos prontuários digitalizados.

Após realizar um diagnóstico detalhado da Rede Ebserh, o planejamento da contratação do serviço está em andamento, com desenvolvimento efetivo do projeto em 2025.

Saúde Digital

Em 2024, foi criado um Serviço de Saúde Digital na DAS, que qualificou a participação da DAS na construção e implementação da política de saúde digital da Ebserh.

A DAS em parceria com a DTI investiu esforços em 2024 em diversas frentes dentro da Saúde Digital, como o tele diagnóstico, teleatendimento e tele consultoria, interconsulta que buscam ampliar a cobertura de atendimentos médicos especializados, sem que o paciente precise se deslocar, permitir a qualificação do cuidado com o trabalho em rede dos HUF potencializando os diferentes conhecimentos especializados.

Em muitos hospitais da Rede, a Telessaúde tem tido um papel importante da ampliação e qualificação do cuidado. Um processo em construção e que está sendo priorizado para 2025.

Também está em desenvolvimento, em parceria com a DTI, um projeto de implantação da Plataforma de Comunicação Digital Multicanal - *WhatsApp* e SMS, para qualificar a relação usuário-hospital.

Está em desenvolvimento uma solução tecnológica para fazer a gestão de filas, com a implementação de critérios de priorização e maior transparência, permitindo uma melhor organização dos atendimentos.

- **Patologia Digital**

Uma prioridade em 2024 foi o desenvolvimento da telelaudagem, até então presente em algumas unidades da Rede apenas para imagem, com foco na patologia digital. Um projeto, desenvolvido em parceria com a DTI, DAI, DEPI e DGP, que objetiva a ampliação de acesso dos usuários aos diagnósticos em patologia, com qualidade; o fortalecimento da Linha de Cuidado em Oncologia; a fixação de profissionais e fortalecimento das residências, bem como, do papel formador de cada hospital; a qualificação, modernização, automatização de processos; a redução da exposição química/riscos ocupacionais e a otimização de custos/ganhos de escopo e de escala.

Foi realizado, de forma colaborativa, com um GT de patologistas da Rede Ebserh, um amplo diagnóstico sobre a demanda e possibilidade de oferta de tele radiologia e telepatologia, e em conjunto com a Engenharia Clínica da DAI, um diagnóstico do parque tecnológico dos Laboratórios de Anatomia Patológica dos 28 HUF que possuem Laboratório e necessidades de adequação.

O projeto desenhou uma estratégia de governança em Rede, com investimento tecnológico que permita realizar a laudagem com qualidade e está em processo uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para implantação de um Módulo Inteligente de Telepatologia e Telecitologia para o Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) na Rede Ebserh. O início da implantação do projeto será no primeiro semestre de 2025.

Manuais, Diretrizes e Normas

A elaboração e publicação dos Manuais em 2024 pela DAS objetivam apoiar os HUF no fortalecimento da gestão e da qualidade dos serviços prestados.

Ao proporcionar diretrizes claras e práticas para a atuação das equipes, esses manuais contribuem para a melhoria contínua da qualidade do atendimento, a segurança dos pacientes e a otimização dos recursos disponíveis, garantindo um cuidado mais eficiente e humanizado. A publicação desses materiais reflete o compromisso da DAS em promover a excelência no cuidado à saúde, alinhando-se às melhores práticas de gestão hospitalar e às demandas do SUS.

Todos os conteúdos podem ser acessados na página da Ebserh.

Figura 33: Manual Videochamadas.



Fonte: Ebserh.

Figura 34: Manual Gestão e Controle.



Fonte: Ebserh.

Figura 35: Manual Contratualização.



Fonte: Ebserh.

- **Reformulação e Reorganização das Comissões de Padronização de Produtos para a Saúde e das Comissões de Farmácia e Terapêutica**

A DAS iniciou, ao longo do ano 2024, um amplo processo de reformulação e reorganização das Comissões de Padronização de Produtos para a Saúde e das Comissões de Farmácia e Terapêutica, que, resultou na publicação da Portaria SEI nº 12-DAS, de 05 de julho de 2024, que a partir de então tornou as comissões instâncias de caráter obrigatório. Essa mudança incluiu a instituição de normas operacionais e o delineamento de fluxos e processos de trabalho, com o objetivo de uniformizar e qualificar as decisões sobre padronização em todas as Unidades Hospitalares da Rede Ebserh, abrangendo aspectos como: composição e atribuições dos membros, cronograma de reuniões, tipos de análise de demanda, produção de relatórios e indicadores, participação nos processos de apoio às contratações da Rede Ebserh.

- **Política de Gestão de Medicamentos**

Em 2024, em parceria com a DAI, foi elaborada a Política de Gestão de Medicamentos que envolve os processos desde o ingresso dos produtos nos HUF até sua efetiva administração para o paciente. Um conjunto de diretrizes e procedimentos adotados por instituições hospitalares estão descritos na política para garantir a segurança e eficácia no uso de medicamentos. Os impactos positivos esperados são a melhoria na qualidade do cuidado, com o estabelecimento de procedimentos padronizados, o cumprimento de normas e requisitos legais relacionados e a qualificação do ensino por meio da utilização de boas práticas e de uma visão multidisciplinar.

Gestão da Informação, Monitoramento e Avaliação

Para realizar o monitoramento e a gestão das informações tem sido desenvolvido um processo de construção de ferramentas e sistemas que permitam o uso analítico e compartilhado das informações, apoiando a qualificação da gestão e do cuidado na Rede.

- **Painel de Indicadores DAS - Base Nacional do SUS**

Foi desenvolvido em 2024 e apresenta um elenco de indicadores de produção assistencial, estrutura física e tecnológica e gestão hospitalar, construídos a partir das Bases de Dados Nacionais do SUS, disseminadas mensalmente pelo Ministério da Saúde. O painel apoia um conjunto de ações como planejamento, qualificação do registro da produção assistencial e monitoramento e avaliação da gestão hospitalar. Em sua segunda versão, contemplará a comparação das metas contratualizadas com a produção realizada pelos HUF, considerando o conjunto de indicadores nele disposto.

Figura 36: Painel Indicadores DAS.



- **FaturaSUS**

A ferramenta de apoio ao Processo de Registro e Processamento da Produção Assistencial - FaturaSUS, desenvolvida em parceria com a DTI, foi mais uma entrega estratégica para apoiar a etapa de codificação dos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPME do SUS, identificados no prontuário do paciente para lançamento nos instrumentos de coleta de registro da informação: Autorização de Internação Hospitalar (AIH); Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC); e Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), cruzando-os com as habilitações vigentes nos Hospitais Universitários Federais (HUF).

A ferramenta qualifica o processo de registro da produção assistencial, minimizando o trabalho das equipes na busca pelos procedimentos da Tabela SUS mais adequados para o registro do cuidado realizado nos sistemas de base nacional do SUS.

Figura 37: FaturaSUS.



• Registra+ Ebserh



A produção assistencial subsidia o planejamento e a organização dos serviços assistenciais, o dimensionamento da força de trabalho, o monitoramento das metas estabelecidas no âmbito do contrato firmado entre os HUF e gestão do SUS, a construção de indicadores, e está diretamente relacionada à sustentabilidade das instituições hospitalares. Considerando a necessidade de propor diretrizes para o funcionamento dos serviços de acordo com as melhores práticas e estimular as equipes no aprimoramento contínuo, o processo de registro e o processamento da produção assistencial, foi instituído Programa de Qualificação do Registro e Processamento da Produção Assistencial da Rede Ebserh: Registra+ Ebserh.

O programa instituído em 2022, foi revisado em 2024 e apoia a qualificação do processo de registro e processamento da produção assistencial dos HUF, nos sistemas de base nacional do SUS. O Registra+ é orientado por quatro ações estratégicas: Diagnóstico Situacional; Capacitação Profissional; Repositório Registra+ Ebserh; e Gestão por Processos.

Figura 38: Registra+ Programa de Qualificação.



Fonte: Painel Registra+ Ebserh.

Figura 39: Registra+ Maturidade Hospitalar.



Fonte: Painel Registra+ Ebserh.

Painel DAS - Base AGHU

A fim de aprimorar a padronização e a qualidade das informações referente aos atendimentos ambulatoriais e de internação hospitalar registrados no AGHU, a DAS em conjunto com a DTI, deu início ao desenvolvimento de um novo painel de monitoramento (figura 40), previsto para ser lançado no início de 2025, que trará ainda mais confiabilidade nos registros e facilitará a análise da utilização dos leitos em tempo real, da capacidade instalada dos hospitais, da oferta de atendimento dos HUF e fortalecerá o planejamento estratégico da gestão hospitalar, contribuindo para a qualificação da tomada de decisão e para a eficiência da Rede Ebserh na organização dos seus serviços de saúde.

Figura 40: Novo Painel de internação que será lançado em 2025.



Fonte: DAS.

Metodologia de Monitoramento dos Indicadores

Outra ação desenvolvida em 2024, que será prioridade para sua implementação e aprofundamento em 2025, foi a Metodologia de Monitoramento dos Indicadores que visa, avaliar e monitorar o desempenho da atenção hospitalar da Rede Ebserh a partir dos indicadores disponíveis no Painel Informativo. Prevê a análise comparativa dos últimos quatro meses disponíveis no painel com o mesmo período do ano anterior.

A metodologia considera os seguintes parâmetros:

Tabela 17 - Parâmetros para Análise dos Indicadores 2024.

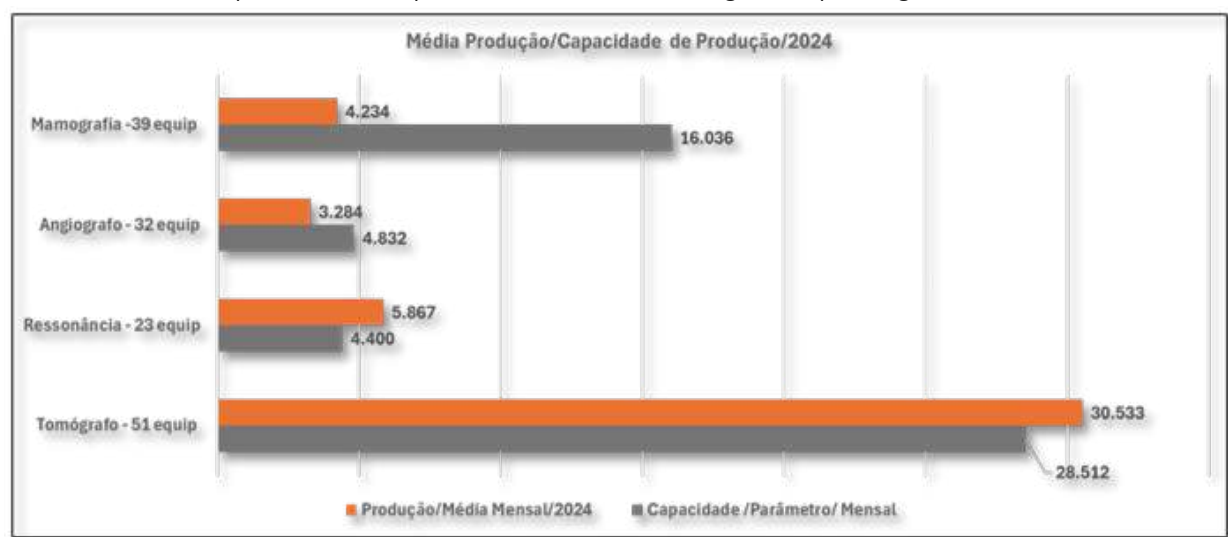
Escopo de Análise	Pontos de Atenção	Fontes
Produção Assistencial	Aumento de 30%(+) Redução de 20% (+)	DAS
Metas pactuadas no Contrato com Gestor SUS	Produção acima de 100% do pactuado Produção abaixo de 70% do pactuado	DAS
Taxa de Ocupação	Fora da faixa de 70% a 85%	Valor referência do indicador do OE02- Qualificar o cuidado hospitalar- Projetos estratégicos
Taxa de Cesária	Acima de 52%	Valor referência do indicador OE02- Qualificar o cuidado hospitalar - Projetos estratégicos
Tempo Médio de Permanência	Hospitalar: fora da faixa de 4,7 a 6,5 Clínica: fora da faixa de 7,7 a 10,1 Cirúrgica: fora da faixa de 3,8 a 5,5 Maternidades: fora da faixa de 2,5 a 3,2	Hospitalar, Clínica e Cirúrgica: Média da Portaria de Consolidação nº1/2017 Maternidades: Portaria de Consolidação nº1/2017

• Processo de Monitoramento dos Parâmetros Assistenciais

Em 2024, foi criado um importante Grupo de Trabalho de Parâmetros Assistenciais, que objetiva revisar ou validar os parâmetros assistenciais e o acompanhamento da produtividade dos HUF da Rede Ebserh. Um desafio que orienta esse processo de monitoramento é a articulação da análise sobre cada hospital e o processo de apoio para qualificação da gestão e do cuidado.

Como exemplo, na área de Apoio diagnóstico, com o objetivo de monitorar e avaliar o desempenho da assistência em Tomografia, Ressonância Magnética, Angiografia e Mamografia na Rede Ebserh, a partir de parâmetros de produção assistencial, foi desenvolvido um estudo que considerou o total de equipamentos, dias e horas de funcionamento do serviço e a produção assistencial apresentada nas bases de dados nacionais do SUS.

Gráfico 3 - Exemplo de análise de parâmetros Assistenciais - Diagnóstico por Imagem.



Fonte: SIA/SIH/SUS.

• Padronização da Gestão de Leitos

Uma boa informação pressupõe dados de qualidade. A nomeação dos leitos cadastrados no sistema AGHU era de livre decisão por cada HUF. Em 2024, foi realizado um trabalho estruturado, em conjunto com a DTI, para o aprimoramento dos processos e a padronização da gestão de leitos no sistema, garantindo maior uniformidade na coleta e no processamento dos dados.

Espaços Compartilhados de Produção em Rede

• Roda de Conversa com a DAS

De fundamental importância para fortalecer a integração entre os HUF da Rede Ebserh, permitindo um espaço de troca de experiências e aprendizados, a DAS promoveu em outubro uma Roda de Conversa com os hospitais com o tema “Dialogando sobre as vivências, potências e desafios na Rede Ebserh”. O evento ocorreu de forma virtual com apresentação de 186 trabalhos dos HUF.

Contou com a participação de mais de 500 trabalhadores da Rede, e possibilitou que equipes compartilhassem suas experiências e práticas, identificassem desafios comuns e explorassem soluções colaborativas, contribuindo para a melhoria contínua da gestão hospitalar, da qualidade do atendimento prestado e para o fortalecimento do trabalho em rede.

Foi possível promover um rico debate entre hospitais em torno de temas relacionados à gestão hospitalar, à integralidade na Atenção à Saúde e aos dispositivos de gestão da clínica. Visando qualificar o debate foi convidado um especialista em cada tema para facilitar a reflexão sobre os trabalhos apresentados.

Como resultado da Roda de Conversa, será lançada em 2025 uma publicação digital consolidada das experiências exitosas, evidenciando o cuidado potente produzido na Rede, estimulando a inovação, a criação de novos modelos de cuidado e a construção de uma cultura de aprendizagem, essencial para o aprimoramento das práticas assistenciais e a consolidação de um atendimento em rede mais eficiente e humanizado.

Figura 41: Roda de Conversa com a DAS



Encontros Temáticos

- O webinar “O protagonismo da Enfermagem nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh”

Realizado em maio de 2024, o Webinar “O protagonismo da Enfermagem nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh” conduzido pela DAS, contou com a participação de cerca de 450 trabalhadores da Rede e proporcionou um espaço para a troca de experiências e valorização da enfermagem, abordando seu papel na condução dos hospitais e nos processos de cuidado integral, supervisionando atividades internas e interagindo com a gestão hospitalar.

Figura 42: Webinar “O protagonismo da Enfermagem nos Hospitais Universitários da Rede Ebserh”.



- **Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente**

A realização do Webinar "Erros Diagnósticos: Compreendendo Causas e Prevenindo através de uma Abordagem Sistêmica", em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, foi de grande relevância para os HUF em 2024, pois proporcionou um espaço para discutir um dos temas mais críticos da saúde: a qualidade dos diagnósticos.

Durante o encontro, foram abordados os principais desafios enfrentados pelos profissionais da saúde e as estratégias para aprimorar o processo diagnóstico, com ênfase em ações baseadas em evidências para prevenir erros.

A troca de experiências e o aprofundamento das discussões sobre a abordagem sistêmica ajudam a identificar formas eficazes de reduzir falhas diagnósticas, promovendo, assim, a segurança do paciente e a melhoria contínua da qualidade nos serviços de saúde da Rede Ebserh.

Programas de Residência

Em 2024, as ações desenvolvidas pela área de Ensino, Pesquisa e Inovação da EBSEH foram norteadas por objetivos estratégicos fundamentais para o aprimoramento das atividades acadêmicas e assistenciais na rede hospitalar. Essas iniciativas visaram fortalecer a formação profissional, a infraestrutura e a qualidade da assistência, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Os objetivos estratégicos que motivaram essas ações foram:

- **OE05** - Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática.
- **OE07** - Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores.
- **OE08** - Qualificar o dimensionamento e a oferta de vagas de residência.
- **OE14** - Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho, com foco na assistência, no ensino e na pesquisa.
- **OE22** - Promover escuta e diálogo permanente com trabalhadores em seus diferentes vínculos e representantes.

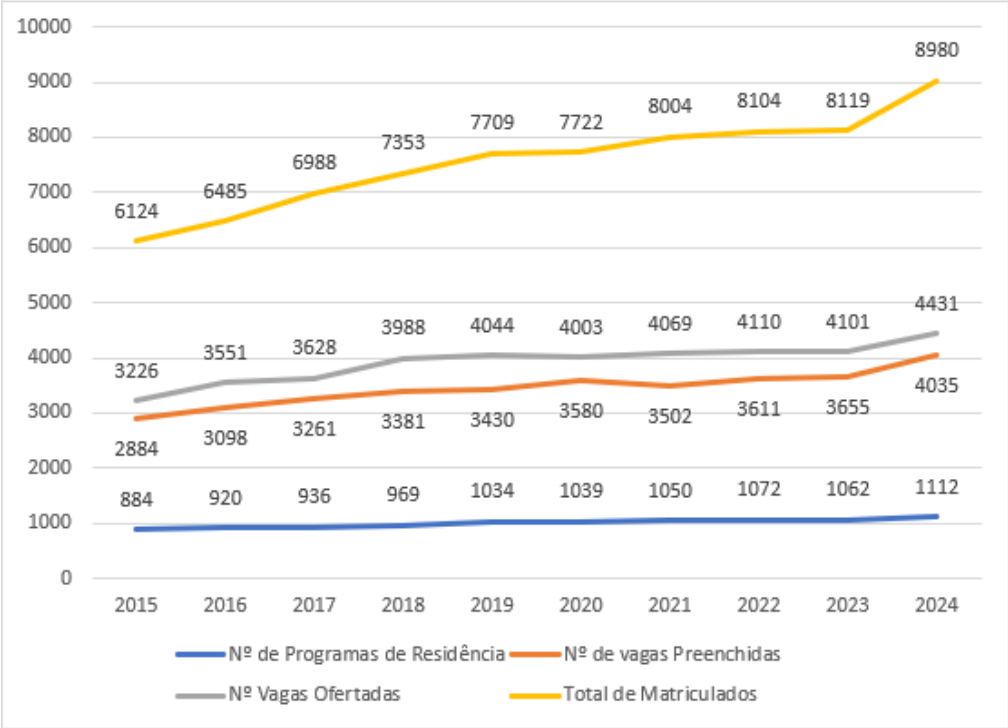
A implementação dessas diretrizes refletiu o compromisso da EBSEH com a excelência no ensino, na pesquisa e na inovação, contribuindo para a qualificação dos profissionais de saúde e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Os programas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde - modalidade de pós-graduação lato sensu - caracterizam-se pela formação de excelência em serviços de excelência. A Ebserh destaca-se como a maior Rede de Hospitais públicos ofertantes de Programas de Residências em Saúde em consonância com as áreas prioritárias e diretrizes do SUS.

O banco de dados do Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residência Ebserh (SIG-RES) dispõe de informações de Programas de Residências em Saúde e dos residentes das Universidades vinculadas e dos hospitais da Rede Ebserh. A inserção das informações é anual, a partir da matrícula dos residentes e atualizada mensalmente, conforme necessidade.

De 2015 a 2024, em relação aos Programas de Residências Médica, Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde credenciados, ocorreu uma ampliação de 228 programas na Rede Ebserh, representando um crescimento de cerca de 25%. Em relação ao número de residentes matriculados, houve um acréscimo de 47%, no mesmo período. O panorama dos programas de residência e residentes encontra-se no Gráfico 4.

Gráfico 4: Distribuição dos números de Programas de Residência, vagas ofertadas, vagas preenchidas e total de residentes matriculados nos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde na Rede Ebserh em 2024.



Fonte: SIG RES, dezembro de 2024.

Tabela 18 - Distribuição do número de residentes por programas e da carga horária utilizada no treinamento em serviço em 2024.

Tipo de Residência	Nº de Residentes	Carga-horária total
Médica	6.773	19.506.240
Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde	2.207	6.436.800
TOTAL	8.980	25.943.040

Fonte: DEPI, dezembro de 2024.

Tabela 19 - Distribuição de Programas de Residência Médica, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024.

Nº	Especialidade Médica	HUF Ofertantes	Residentes matriculados
1	Pediatria (3 Anos)	37	292
2	Clínica Médica (2 Anos)	36	400
3	Ginecologia e Obstetrícia	33	189
4	Cirurgia Geral (3 Anos)	32	148
5	Anestesiologia	30	133
6	Medicina de Família e Comunidade (2 Anos)	28	183
7	Dermatologia	25	71
8	Endocrinologia e Metabologia	25	64
9	Infectologia	24	56
10	Oftalmologia	24	78

Fonte: SIG-RES, dezembro de 2024.

Tabela 20 - Distribuição de Programas de Residência Multiprofissional, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024

Nº	Programa Multiprofissional	HUFs Ofertantes	Residentes matriculados
1	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	5	90
2	Atenção ao Paciente Crítico	5	60
3	Atenção à Saúde do Idoso	5	58
4	Atenção à Saúde da Criança	5	47
5	Saúde da Criança e do Adolescente	4	42
6	Multiprofissional em Saúde Mental	4	23
7	Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso	3	69
8	Terapia Intensiva	3	29
9	Atenção à Saúde da Mulher e da Criança	3	24
10	Atenção à Saúde Mental	3	24

Fonte: SIG-RES, dezembro de 2024.

Tabela 21 - Distribuição de Programas de Residência Uniprofissional, número de HUF ofertantes e a quantidade de residentes matriculados em 2024.

Nº	Programa Uniprofissional	HUFs Ofertantes	Residentes matriculados
1	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	9	19
2	Enfermagem Obstétrica	9	40
3	Cirurgia Bucomaxilofacial	4	8
4	Enfermagem em Nefrologia	2	5
5	Farmácia	2	7
6	Nutrição Clínica	2	24
7	Enfermagem em Terapia Intensiva	1	6
8	Enfermagem em Urgência e Trauma	1	6
9	Enfermagem - Neonatal	1	6
10	Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal	1	6

Fonte: SIG-RES, dezembro de 2024.

Destaca-se que em 2021, a Ebserh, por meio da gestão de ensino, passou a compor a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), conforme estabelecido pela Portaria interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. Em 2024, por meio do Decreto nº 11.999, de 17 de abril de 2024, passou a compor também a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Considerando ainda a gestão dos programas de residências e o monitoramento de funcionamento realizados pela CNRM/MEC e CNRMS/MEC, mensalmente é realizado o acompanhamento das deliberações acerca das diligências, exigências, processos de credenciamento e descredenciamento dos Programas de Residência em Saúde da Rede Ebserh para fins de proposição de ações de apoio ao desenvolvimento das residências que utilizam os hospitais da Rede como ambiente de prática.

Exame Nacional de Residência - ENARE

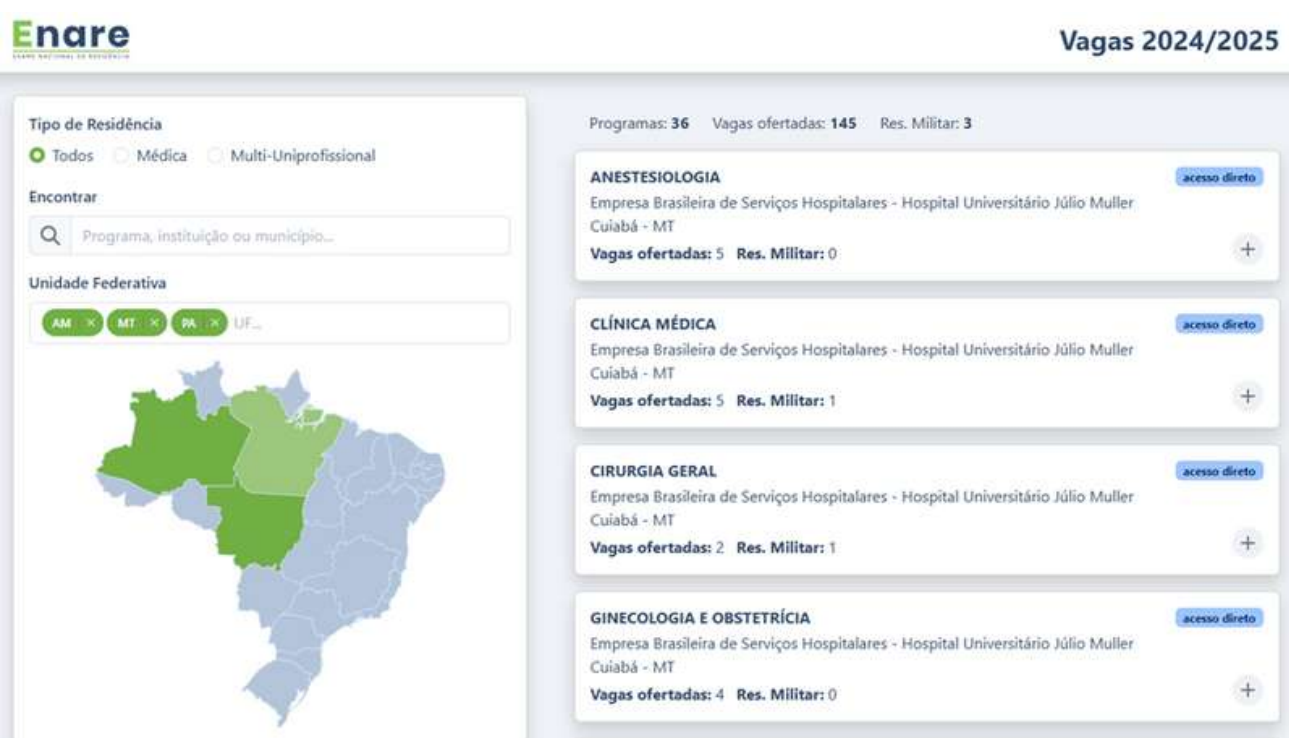
O Exame Nacional de Residência - Enare é o processo seletivo unificado para acesso aos programas de residência médica, multiprofissional e em área profissional da saúde de instituições públicas e privadas sem fins lucrativos participantes. Sob gestão da Ebserh e com o apoio do MEC e MS, já está na realização da 5ª Edição.

A realização do Enare tem como objetivo a democratização do acesso por meio da seleção pública centralizada, de forma legal e democrática, de profissionais comprovadamente aptos e qualificados a ingressarem nos diversos programas. Realiza-se um planejamento rigoroso, com critérios claros, transparentes, justos e bem definidos, alcançando igualdade de condições para todos os participantes. A cada edição, o Enare tem aumentado exponencialmente o número de instituições participantes, o número de candidatos, de vagas ofertadas e consequente ocupação de vagas.

Em 2024, foi desenvolvido um novo sistema para o Enare para aprimorar a experiência dos usuários - candidatos e instituições participantes - e otimizar os processos internos. O design da plataforma foi completamente reformulado para alinhar-se ao padrão gov.br, oferecendo uma interface mais intuitiva e clara.

Nas edições anteriores do ENARE, a visualização das vagas e programas disponíveis era limitada e restrita ao acesso dos editais de Residência Médica ou Multiprofissional e seus anexos. Para aprimorar a transparência e a acessibilidade, foi criado o mapa interativo de vagas para o Enare 2024/2025, disponível no site oficial. Essa ferramenta permite que os candidatos explorem, em um único local, a oferta completa de programas e vagas, facilitando a consulta dos interessados, e simplificando a navegação. Esta iniciativa culminou na premiação, em segundo lugar, do I Concurso de Boas Práticas da Rede Ebserh, a categoria de Aprimoramento de Processos Gerenciais e de Suporte para o Ensino e a Pesquisa.

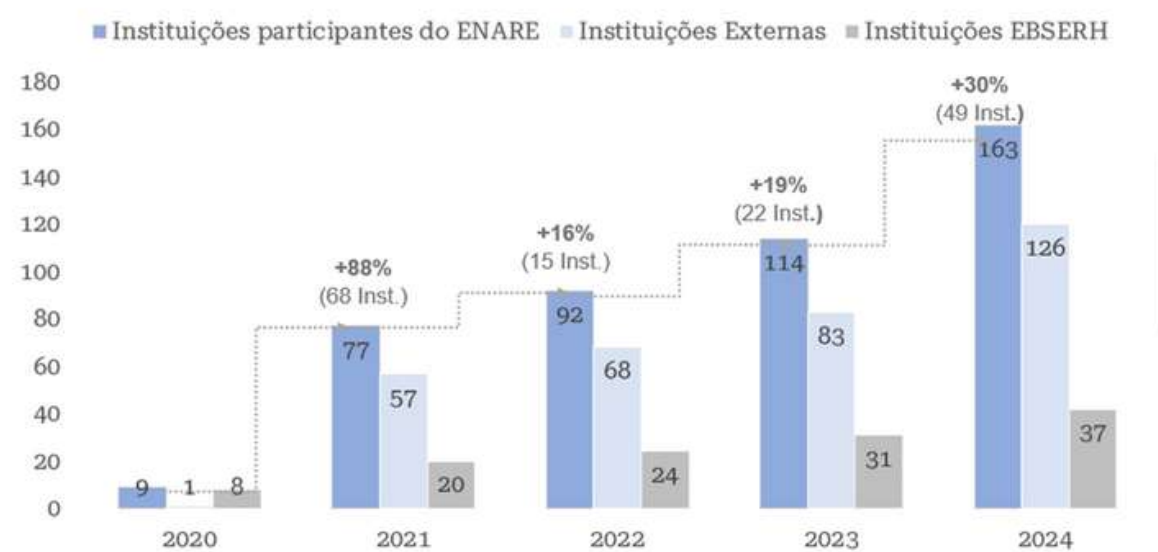
Figura 43: Painel ENARE.



Fonte: [Ebserh - Enare 2024](#). Acessado em janeiro de 2025.

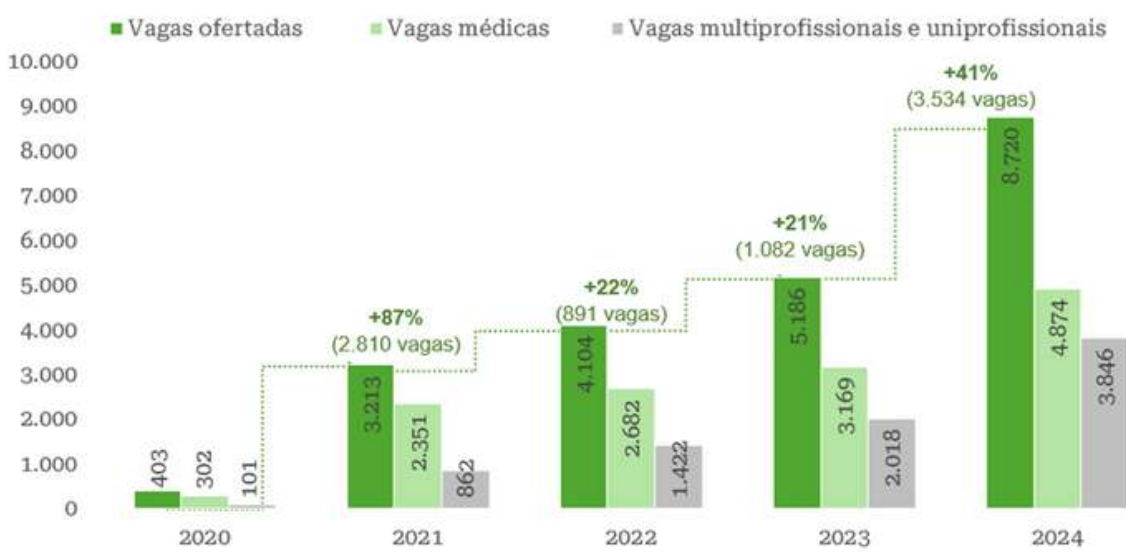
O Enare é destaque como política pública de democratização do acesso aos Programas de Residência. Ressalta-se a característica inclusiva, pois tem valores de inscrição menores que os demais processos seletivos de residências do país, além de considerar todas as isenções legais para as inscrições. Considera ainda as ações afirmativas - Pessoas com Deficiência, Pessoa Negra ou Parda, Indígenas e Quilombolas - das legislações federais para processos seletivos públicos. Além disso, o Enare pode servir de parâmetro para as Instituições de Ensino Superior avaliarem o desempenho quanto a aprovação dos seus estudantes, bem como para as instituições ofertantes de Programas de Residências considerarem a demanda pelos programas ofertados, e assim avaliarem a qualidade do ensino das instituições. Seguem os principais dados históricos:

Gráfico 5 - Distribuição do número de instituições que fizeram adesão ao Enare por ano.



Fonte: SGPOS/CGEN/DEPI, dezembro de 2024.

Gráfico 6 - Distribuição do número de vagas ofertadas pelo Enare, por tipo de residência médica, multi e uni, por ano.



Fonte: SGPOS/CGEN/DEPI, dezembro de 2024.

Pesquisa de Satisfação do Ensino/Residentes (PSR)

Visando captar a percepção de todos os atores envolvidos no ensino nos HUF - incluindo docentes, graduandos, estudantes de ensino técnico e preceptores - e ampliar os itens de avaliação específicos sobre a atuação técnica e pedagógica dos preceptores, a pesquisa de satisfação foi reformulada com apoio da equipe de Ensino. A pesquisa dos residentes foi revisada, e novos questionários de satisfação foram criados para graduandos, estudantes de ensino técnico, docentes e preceptores. Com essas modificações, a pesquisa passou a ser denominada "Pesquisa de Satisfação do Ensino".

O monitoramento e avaliação anual dos resultados da PSR da Rede Ebserh é essencial, considerando que as ações de ensino devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de aprimorar e qualificar o cenário de prática, otimizar os recursos disponíveis e qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde.

Programa de Desenvolvimento das Residências em Saúde da Rede Ebserh (PRO-RES)

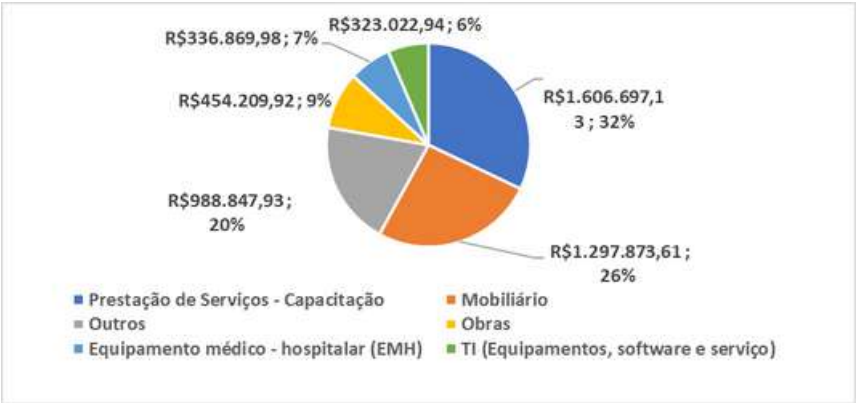
O Programa de Desenvolvimento das Residências em Saúde da Rede Ebserh - PRO-RES foi instituído no ano de 2020, com o objetivo geral de definir e padronizar a metodologia e modelos para elaboração e implementação de planos de melhorias para nortear a gestão das Residências nos HUF da Rede, considerando os resultados da Pesquisa de Satisfação dos Residentes - PSR.

A Pesquisa de Satisfação iniciou-se em 2019 e encontra-se na 5ª edição, sendo o instrumento orientador para a elaboração do PRO-RES. A partir dos itens analisados na PSR, os HUF elaboram a matriz de priorização e o Plano de ação para implantar melhorias no processo anualmente.

Investimento Ensino, Pesquisa e Inovação

A Rede Ebserh potencializou recursos financeiros para investimento em custeio relacionado especificamente ao ensino, pesquisa e inovação dos HUF. O crédito disponibilizado de R\$ 5.007.521,51 foi utilizado pelos hospitais conforme demonstra o gráfico 7:

Gráfico 7 - Distribuição da utilização de recurso para investimento no Ensino, Pesquisa e Inovação da Rede Ebserh em 2024.



Fonte: SGPOS/CGEN/DEPI, dezembro de 2024.

Atividades de graduação, ensino técnico e extensão

Os Hospitais da Rede Ebserh são ambientes de prática para quase 70 mil estudantes que utilizam os hospitais para a realização de atividades de estágio, internatos e aulas práticas da graduação, além de atividades de extensão, ensino técnico e visitas técnicas.

Tabela 22 - Distribuição de Estudantes de Graduação, Ensino Técnico, Extensão e de Visitas Técnicas nos HUF por Região, em 2024.

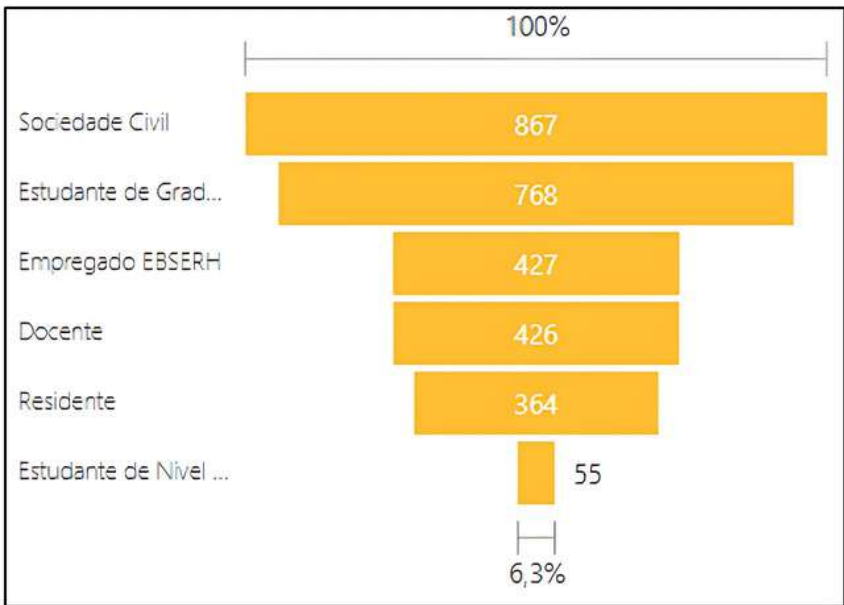
Região	Graduação	Ensino Técnico	Extensão	Visitas Técnicas	Total
Norte	3.652	78	475	700	4.905
Nordeste	15.218	1.829	4.029	5.411	26.487
Centro-Oeste	5.154	328	1.308	1.574	8.364
Sudeste	11.301	273	5.634	3.245	20.453
Sul	7.093	383	577	1.637	9.690
Total	42.418	2.891	12.023	12.567	69.899

Fonte: SGETE/CGEN/DEPI. Fevereiro, 2024.

Em 2024, 1.310 atividades de extensão foram desenvolvidas em 35 HUF da Rede, com a oferta de 535 bolsas. Foram envolvidos 11.747 estudantes de graduação e 2.208 de pós-graduação.

Foram 930 projetos inseridos em 312 programas, tendo como principal público-alvo a Sociedade Civil e a principal unidade do HUF envolvida foi o Ambulatório.

Gráfico 8 - Distribuição das Atividades de Extensão nos HUs da Rede, distribuídas por público-alvo Brasília - DF, dezembro de 2024.



Fonte: SGETE/CGEN/DEPI. Dezembro, 2024.

• Grupos de Trabalhos Temáticos

Em 2023, formaram-se 9 (nove) Grupos de Trabalho (GT) com representantes de todos os HUF, para atender as demandas das GEPs sobre o Ensino identificadas desde 2021. Em 2024, foram entregues 14 (quatorze) produtos referentes ao tema de cada subgrupo e 1 (um) extra GT (dimensionamento de pessoal para os centros de ensino baseado em simulação) conforme tabela a seguir:

Tabela 23 - Distribuição dos GTs por temas e produtos, Brasília - DF, dezembro de 2024.

Grupo de Trabalho	Subgrupo	Produtos
Ensino	Ensino Técnico e Extensão	1- Política de Bolsas de Extensão da Rede Ebserh 2- Norma Operacional para Visitas Técnicas
	Graduação	3- Estratégias para modernização dos espaços de ensino dos HUFs 4- Revisão dos requisitos Avaqualis da Graduação
	Pós-Graduação	5- Revisão requisitos Avaqualis da Pós-graduação 6- Guia de Boas Práticas para Residência
Preceptoria	Subgrupo 1	7- Norma Operacional de Reserva de carga-horária 8- Revisão da Diretriz de Preceptoria
	Subgrupo 2	9- Programa de capacitação para preceptores
	Subgrupo 3	10- Revisão dos requisitos Avaqualis da Preceptoria
Simulação	Subgrupo 1	11- Diagnóstico da Rede – Guia de Boas Práticas
	Subgrupo 2	12- Otimização dos Recursos – Implantação do modelo de Negócios 13- Diretriz de Simulação
	Subgrupo 3	14- Programa de capacitação
Dimensionamento	-	Força de trabalho para os Centros/Laboratórios de Simulação

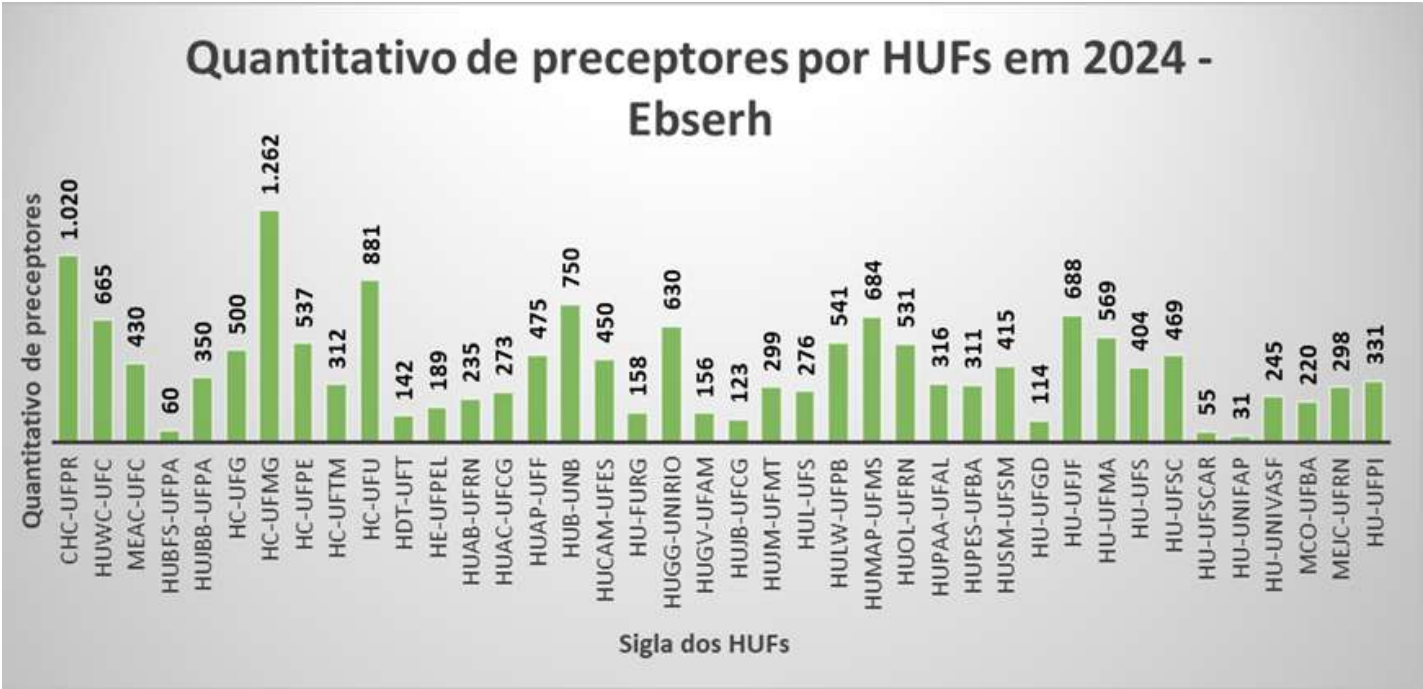
Fonte: SGETE/CGEN/DEPI. Dezembro, 2024.

Considerando o encerramento de todos os GTs, a versão final dos produtos está em fase de análise interna e tramitação nas áreas afins da Administração Central da Ebserh.

• Preceptoria na Rede Ebserh

A preceptoria caracteriza-se pelo exercício da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes, graduandos e estudantes de ensino técnico. Atualmente, a Rede Ebserh conta com 16.395 profissionais de nível superior no desempenho desta missão, distribuídos nos HUF da Rede, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 9 - Distribuição de preceptores da Rede Ebserh por HUF, Brasília - DF, dezembro de 2024.



Fonte: SGETE/CGEN/DEPI. Julho, 2024.

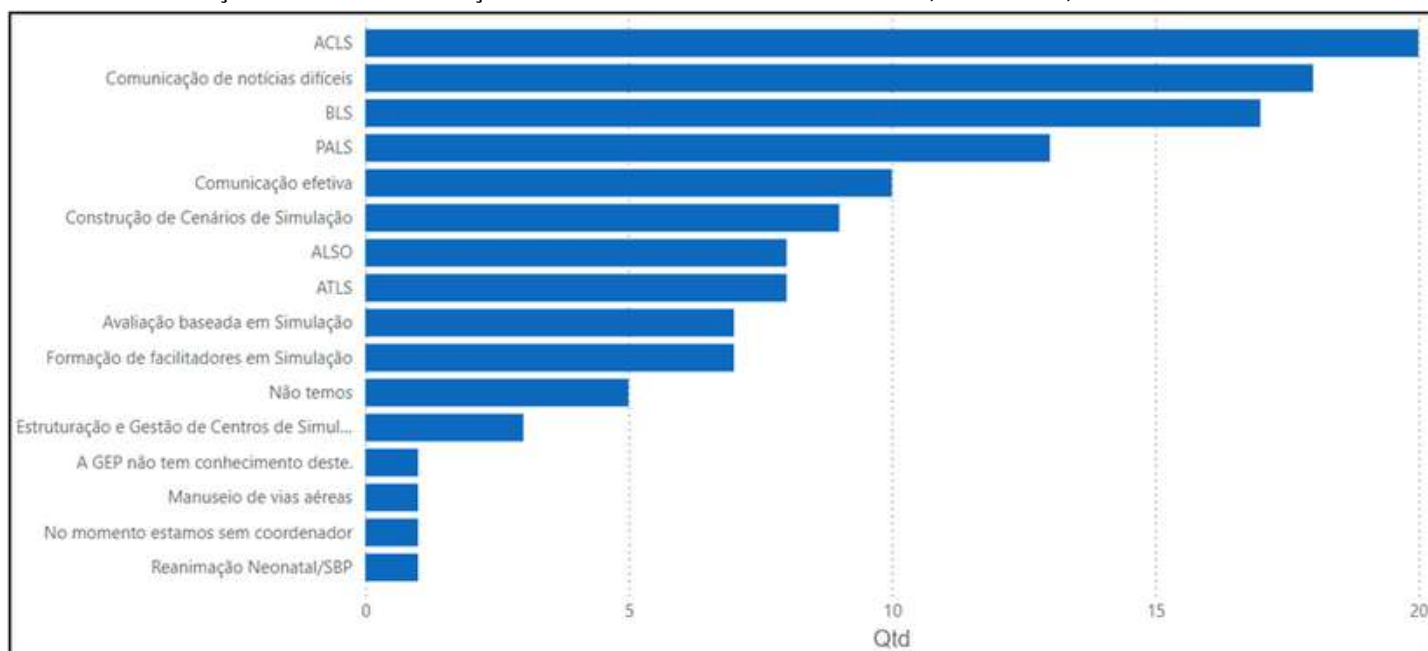
• Centros/Laboratórios de Ensino Baseado em Simulação

O Ensino Baseado em Simulação - EBS tem sido utilizado como uma metodologia que se caracteriza pelo aprendizado ativo em ambiente livre de risco, no qual há possibilidade de construir o conhecimento, a habilidade técnica, a comunicação, a liderança e o trabalho em equipe.

No *rank* dos escopos dos Projetos/Atividades dos Centros de Ensino Baseado em Simulação - CEBS da Rede Ebserh, o 1º lugar ficou para as aulas do internato de medicina, seguido pelas aulas práticas da graduação e estágios curriculares.

Vários hospitais da Rede apresentam um corpo de instrutores qualificados e aptos para ministrarem cursos de simulação, sendo o curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS o primeiro da lista, com maior número de instrutores, seguido pelo de Comunicação de Notícias Difíceis e pelo Suporte Básico de Vida - BLS, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Distribuição dos cursos de simulação com instrutores nos HUs da rede Ebserh, Brasília - DF, dezembro de 2024.



Fonte: SGETE/CGEN/DEPI. Julho, 2024.

Atualmente, 24 HUF da Rede Ebserh possuem Centros de Ensino Baseados em Simulação. Dentre eles, além de atenderem as demandas internas, 07 (sete) ofertam cursos para a Rede de Atenção à Saúde - RAS.

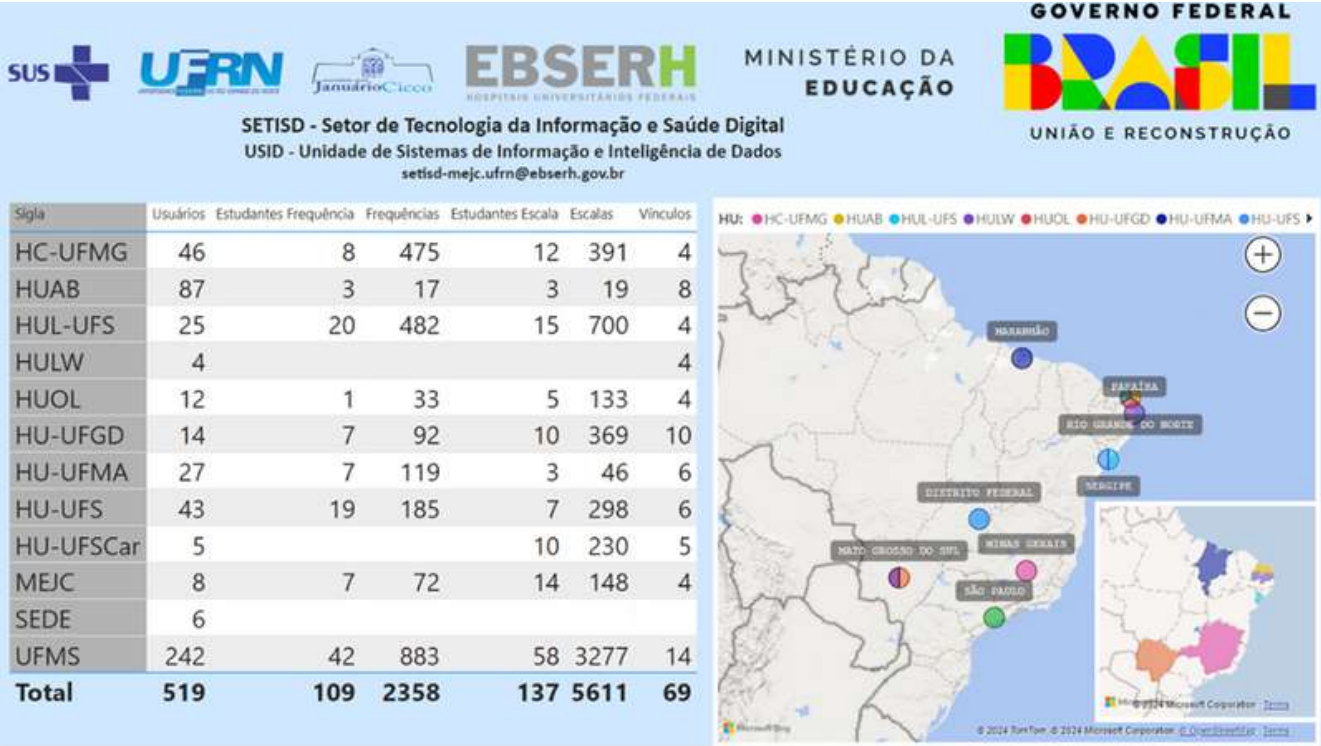
Sistema de Gestão do Ensino - SGE

O SGE permitirá maior eficiência e padronização na criação e controle dos registros relacionados a gestão das atividades de estudantes, residentes e preceptores, da qualidade e da otimização do controle orçamentário e financeiro relacionado às atividades dos residentes. O Sistema proporciona rastreabilidade, qualidade e segurança das informações necessárias para o acompanhamento de registros e serviços, assegurando a correta elaboração de escalas, registros de presença, análise quantitativa de alunos e preceptores nas unidades, lotação por campo de atividades, dispensação de refeições, validação, aprovação e revisão de documentos e de demais atividades do campo de prática do ensino.

O processo de implementação iniciou em agosto de 2024, com a participação de um grupo piloto contando com 11 HUF da Rede (gráfico 11), representantes da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação (DEPI), da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) da Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN).

O cronograma de execução seguirá com a constituição de um Grupo de Trabalho com representantes das etapas iniciais da demanda do Sistema de Ensino, que dará suporte ao processo de institucionalização do SGE na Rede Ebserh - a iniciar no primeiro semestre de 2025. Serão organizados quatro grupos de HUF, em etapas de execução de 3 meses cada, priorizados por volume total de residentes matriculados e demanda de entrega orçamentária definida pela Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF).

Gráfico 11 - Painel de monitoramento do processo de implementação do Sistema de Gestão do Ensino (SGE).



Fonte: SETISD MEJC-UFRN.

Pesquisa, Inovação e Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS)

Os Centros de Pesquisa Clínica (CPC) constituem espaços com estrutura física, tecnológica e de pessoal especializada e dedicada. Os CPC têm papel fundamental na garantia da proteção ao participante de pesquisa e na disseminação de boas práticas de pesquisa, proporcionando o desenvolvimento de projetos que levam a geração de conhecimento e de novas tecnologias de saúde, como novos medicamentos, dispositivos e testes diagnósticos, além de contribuir como ambiente de formação de novos pesquisadores no âmbito do SUS.

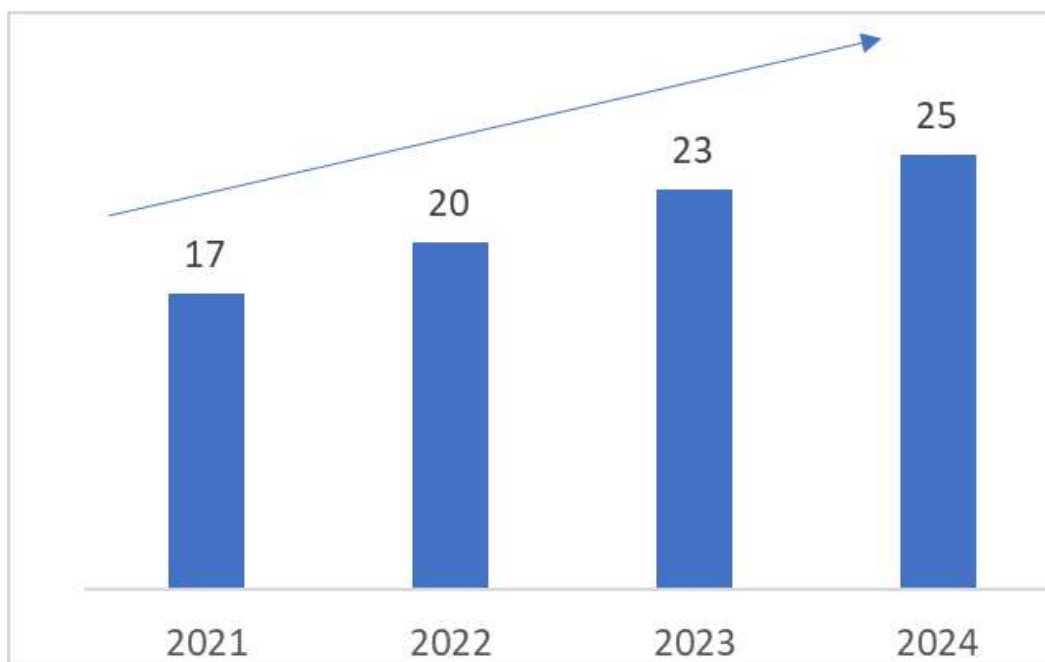
Atualmente, 25 HUF da Rede Ebserh contam com Centros de Pesquisa Clínica, com 02 novos centros inaugurados em 2024 (Figura 44) e um crescimento de 47% desde 2021, como parte de estratégia para ampliação da capacidade e profissionalização da pesquisa e inovação na rede (Gráfico 12 e Figura 45).

Figura 44: Centro de Pesquisa HU-Unifap (inaugurado em maio/2024.)



Fonte: HU-Unifap/EBSEH, janeiro/2025.

Gráfico 12 - Evolução do número de Centros de Pesquisa Clínica da Rede Ebserh (CPCs)/ano.



Fonte: SGPQ/CGPITS/DEPI/EBSERH, dezembro/2024.

Figura 44: Distribuição dos HUF da Rede Ebserh com Centros de Pesquisa Clínica.



Fonte: Ebserh

- **Bancos de Dados para Suporte à pesquisa: melhorias de processos e estímulo à capacitação**



Considerando sua relevância do adequado uso de bancos de dados eletrônicos estruturados para a criação e o gerenciamento de dados de projetos de pesquisa, a Ebserh decide por organizar e disponibilizar para a comunidade científica um módulo básico de treinamento em REDCap (*Research Eletronic Data Capture*).

A plataforma REDCap é disponibilizada de forma gratuita e utilizada para coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas.

O Curso Autoinstrucional de Utilização da Plataforma REDCap foi confeccionado internamente e está disponível virtualmente, via Plataforma 3EC, desde 2024 como parte da estratégia de capacitação em pesquisa, e já conta com 207 inscritos.

- **Sistema de informações para Gestão em Pesquisa e contexto de Pesquisas na Rede Ebserh**

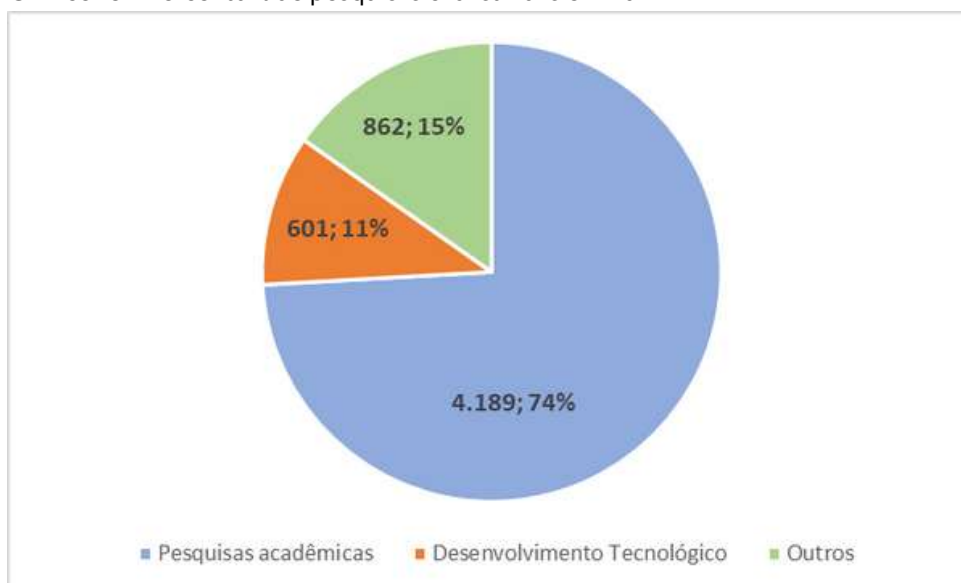
O módulo Rede Pesquisa, componente do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), é uma ferramenta de gestão dos estudos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico desenvolvidos no âmbito dos HUF da Rede Ebserh, de forma a automatizar e harmonizar o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas. O Rede Pesquisa tem como principais objetivos:

- 1) instituir um fluxo de solicitação, aprovação e acompanhamento dos projetos de pesquisa;
- 2) acompanhar a produção científica e tecnológica.

No ano de 2024, houve um aumento de 12,4% na quantidade de projetos de pesquisa cadastrados (5.652) em relação à 2023, com similar aumento no número de estudos clínicos no mesmo período, 399 ensaios clínicos, representando 10% de aumento no mesmo período.

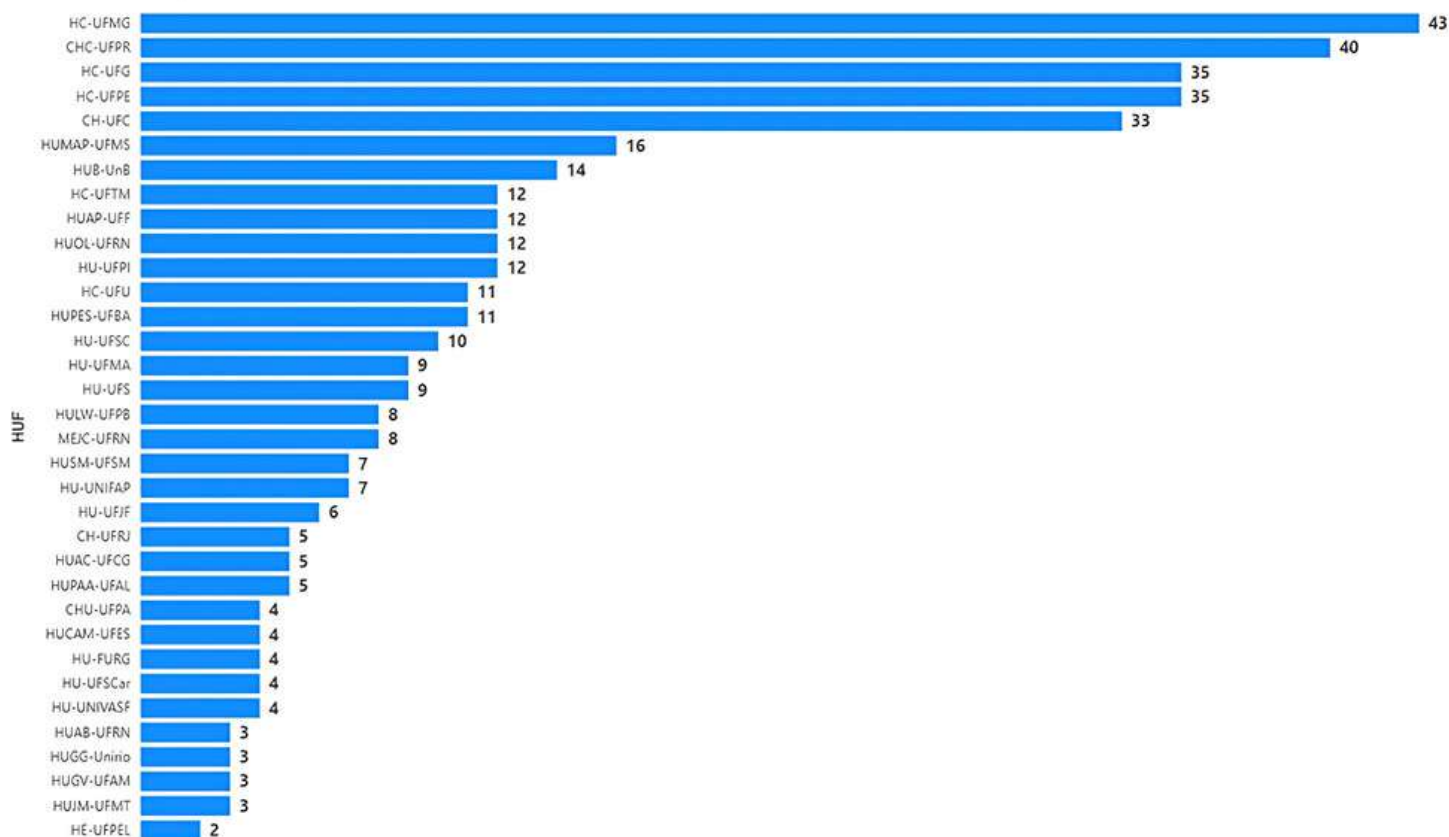
Deste total de estudos cadastrados no Rede Pesquisa, 4.189 (74%) são pesquisas acadêmicas, 601 (11%) tratam de desenvolvimento tecnológico e 862 (15%) foram classificadas como “outros”, conforme Gráfico 13.

Gráfico 13 - Percentual de pesquisas cadastradas em 2024.



Fonte: Sistema Rede Pesquisa, dezembro/2024.

Gráfico 14 - Quantidade de ensaios clínicos cadastrados em 2024, por HUF.



Fonte: Sistema Rede Pesquisa, dezembro/2024.

Considerando as necessidades de melhorias na gestão da pesquisa e inovação por meio do módulo Rede Pesquisa do SIG, desde sua criação, foram realizados investimentos para o desenvolvimento de novas funcionalidades, o que se traduz em maior automatização e confiabilidade na gestão dos dados para monitoramento dos projetos e indução de ações estratégicas para o avanço de pesquisa e inovação em rede

Fomento à Cultura de Pesquisa e Inovação Tecnológica

- Programas e Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Rede Ebserh



Os Programas de Iniciação Científica (PIC) e Tecnológica (PIT) da Ebserh, desenvolvidos em parceria com o CNPq desde 2021, têm como objetivo fomentar o desenvolvimento técnico, científico e tecnológico nos Hospitais Universitários Federais.

Esses programas promovem a formação de recursos humanos, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao pensamento crítico, criativo e científico-tecnológico por meio de metodologias científicas e de inovação, além de possibilitar a aprendizagem de técnicas e a resolução prática de problemas. O PIC e PIT têm importante valor institucional e para a sociedade, ao induzir pesquisa e inovação ainda durante a fase da graduação, e oportunizar a participação de populações subrepresentadas na produção de ciência e tecnologia e amplificam a colaboração científica no âmbito do SUS entre os HUF e suas Universidades Federais.

- **Ações de destaque do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica Ebserh em 2024:**

1. **Webinário de Iniciação Científica e Tecnológica da Rede Ebserh** (Figura 45): Evento que marca o encerramento do 1º Ciclo do PIT e do 2º Ciclo do PIC, com apresentação dos melhores trabalhos desenvolvidos e entregas dos troféus.

Figura 45: Página do Evento: Webinário de Iniciação Científica e Tecnológica da Rede.



Fonte: Ebserh. Acessado em dezembro de 2024 (<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/ensino-e-pesquisa/pic-ebserh/pic-2022/1o-webnario-de-iniciacao-cientifica-rede-ebserh>).

2. **Instituição de Política de Ações Afirmativas:** Com o intuito de fomentar e oportunizar a maior representatividade de populações vulnerabilizadas, ainda em fase de graduação, a Ebserh institui a reserva de cerca de 50% das bolsas (do total de 399 bolsas de iniciação científica e de 266 bolsas de iniciação tecnológica), o que amplia o compromisso institucional pela equidade, diversidade e inclusão.

3. Inclusão dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica como parte dos objetivos estratégicos da Ebserh:

Cabe ressaltar que, a partir de 2024, foi estabelecida a meta de aumento de pelo menos 01 (uma) bolsa por HUF em cada Programa, a cada novo ciclo, como objetivo estratégico da empresa para os próximos anos. O aumento expressivo no número de inscritos da ordem de 51% com relação ao ano de 2023, evidencia e traduz o interesse e valor que o PIC e PIT apresenta para comunidade acadêmica (Figura 47):

Figura 46: Programas de Iniciação Científica e Tecnológica.



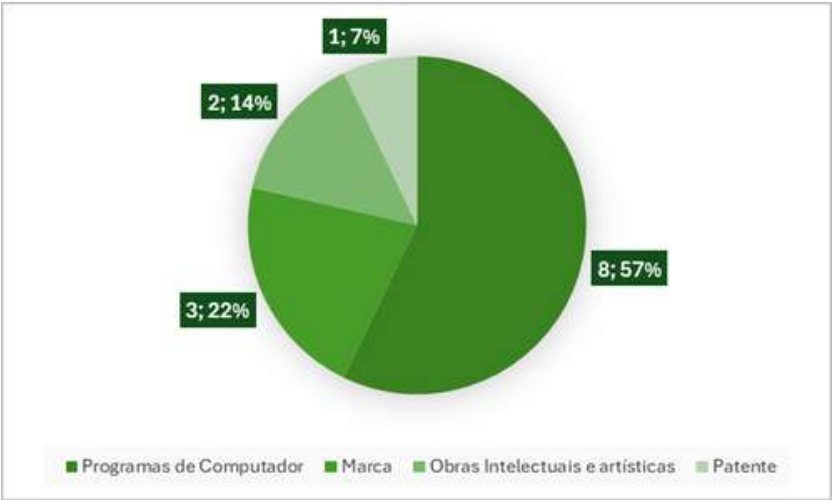
Fonte: DEPI.

Propriedade Intelectual (PI)

A Propriedade Intelectual (PI) é um dos principais indicadores do desenvolvimento tecnológico e econômico de um país, principalmente no que tange a retornos socioeconômicos diretos e indiretos.

Em relação à proteção da propriedade intelectual gerada no âmbito da Ebserh, em 2024 a Administração Central da empresa recebeu 14 processos de solicitação para análise quanto à viabilidade e interesse de registro (Gráfico 15).

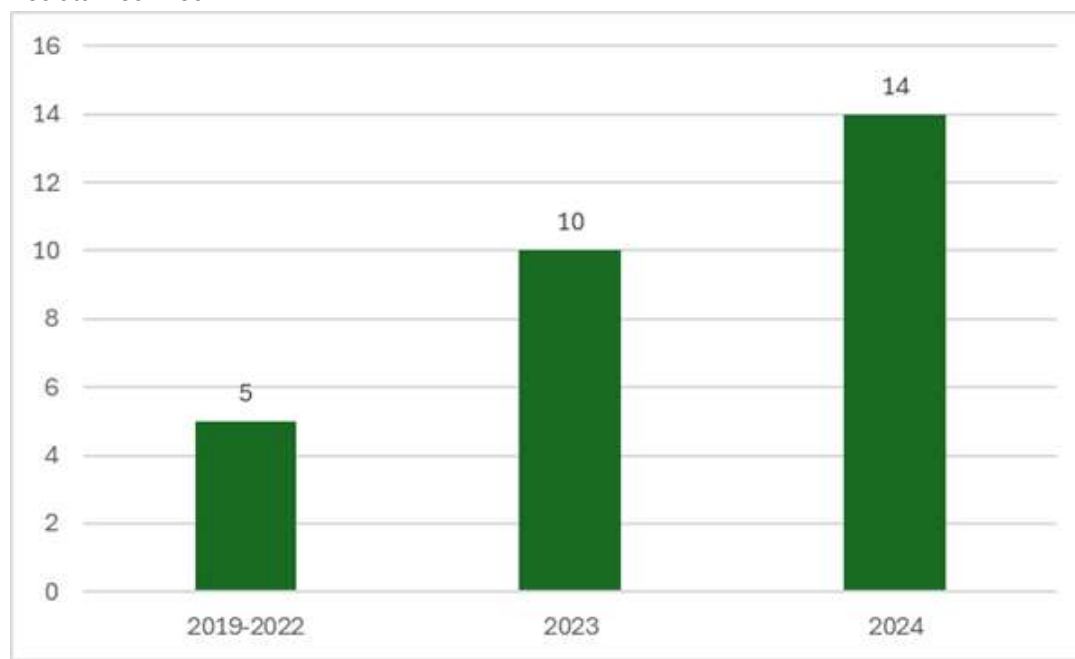
Gráfico 15 - Número de processos de solicitação de registros recebidos em 2024, por categoria.



Fonte: SGITS/CGITPS/DEPI, dezembro de 2024.

Observa-se um aumento expressivo e crescente da demanda de solicitação de proteção no INPI em relação aos anos anteriores, 40% com relação ao ano anterior (Gráfico 16), como resultado do reconhecimento das oportunidades de inovar nos HUF e suporte à inovação por meio de ações direcionadas - orientação direta aos gestores por meio do SGITS, criação de fluxos.

Gráfico 16 - Processos de solicitação de registro de PI recebidos pela Adm. Central da Ebserh nos últimos anos.



Fonte: SGITS/CGITPS/DEPI, dezembro de 2024.

Em 2024, a Ebserh protocolou 05 (cinco) pedidos de registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, sendo 02 (dois) pedidos de registro marca (Enare e Plataforma Pública de Pesquisa de Preços-P4) e 03 pedidos de registro de software (Plataforma Pública de Pesquisa de Preços - P4 e duas versões do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários - AGHU e AGHUx), com os três registros de *software* já concedidos.

Fortalecer o processo de proteção da propriedade intelectual significa reconhecer e valorizar as capacidades de inovação tecnológica da Ebserh em prol da saúde, da educação em saúde e do SUS. Com vistas fortalecer os processos de gestão da inovação na Rede Ebserh por meio de padronização de processos o SGITS criou fluxos para o reconhecimento de propriedade intelectual, em fase de validação e aprovação interna.

Fortalecimento da Avaliação de Tecnologias em Saúde e sua ação em rede

Os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) são instâncias formadas por equipe multidisciplinar que apoiam a tomada de decisão relacionadas às tecnologias em saúde, com base em evidências científicas. A criação destes núcleos é uma estratégia do Ministério da Saúde, por meio da formação da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), com o objetivo de viabilizar a elaboração e a disseminação de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) prioritários para o sistema de saúde brasileiro, além de contribuir com a formação e a educação continuada na temática.

A Ebserh conta com 36 NATS instituídos nos HUF, distribuídos em todas as regiões do Brasil (Figura 48). Destes, 30 NATS fazem parte Rebrats, representando cerca de 25% dessa Rede e reforçando o valor da Ebserh no contexto da ATS hospitalar, uma prioridade para a Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

Figura 47: Distribuição dos NATS da Rede Ebserh.



Além do apoio à Rebrats, os NATS nos HUF são instâncias importantes no auxílio à tomada de decisões de gestores, médicos e demais profissionais em relação às tecnologias em saúde, contribuindo para a equidade e sustentabilidade dos recursos em saúde, especialmente num cenário de incorporação de tecnologias de alto custo e judicialização da saúde.

Como resultado do trabalho em rede dos NATS da Rede Ebserh, em 2024 foi entregue a Minuta da Diretriz de Nota Técnica de Revisão Rápida (NTRR), atendendo a uma demanda do Ministério da Saúde, via Rebrats. Em consequência da Diretriz elaborada, a Ebserh participou ativamente do V Congresso da Rebrats por meio da oferta do curso de NTRR, um dos mais procurados entre os cursos pré-congressos ofertados, demonstrando a necessidade e a importância dessa diretriz para o desenvolvimento da ATS (Figura 49).

Figura 48: Curso de Notas Técnicas de Revisão Rápida no V Congresso da Rebrats.

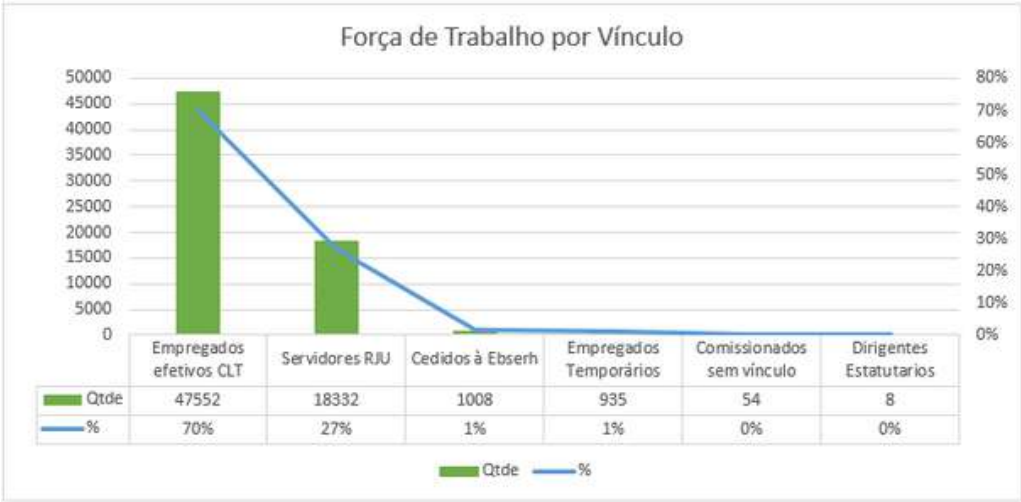


Fonte: Publicação no sítio da Ebserh: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/nats-da-ebserh-ministram-curso-sobre-notas-tecnicas-de-revisao-rapida-ntrr>.

Perfil e evolução do corpo funcional

A Ebserh é, atualmente, composta por cerca de mais de 67 mil trabalhadores, de vínculos distintos, alocados na Administração Central e na Rede de 45 HUF sob sua gestão. Na sua estrutura organizacional, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é a responsável por gerir e articular ações relativas aos processos de planejamento, administração, avaliação e desenvolvimento da força de trabalho.

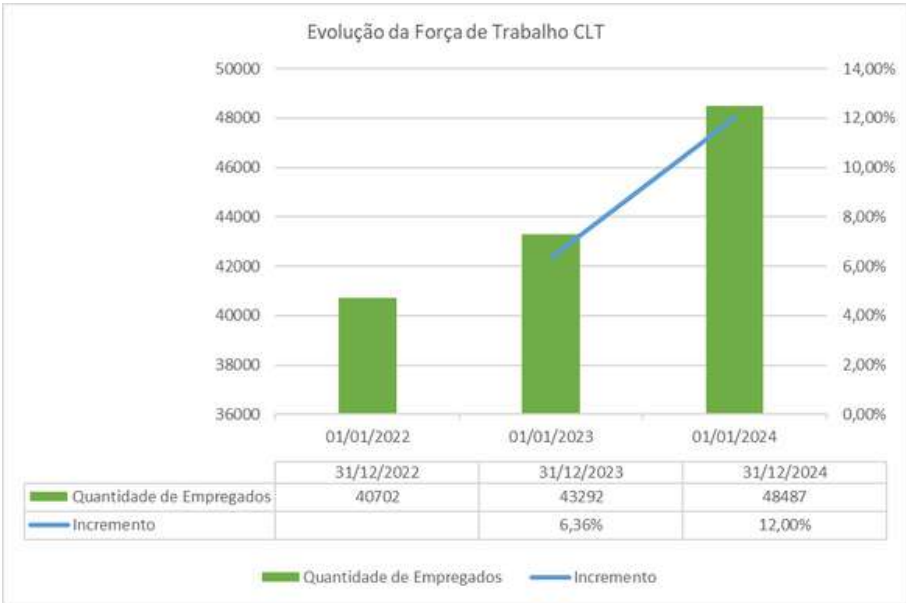
Gráfico 17 - Força de Trabalho por Vínculo.



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas.

Em comparação ao ano anterior, observa-se um incremento de 12% da força de trabalho celetista com vínculo na Ebserh, conforme demonstrado no Gráfico 18. Destacam-se como ações desenvolvidas em 2024 e diretamente relacionadas ao incremento do corpo profissional, a integração do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) e a contínua reposição da força de trabalho do Regime Jurídico - Lei nº 8.112/90 por celetistas, nas circunstâncias de aposentadorias e outros tipos de vacância nos HUF sob gestão da Estatal.

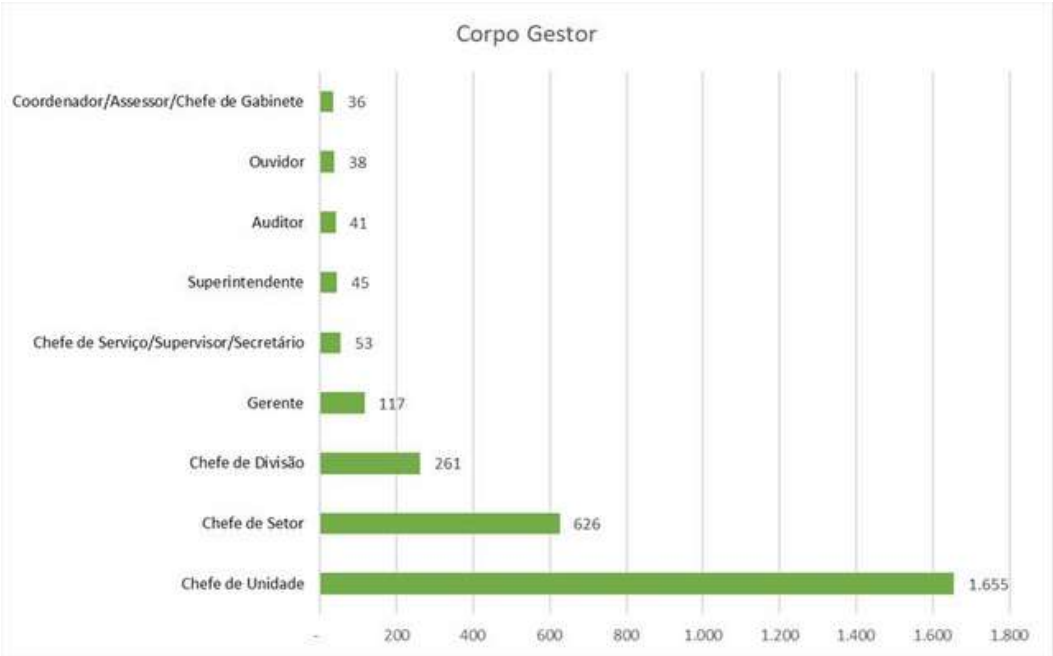
Gráfico 18 - Evolução da Força de Trabalho.



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas.

Na estrutura de governança da Rede, além dos dirigentes e membros de Conselho, a Empresa tem 2.705 profissionais ocupantes de cargos ou funções gratificadas, distribuídos na Administração Central e nos hospitais (Gráfico 19).

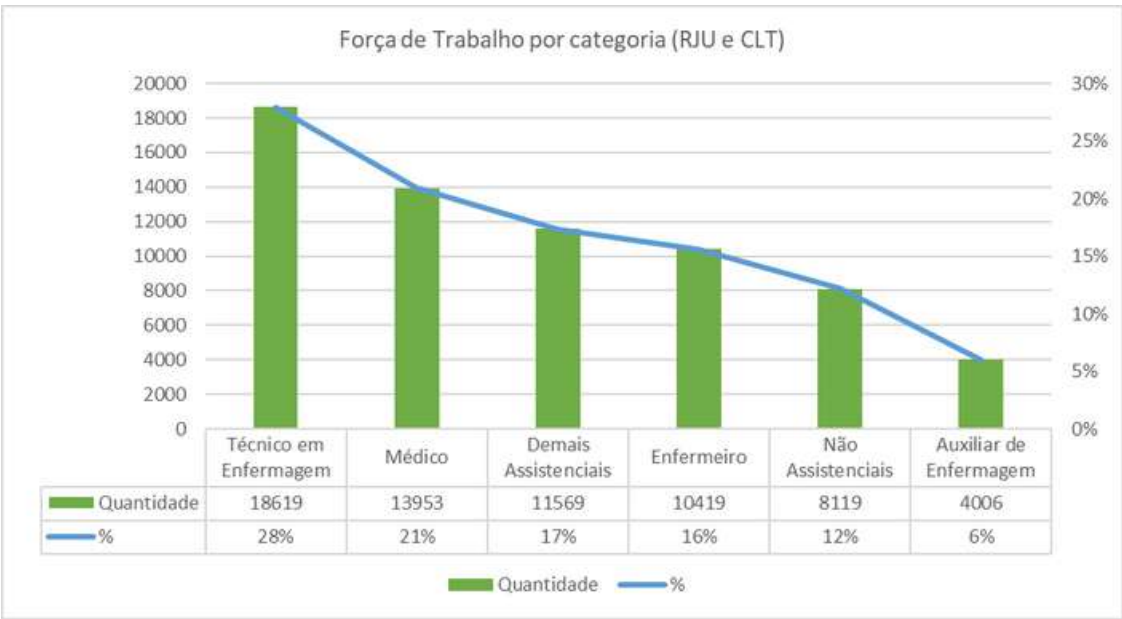
Gráfico 19 - Corpo Gestor.



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas

Em relação aos cargos efetivos, a força de trabalho é majoritariamente concentrada em categorias assistenciais, predominam técnicos em enfermagem e, em seguida, médicos (Gráfico 20).

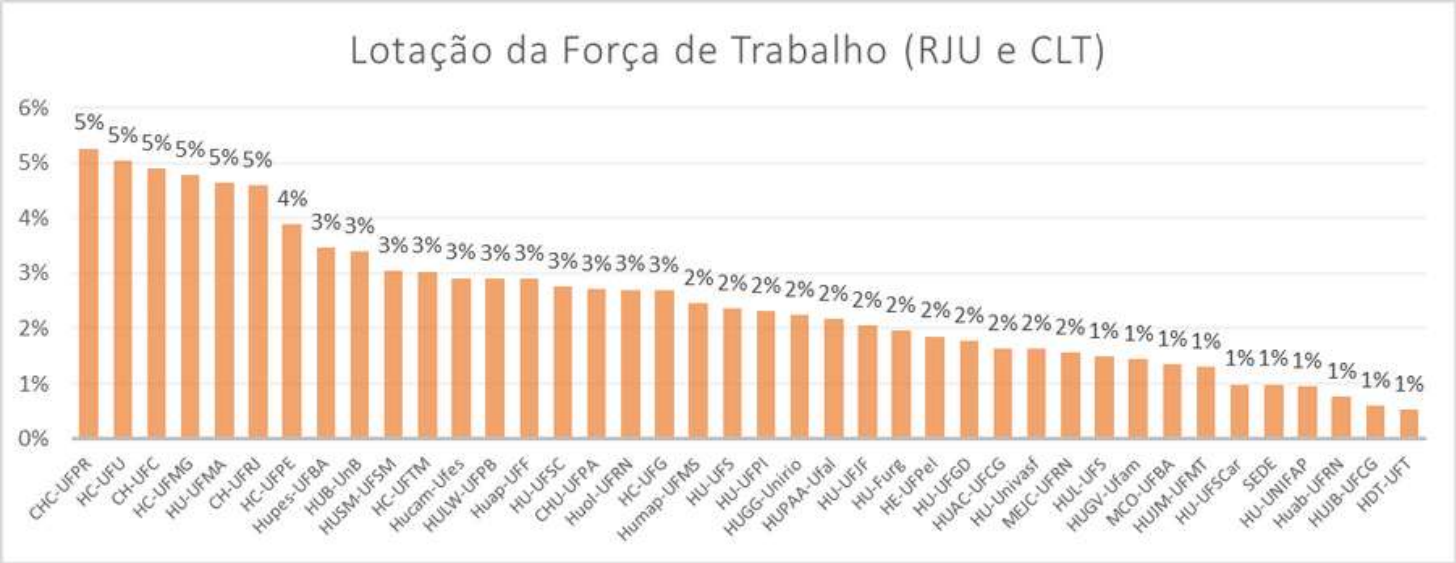
Gráfico 20 - Força de Trabalho por Categoria.



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas.

No Gráfico 21, é possível observar a distribuição da força de trabalho por hospital.

Gráfico 21 - Lotação da Força de Trabalho.



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas.

Ações Estratégicas

No curso de 2024, deu-se continuidade às ações e aos projetos estratégicos voltados ao aprimoramento da gestão da força de trabalho, tendo como premissas a integração de pessoas, de dados e de processos.

- Evolução nas relações de trabalho e na governança

Ao longo do ano, ocorreram uma série de avanços significativos nas relações de trabalho. Fruto de uma proposta robusta e do diálogo construtivo com as diversas representações, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi celebrado em um curto período. Com vigência bianual, o acordo trouxe conquistas importantes, especialmente no que tange às cláusulas sociais, que visam promover a equidade, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras. Tais avanços não apenas reforçam a estabilidade nas relações de trabalho, mas também refletem um processo de governança cada vez mais democrático, dialógico e respeitoso e alinhado às necessidades e aos desafios contemporâneos do mercado de trabalho. As imagens a seguir apresentam algumas principais conquistas do referido ACT.

Figura 49: Conquistas do Novo ACT - Licença.



Figura 50: Conquistas do Novo ACT - Interjornada.

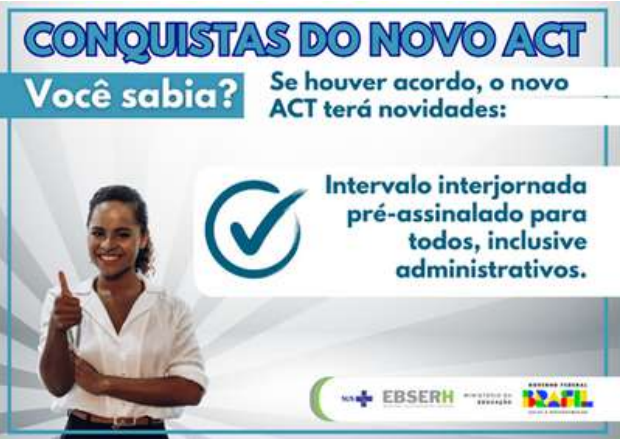


Figura 51: Conquistas do Novo ACT - Horário Especial.



Atendendo ao anseio dos(as) trabalhadores(as), o modelo de progressão da carreira foi revisto, tornando-se mais democrático, equânime e acessível. O novo formato não só valoriza o desempenho individual, como também reconhece e recompensa o engajamento e a contribuição efetiva de cada trabalhador para o sucesso coletivo. Além disso, o novo sistema visa garantir que o crescimento profissional esteja diretamente vinculado ao fortalecimento da organização e ao cumprimento de suas metas de longo prazo.

Com o intuito de promover a inclusão e valorizar a diversidade no ambiente de trabalho, foram implementadas comissões de avaliação biopsicossocial em todos os hospitais da Rede, voltadas à inserção e ao acompanhamento de Pessoas com Deficiência (PcD) contratadas. Essas comissões têm como principal objetivo garantir que o processo de adaptação e integração desses profissionais aconteça de maneira adequada e sensível às suas necessidades específicas. Também foram realizados dois *webinários* de abordagem e conscientização sobre o tema da inclusão e a eliminação de barreiras, tanto físicas quanto sociais, para garantir um ambiente de trabalho acessível e acolhedor para todos e todas.

Vale ressaltar que essas ações contaram com o apoio fundamental da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, especialmente no que se refere à promoção da capacitação dos membros das comissões de avaliação biopsicossocial. A capacitação incluiu a aplicação da ferramenta de aprimoramento do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBrM) e o desenvolvimento de abordagem ampla e sensível às diversas dimensões da necessidade do indivíduo.

Figura 52: 1º Webincludo.



Figura 53: 2º Webincludo.



Figura 54: Consulta Pública.



Após ampla consulta pública aos(as) trabalhadores(as), um nova Política de Prevenção e Enfrentamento a Todas as Formas de Assédio e de Discriminação foi publicada. A edição da Política não apenas reafirmou o compromisso da Ebserh com a promoção de um ambiente livre de qualquer tipo de assédio ou preconceito, mas também estabeleceu diretrizes claras e ações concretas para prevenir, identificar e combater essas práticas e assegurar um local de trabalho mais justo, seguro e acolhedor.

Figura 55: Acolhe Ebserh - Episódio 1.



Figura 56: Acolhe Ebserh - Episódio 2.



Outra ação emblemática direcionada ao corpo profissional foi a ampliação do Projeto Acolhe, de acolhimento psicológico e escuta, para 14 HUF da Rede. O Projeto consiste na promoção de espaço seguro de acolhimento e escuta das demandas dos trabalhadores por psicólogos organizacionais, auxiliando na melhoria das relações interpessoais, da comunicação e no gerenciamento de conflitos.

Conformidade e Aprimoramento de Processos

Para conferir mais segurança e uniformidade aos processos de gestão de pessoas, quatro normativas e 30 procedimentos operacionais padrão foram publicados ao longo do ano.

Já em relação à conformidade, foram estabelecidos dois relevantes programas, o Programa de Conformidade e Boas Práticas na Gestão de Pessoas e a Rotina Interna de Conformidade da Folha de Pagamento, ambos acompanhados de painéis gerenciais de monitoramento e de rotina de notificação aos hospitais.

Processos operacionais importantes foram automatizados no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, tais como controle de vagas e convocações, avaliação de período de experiência, declaração de partes relacionadas, pagamento de substituição de gestores, pagamento e desconto de banco de horas, pagamento de horas extras, alteração de carga horário, dentre outros. As Figuras 59 e 60 apresentam as telas do módulo sistêmico de controle de vagas e de convocação, respectivamente.

O assentamento funcional digital foi implementado, conferindo maior segurança no processo de admissão de novos profissionais e contribuindo com a redução do volume de impressos e do uso de espaço físico para armazenamento.

Esse conjunto de ações viabilizou a redução dos apontamentos de auditoria na área de gestão de pessoas em 93,81% ao longo do ano 2024.

Figura 57: Módulo de Controle de Vagas.

Utilização de Vagas - Resumo												
[Imprimir]												
Código: 1000000000		Unidade: Ebserr-Sede										
GRUPO	Limite de Quadro Autorizado	Vagas RJU Convert. CLT (Vinculadas)	Serv. RJU Convert. Como FT Ativos	Contratados - Concursos Ebserr com vaga	Contratados - Concursos Ebserr sem vaga	Vagas em Aberto Vinculadas aos Concursos	Vagas Liberadas mas não Utilizadas	Vagas Com Reserva Judicial	Vagas Bloq. Movimentação de Pessoal	Vagas Nomeação de Chefe	Total de Vagas Ocupadas	Saldo de Vagas
Advogados	13	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11	2
Enfermeiro	46	0	0	42	0	0	3	0	1	0	46	0
Demais Administrativos de Nível Superior	324	0	0	260	0	0	26	0	0	0	324	0
Demais Administrativos de Nível Técnico	111	0	0	101	0	0	1	0	2	0	104	7
Técnico em Enfermagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais Assistenciais de Nível Superior	34	0	0	24	0	0	6	0	0	0	30	4
Demais Assistenciais de Nível Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médico	29	0	0	8	0	0	3	0	0	18	29	0
TOTAL	557	0	0	434	0	0	39	0	3	18	544	13

Figura 58: Módulo de Controle de Convocações.

Quadro Geral de Convocações

[Convocação Corrente]

Número: 01-01/2023

Forma do Edital: EDITAL Nº 01 CONCURSO 01/2023

Código: 4100100000

Unidade: COMPLEXO HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Código: 300

Especialidade: Enfermeiro

Considerar Temporários: Não

Situação Atual

Lista Corrente: Microregião

Tipo de Vaga para Convocação: AMP

Próxima Vaga: AMP

Convocações Até Agora

Planilha de Gêntes

Situação dos Candidatos na Lista Corrente

Tipo de Vaga	Qnt.	Tipo de Vaga	Qnt.	Tipo de Vaga	Qnt. Total	Qnt. Disponível
AMP	51	AMP	46	AMP	505	170
PCO	7	PCO	7	PCO	62	17
PMF	11	PMF	14	PMF	125	36
Total	69	Total	66	Total	692	223

Esse conjunto de ações viabilizou a redução dos apontamentos de auditoria na área de gestão de pessoas em 93,81% ao longo do ano 2024.

Planejamento de Pessoal

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, um novo Concurso foi organizado, de abrangência nacional e com modelo de sistematização de provas diferenciado das versões anteriores. O certame visa ao preenchimento de 545 vagas imediatas e à formação de cadastro reserva para os 45 hospitais da Rede e para a Administração Central, distribuídas entre 198 vagas na área médica, 330 na área assistencial e 17 na área administrativa.

Além das reservas de vagas previstas em Lei, o certame garantiu 3% de vagas para indígenas e aumentou de 5% para 10% a quantidade de vagas para pessoas com deficiência.

Para garantir o efetivo provimento das vagas reservadas aos candidatos PcD, indígenas e às Pessoas Pretas e Pardas (PPP), a Ebserh promoveu o sorteio público para definir em edital a alocação dessas cotas, incidindo-as sobre o total de vagas ofertadas.

Figura 59: Edital do Concurso Nacional 2024 e divulgação do Certame no Sítio Eletrônico da Ebserh.



EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
CONCURSO PÚBLICO PARA VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA REDE EBSERH
CONCURSO PÚBLICO 01/2024 – EBSERH/NACIONAL

EDITAL Nº 03 – EBSERH/NACIONAL – ÁREA ASSISTENCIAL, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, torna pública a realização de Concurso Público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para cargos de **NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO e SUPERIOR da ÁREA ASSISTENCIAL**, com lotação nas Unidades da Rede Ebserh, mediante as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, por seus anexos, avisos, atos complementares e eventuais retificações, com execução de responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

1.2. Este Concurso Público destina-se a selecionar candidato(a)s para o preenchimento de vagas e para a formação de cadastro de reserva para cargos de **Nível Médio/Técnico e Superior da Área Assistencial**, com lotação nas unidades da Rede Ebserh.

1.3. O prazo de validade do presente Concurso Público é de 1 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

1.4. Fazem parte deste Edital os seguintes Anexos:
Anexo I - Cronograma Previsto;
Anexo II - Quadro de Vagas e Formação de cadastro de reserva;
Anexo III - Requisitos dos Cargos, Salário e Carga Horária Semanal;
Anexo IV - Requerimento de Atendimento Especial;
Anexo V - Modelo de Atestado para Perícia Médica e Parecer de Equipe Multiprofissional - Pessoas com Deficiência;
Anexo VI - Modelo de Atestado para Comprovação de Experiência Profissional - Prova de Títulos;
Anexo VII - Conteúdos Programáticos;
Anexo VIII - Termo de Desistência Definitiva;
Anexo IX - Termo de Solicitação de Final de Fila (somente para vagas efetivas);
Anexo X - Ordem de convocação.

1.5. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar o Edital, devendo encaminhar e-mail para concursoebserh24@fgv.br em até 2 (dois) dias úteis, contados da data de publicação do Edital. Após essa data, o prazo estará precluso.

2. DOS CARGOS E VAGAS

2.1. O Concurso de que trata este Edital oferece um total de **330 (trezentos e trinta) vagas**, distribuídas por cargos conforme Anexo II

2.1.1. Aos(Às) **candidato(a)s indígenas** é assegurado o percentual de **3% (três por cento)** das vagas existentes ou das que vierem a surgir no prazo de validade deste Concurso Público.

2.1.2. Aos(Às) **candidatos(as) com Deficiência** é assegurado o percentual de **10% (dez por cento)** das vagas existentes ou das que vierem a surgir no prazo de validade deste Concurso Público.

2.1.3. Aos(Às) **candidato(a)s Negro(a)s** é assegurado o percentual de **20% (vinte por cento)** das vagas existentes ou das que vierem a surgir no prazo de validade deste Concurso Público.

Figura 60: Divulgação Inscrições.



Figura 61: Divulgação Concurso.



Ao longo do ano, foram realizados estudos de dimensionamento da força de trabalho de dois novos hospitais, o CH-UFRJ e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRR), bem como daqueles já integrados à Rede.

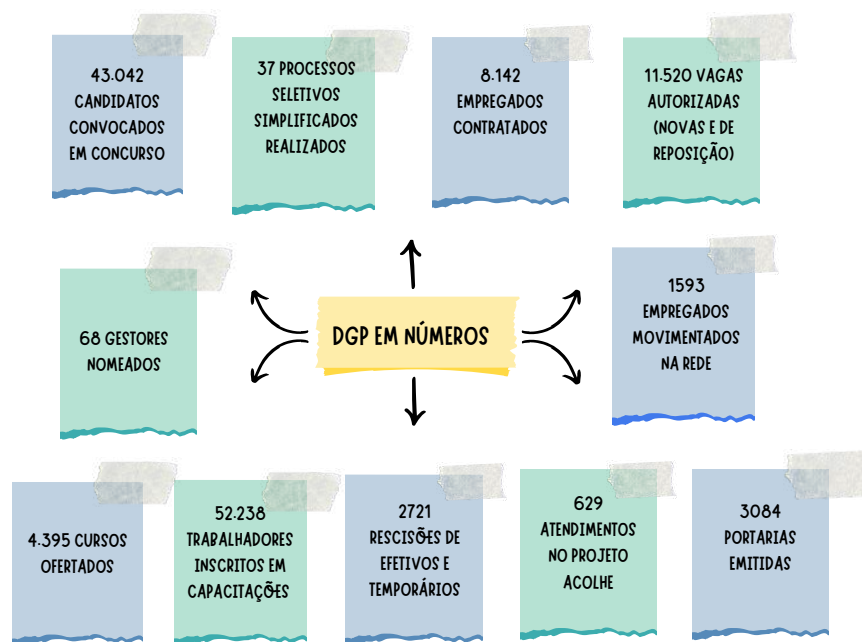
Em paralelo, uma nova metodologia de dimensionamento dinâmico foi desenvolvida, realizada por meio de métodos estatísticos e dispostas em um painel automatizado.

Figura 62: Painel de Redimensionamento da Força de Trabalho.



Os estudos de dimensionamento garantem a eficiência do processo de planejamento de pessoal, o qual precisar estar alinhado às necessidades assistenciais e operacionais da Rede Ebserh, de modo a assegurar que os serviços tenham a quantidade de trabalhadores e trabalhadoras necessária ao seu funcionamento.

Figura 63: DGP em Números.



Fonte: Ebserh.

Para o próximo ano a Diretoria dará continuidade à disseminação do Programa de Enfrentamento a Todas as Formas de Assédio e Discriminação, fomentando junto à Rede os seus quatro eixos. Além disso, está em curso a revisão da Norma das Comissões de Mediação e Conciliação da Rede Ebserh, importante estratégia na mitigação de conflitos, alinhada àquelas previstas no programa supracitado.

No campo do fortalecimento do diálogo com trabalhadores e trabalhadoras, haverá a expansão do Projeto Acolhe para 100% da Rede.

Também dentre os projetos estratégicos, a Ebserh planeja a instituição de Programa de Reconhecimento e Valorização do Trabalhador, com fomento à cultura do elogio como ferramenta fundamental para o programa e a contratação de consultoria especializada para revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

No campo do desenvolvimento do(a) trabalhador(a), em 2025 será implementado o novo modelo de planejamento e oferta de capacitações em rede, sistematizado por meio de aplicativo desenvolvido para essa finalidade e consolidado a partir da participação ativa da Rede Ebserh na apresentação de demandas.

A DGP dará continuidade, também, ao projeto de reestruturação dos processos de trabalho, investindo no aprimoramento das funcionalidades do atual sistema informatizado em uso, bem como na contratação de um sistema complementar de gerenciamento da força de trabalho.

Importantes projetos iniciados ao longo de 2024 estão com conclusão prevista para o ano de 2025, a saber: locação de coletores de frequência de reconhecimento facial para todos os hospitais da Rede e Administração Central, consultoria para diagnóstico e mapeamento das lideranças e responsáveis técnicos operacionais não reconhecidos na arquitetura organizacional da Ebserh e desenvolvimento de sistema de dimensionamento de pessoal.

Em 2025, será dada continuidade à revisão do arcabouço normativo que rege a gestão de pessoas na Ebserh, bem como à uniformização de processos por meio da edição de procedimentos operacionais padrão.

A Ebserh continuará a expandir suas iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à imersão profissional, por meio de programas estratégicos, como o de aprendizagem para jovens entre 14 e 24 anos e os estágios não obrigatórios para estudantes de cursos superiores. Com isso, a Estatal visa não apenas oportunizar o aprendizado, mas também fortalecer a formação prática de futuros profissionais, contribuindo para a qualificação e inserção no mercado de trabalho.

Transformação Digital da Ebserh

A transformação digital na saúde refere-se à integração de tecnologias digitais no setor de saúde para melhorar o cuidado, a eficiência operacional e a experiência do paciente. A Ebserh tem buscado implementar iniciativas de transformação digital para modernizar a gestão hospitalar, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes e otimizar o acesso a registros médicos eletrônicos, entre outras melhorias.

As tecnologias aplicadas à saúde estão evoluindo rapidamente e já se observam importantes contribuições, mas ainda é enorme o potencial de usos que podem ser explorados de modo a beneficiar o paciente, o profissional e todo o sistema de saúde. Os recursos tecnológicos podem contribuir para uma assistência mais ágil e, ainda, no campo do ensino, contribuir para o aprendizado da prática médica com a aplicação de soluções tecnológicas adequadas.

Para a Ebserh, um dos aspectos relevantes da estratégia de saúde digital para o Brasil é a visão de que os sistemas de informação em saúde devem alinhar seus esforços, de modo a aumentar o impacto das iniciativas de concepção, desenvolvimento, aquisição e implantação de sistemas de informação, incluindo dispositivos, modelos e processos no SUS.

- AGHU

O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) é um sistema de gestão hospitalar e prontuário eletrônico disponível para uso gratuito no SUS. O AGHU, utilizado em todos os 45 HUF da Rede Ebserh, possui cerca de 4 milhões de acessos por mês e uma base de 28 milhões de pacientes. Sua utilização proporciona automatização dos processos assistenciais e administrativos, fornecendo à gestão hospitalar, acesso a informações para tomadas de decisão em tempo real, além de possibilitar melhoria na qualidade do atendimento e segurança do paciente. Durante o ano de 2024, foram investidos cerca de R\$ 41 milhões na modernização e evolução do sistema.

Figura 64: Distribuição geográfica do uso do AGHU nos Hospitais Universitários vinculados à Ebserh.



Dentre as principais evoluções realizadas no AGHU, destacam-se o desenvolvimento dos módulos abaixo:

Nutrição

O módulo de Nutrição do AGHU está voltado para a gestão de prescrições nutricionais voltadas aos pacientes internados e seus acompanhantes. Suas funcionalidades incluem o planejamento detalhado de dietas, a geração automática de etiquetas personalizadas para identificação das refeições e a organização do fluxo de trabalho no serviço de nutrição. Além disso, o módulo permite o acompanhamento em tempo real das prescrições e ajustes conforme as necessidades clínicas de cada paciente, garantindo a segurança e a eficiência no atendimento nutricional.

Faturamento APAC

O módulo de Faturamento APAC permite a gestão completa de procedimentos médicos de alta complexidade ou alto custo realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar. Este módulo permite o registro, a autorização e o faturamento das APACs (Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais e Hospitalares de Alta Complexidade) diretamente no AGHU. Este módulo permite maior controle e eficiência no processo de faturamento, garantindo conformidade com as normas estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e possibilitando a gestão financeira adequada de procedimentos críticos que demandam alta especialização.

Inventário

O módulo de Inventário é essencial para a gestão de estoques hospitalares no AGHU. Ele permite a criação e o acompanhamento de listas de contagem de inventário, integrando-se diretamente ao módulo de Estoque para facilitar a conciliação e atualização dos registros. Essa funcionalidade assegura maior precisão nos controles de suprimentos e insumos hospitalares, reduzindo perdas, otimizando recursos e garantindo que os materiais necessários estejam sempre disponíveis para atender às demandas operacionais da instituição.

Estes módulos serão disponibilizados na versão 11 do AGHU, prevista para ser disponibilizada no primeiro semestre de 2025. Além dos módulos supramencionados foram desenvolvidos, ainda, os descritos abaixo:

1. Integração de dispensários médicos com o AGHU, que possibilitará uso destes equipamentos para dispensação automatizada das prescrições e materiais médicos; desenvolvimento da primeira etapa de disponibilização de APIs para integração do AGHU com sistema de Regulação dos estados e municípios, seguindo inicialmente conforme requerido pela Regulação do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do sistema GERINT;
2. Melhorias no módulo de Internação, como o cadastro de leitos extras e a padronização das unidades funcionais assistenciais, o que promoveu maior qualidade na gestão dos leitos e confiabilidade nos dados e indicadores hospitalares essenciais para o apoio a gestão; e
3. Desenvolvimento de 150 melhorias e correções no AGHU.

Implantações AGHU

Em 2024, o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) avançou significativamente quanto ao processo de implantação e utilização em toda a Rede Ebserh, consolidando-se como uma solução robusta e versátil para a gestão hospitalar. Durante o ano, foram realizadas mais de 70 implantações modularizadas, abrangendo uma variedade de módulos fundamentais, tais como Estoque, Exames, Cirurgias, Custos e Faturamento BPA.

Entre os marcos desse progresso, destaca-se a disponibilização do módulo de Faturamento BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) para todas as unidades da Rede Ebserh. A expansão modularizada permitiu que os hospitais pudessem implementar gradualmente os componentes mais adequados às suas necessidades e capacidades, promovendo uma transição ordenada e estratégica para o uso integral do AGHU.

Abaixo, apresenta-se o mapa atualizado de implantação do AGHU na Rede Ebserh, refletindo os avanços alcançados e os módulos em uso em cada unidade hospitalar.

Figura 65: Módulos do AGHU implantados ou em implantação nos HUF.



Certificação do AGHU pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS)

• Certificação SBIS



Além de todas as evoluções previstas na versão 11 do AGHU, acima mencionadas, constam também, evoluções relacionadas à conformidade aos requisitos necessários para que o sistema possa receber o selo de certificação de S-RES (Sistema de Registro Eletrônico em Saúde) pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).

O projeto, iniciado em 2022, buscou a obtenção de reconhecimento, amparadas na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico, por meio da utilização de padrões de qualidade e segurança para a representação da informação em saúde.

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Ebserh deu continuidade em 2024, no desenvolvimento da versão 11 do AGHU, que conta com 198 novas funcionalidades que visam atender a uma série de requisitos com base em padrões, normas e boas práticas de qualidade de S-RES.

Este projeto foi desenvolvido de modo colaborativo, com a constituição do Comitê de Homologação da Versão AGHU 11 (SBIS), de forma que em parceria com representantes dos HUF e da Administração Central, as evoluções foram testadas e homologadas, tendo como resultado 80% de requisitos homologados pelo comitê. A expectativa é de conclusão deste projeto em 2025, tendo a versão 11 do AGHU disponibilizada e disponível para que seja avaliada, visando a certificação pela SBIS. Com esta certificação, o AGHU será o primeiro *software* público de saúde certificado no Brasil.

Dentre as principais novas funcionalidades dessa versão, podemos citar: módulo de alertas clínicos para apoio à decisão; registro estruturado de diagnósticos e alergias; registro estruturado de órteses e próteses; registro de resultados de exames externos; aprazamento e checagem eletrônica da prescrição médica e de enfermagem; modelos de atestados e receitas; versionamento e inativação de documentos clínicos validados, dentre outras.

Quanto às melhorias de segurança destacam-se: acesso ao prontuário apenas aos setores em que o profissional está vinculado; qualidade e segurança de senhas; bloqueio por inatividade e controle de sessão; trilha de *logs* de auditorias e criptografia dos dados.

- **Educação em Saúde Digital**

Durante o 20º Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS'24), a Ebserh assinou com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) o protocolo de intenções para a criação de Residência multiprofissional em Saúde Digital, o projeto teve início em 2024 e segue em 2025 para a etapa de sistematização do conteúdo, matriz curricular e detalhamento da estrutura do curso.

Trata-se da 1ª Residência Multiprofissional em Saúde Digital e Informática em Saúde no país idealizada pela Ebserh, a iniciativa prevê a utilização de uma rede colaborativa tendo como premissa a realização na maior Rede de Hospitais públicos do país capaz de proporcionar a formação neste campo da área da saúde.

Outra iniciativa que cabe destaque são as iniciativas que visam a capacitação no uso adequado dos módulos e funcionalidades do AGHU. Ao todo foram disponibilizados 38 treinamentos, com 3.715 participantes em 2024.

A frente de educação em saúde digital foi reforçada com o Programa de Capacitação do AGHU, que disponibilizou mais 6 cursos EAD, assíncronos na Plataforma 3EC, sobre os módulos de Prescrição Multiprofissional; Prescrição de Enfermagem; Cadastros de Profissionais; Cirurgias para o Profissional Médico (Ficha de Descrição Cirúrgica); Cirurgias - Parametrização e Cadastros e Controles de Pacientes, que se somaram ao curso de teleatendimento AGHU já lançado em 2023. O Programa capacitou em 2024 mais 2.052 participantes.

• Comunidade AGHU

Em 2024, a Comunidade AGHU alcançou um marco significativo ao atingir 150 membros, reunindo representantes de instituições dos três níveis de governo: municipal, estadual e federal, refletindo o impacto positivo do sistema AGHU como ferramenta de gestão hospitalar integrada, promovendo a modernização e a eficiência nos processos administrativos e assistenciais em diferentes contextos.

Entre os avanços mais notáveis, destacam-se os primeiros membros da comunidade que passaram a utilizar o AGHU em ambiente de produção. Um exemplo bem-sucedido foi o Instituto Fernandes Figueira (IFF), da FIOCRUZ, no Rio de Janeiro, que implementou o sistema com sucesso em suas operações ambulatoriais. Outro destaque foi o Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira da Fundação de Apoio a Gestão Integrada em Saúde - FAGIFOR de Fortaleza - Ceará, que iniciou o uso do AGHU para fortalecer a gestão hospitalar no âmbito municipal, mostrando a versatilidade do sistema em diferentes realidades de governança.

Adicionalmente, outros órgãos deram início ao processo de instalação e parametrização do sistema, estando em fases avançadas de preparação para sua utilização em ambiente produtivo.

O principal objetivo da Comunidade AGHU, além da disseminação do uso do sistema, é o apoio ao desenvolvimento colaborativo da solução por seus membros, visando o aprimoramento dos processos operacionais e gerenciais da solução, além da racionalização dos processos e utilização de soluções de sistemas hospitalares no âmbito do SUS, permitindo a melhoria da qualidade dos processos assistenciais e do controle das atividades de gestão pública.

• Integração do AGHU com a plataforma NoHarm



Em 2024, a Ebserh deu mais um passo no uso de tecnologias para suporte ao cuidado assistencial. Foi realizado um edital de chamamento pública para celebração de Acordo de Cooperação Técnica para construção e implantação de solução tecnológica para avaliação de prescrições médicas e apoio à tomada de decisão da farmácia clínica no âmbito da Rede de Hospitais Universitários Federais da Ebserh.

Com o Acordo, pretende-se que a solução utilize algoritmos e ferramentas tecnológicas para automação da triagem farmacêutica, priorização das prescrições fora do padrão e identificação de pacientes críticos, de maneira integrada ao Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHU), indicando onde se encontram os potenciais erros de prescrição. Ou seja, o problema que se pretende resolver com a solução é a identificação de potenciais erros em prescrição de medicamentos para implementação de medidas preventivas e aprimoramento da segurança do paciente.

A instituição selecionada foi a NoHarm.ai, com a proposta de uma plataforma onde os usuários terão acesso às prescrições, através de integração com o AGHU, sendo possível priorizar a avaliação a partir de indicadores de risco, realizar intervenções e registrar informações na evolução, bem como registrar a validação da prescrição.

Dentre os benefícios esperados, estão:

- a) **Aprimoramento da segurança do paciente:** a plataforma utiliza algoritmos sofisticados para identificar potenciais riscos e padrões associados a eventos adversos. A detecção precoce desses eventos permite a implementação de medidas preventivas e o aprimoramento da segurança do paciente. Nesse contexto, a ferramenta permite a geração de relatórios de indicadores da Farmácia Clínica, a estratificação de risco dos pacientes através de escores de gravidade, a utilização de barreiras de segurança com a visualização de alertas de duplicidades terapêuticas, de interações medicamentosas, de alergias, dentre outras funcionalidades.
- b) **Otimização dos fluxos de trabalho:** a análise de dados realizada pela plataforma permite identificar gargalos, padrões de utilização de recursos e ineficiências nos processos de atendimento. Com essas informações, é possível otimizar os fluxos de trabalho, reduzir o tempo de espera dos pacientes e melhorar a eficiência operacional. Ademais, otimiza o tempo de trabalho dos profissionais, uma vez que automatiza a busca de informações relevantes, reduzindo o tempo da análise das prescrições e aperfeiçoando o monitoramento das avaliações clínicas.
- c) **Suporte à tomada de decisões clínicas:** a ferramenta fornece insights valiosos aos profissionais de saúde, ajudando-os a tomar decisões embasadas em dados técnico-científicos em constante atualização agregando confiabilidade nas informações. Por meio de análises preditivas e recomendações personalizadas, a ferramenta contribui para o planejamento de tratamentos e para a escolha de terapias adequadas.
- d) **Redução de custos:** Com a detecção de ineficiências e a otimização dos processos, a ferramenta pode contribuir para a redução de custos operacionais. Além disso, ao prevenir eventos adversos e complicações, a ferramenta pode evitar gastos adicionais relacionados a tratamentos prolongados e internações hospitalares.

Ao longo do ano, foram realizadas atividades técnicas para preparação do ambiente dos hospitais universitários para implantação da ferramenta, além do projeto piloto realizado no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Para 2025, está prevista a implantação em todos os hospitais da Rede.

- **HU Digital**



Em continuidade ao projeto da interoperabilidade da Rede Ebserh, a Empresa ampliou o uso das plataformas Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e HU Digital, permitindo a integração e o compartilhamento dos dados e a unificação das informações de saúde dos pacientes em prontuário unificado do paciente em todas as unidades hospitalares, além de prover o acesso seguro, instantâneo e oportuno às informações de saúde.

Pacientes, profissionais de saúde e gestores das unidades hospitalares da Ebserh passaram a ter acesso às informações assistenciais por meio de plataforma móvel e unificada de serviços digitais, com a extração de dados diretamente da base do AGHU. A solução contempla um portal e um aplicativo para uso pelos pacientes, por meio dos quais, de modo gradativo e controlado, serão disponibilizadas as informações selecionadas dos Registros Eletrônicos de Saúde (RES).

Nessa segunda etapa do projeto, foram disponibilizados os resultados de exames laboratoriais para os pacientes da Rede, além de informações sobre o Registro de Atendimento Clínico (RAC) e Sumário de Alta (SA) para os profissionais de saúde.

Estas integrações possibilitaram a assinatura de acordo de cooperação entre a Prefeitura do Recife e a Ebserh, que visa a integração de sistemas por meio de plataforma, com disponibilização ao paciente (pelo celular) e para profissionais de saúde (por meio do prontuário médico digital) de dados colhidos em todas as unidades de saúde do município, unindo as informações dos prontuários de saúde dos pacientes atendidos pelo SUS na cidade do Recife (PE), promovendo rapidez no atendimento, facilitando o trabalho das equipes assistenciais e dando mais segurança ao paciente.

A expectativa é que se amplie ainda mais as integrações de sistemas em 2025, a exemplo a Rede Nacional de Dados em Saúde.

- **Telessaúde**



A prática da telessaúde tornou-se uma realidade no Brasil. Alinhada a esse contexto, a Ebserh ampliou a implantação na Rede do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), conformando o módulo de telessaúde integrado ao AGHU. A primeira teleconsulta com uso da nova plataforma foi realizada com êxito no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/Ebserh), ao final de outubro de 2022.

Ao longo de 2023, o acesso foi ampliado para 4 hospitais, totalizando mais de 1.500 atendimentos realizados até setembro de 2023.

Atualmente, o teleatendimento integrado ao AGHU encontra-se disponível em 42 HUF para uso a partir do módulo ambulatorio. Entre os benefícios da integração do módulo de telessaúde, estão a agilidade na interação entre médicos e pacientes, otimização do tempo (evitando deslocamentos), segurança do paciente e agilidade nos atendimentos com redução de custos.

Para fomentar o uso do teleatendimento integrado ao AGHU, o curso do tema na plataforma 3EC formou 600 profissionais administrativos e assistenciais em 2024, permitindo o entendimento de toda a configuração e atendimento das teleconsultas.

Em 2024, foi desenvolvido um arcabouço arquitetônico voltado à integração de servidores *Picture Archiving and Communication System* (PACS) ao Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), com o objetivo de viabilizar a criação de uma Central de Laudos para exames de imagem. Essa iniciativa teve como foco principal a otimização dos processos de emissão e compartilhamento de laudos, promovendo maior eficiência e integração entre os hospitais da Rede Ebserh.

No mês de maio de 2024, foi lançada a versão 2.0 do STT, que trouxeram inovações significativas, incluindo os módulos de Teleradiologia e ECG. Imediatamente após o lançamento, iniciou-se a implantação desses novos módulos em hospitais da Rede, com foco na expansão das capacidades de diagnóstico remoto e no fortalecimento do trabalho colaborativo entre as unidades hospitalares.

Até dezembro de 2024, quatro hospitais da Rede Ebserh, HU-UFSC, HU-UNIFAP, CHU-UFPA (HUJBB) e HUOL-UFRN, já haviam concluído a implantação dos módulos de Teleradiologia e ECG do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT). Nestes hospitais, foram realizados mais de 70 mil exames utilizando as novas funcionalidades dos módulos, abrangendo modalidades como radiologia digital, radiologia computadorizada, ultrassom, eletrocardiograma, endoscopia, mamografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O grande volume de dados gerados, superior a 4 *terabytes* de armazenamento em imagens médicas, reflete a robustez da solução e a sua capacidade de atender a demandas complexas e de grande escala.

A adoção dos módulos de Teleradiologia possibilitou não apenas a centralização de dados, mas também a criação de um ambiente colaborativo, no qual especialistas de um hospital podem laudar exames realizados em outra unidade, de forma totalmente remota. Essa integração, viabilizada por conectividade de internet e pela configuração de perfis no sistema, garante maior agilidade no atendimento, otimização de recursos e aproveitamento das expertises específicas de cada equipe médica.

Além disso, o armazenamento centralizado e padronizado das imagens médicas representa uma importante contribuição para a pesquisa científica e o desenvolvimento de novas tecnologias em saúde. A formação de uma base de dados consistente e de alta qualidade pode ser utilizada como insumo para estudos clínicos, análises de desempenho de equipamentos e treinamentos voltados à capacitação de profissionais.

• Inteligência de Dados



A Resolução nº 830/2022 define como estratégia de referência para a disponibilização de soluções de análises de dados, a arquitetura tecnológica de um *Data Warehouse* (DW). Um *Data Warehouse* (ou armazém de dados) é como uma grande biblioteca digital onde a empresa guarda, organiza e analisa todas as informações importantes que coleta ao longo do tempo, de todos os hospitais em um só lugar, de forma a superar silos de dados e promover tomadas de decisão baseadas em evidências.

Em 2024, o *Data Warehouse* (DW) da Ebserh se expandiu e consolidou-se com uso de soluções tecnológicas da *Microsoft*, consolidando grandes volumes de dados, de diferentes fontes e temáticas, como gestão de pessoas, estoque, assistência, ouvidoria, orçamento, entre outras.

O DW, enquanto estratégia de inteligência de dados, serve de base para a produção de diversas ferramentas de gestão e desenvolveu importantes painéis com informações tratadas e confiáveis, dentre as quais destacam-se:

- Painel de Interações Assistenciais;
- Painel Geral de Estoque Centralizado;
- Painel de Monitoramento Diário dos Leitos de Internação;
- Painel Executivo;
- Painel do Acordo Organizativo de Compromissos;
- Painel de Internação Hospitalar da rede Ebserh;
- Painel de Gestão Estratégica.

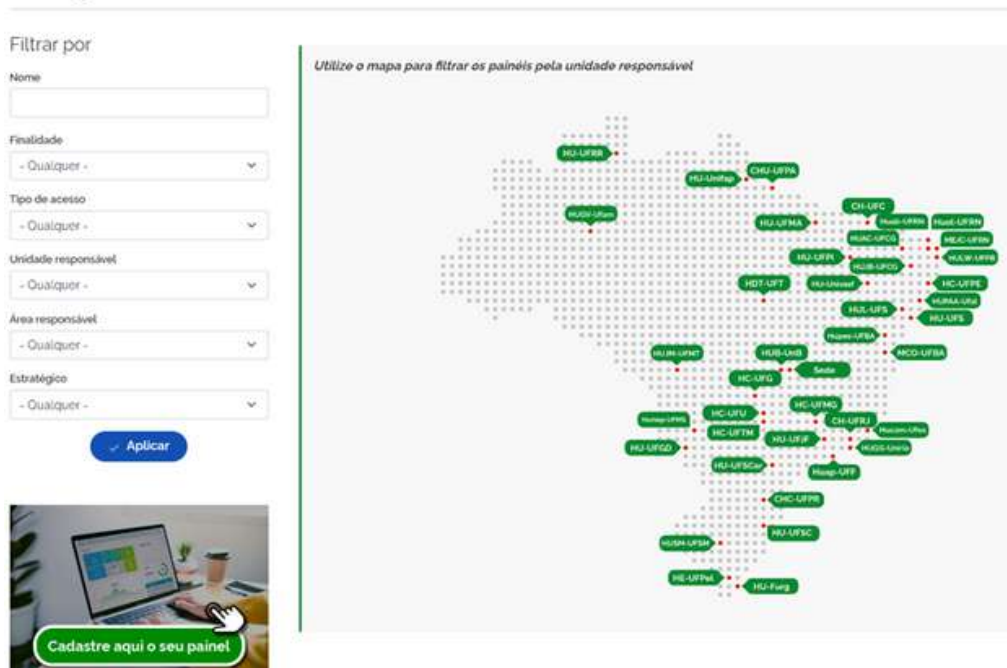
Foram realizadas ainda melhorias em painéis pré-existentis como painel geral de pessoas, painel de monitoramento da oferta cirúrgica, painel da ouvidoria, painel de uso do AGHU e nos 40 painéis de internação de cada HUF, dentre outros.

Para o ano de 2025, segue já em desenvolvimento os seguintes aplicativos: painel da atenção ambulatorial, painel de cirurgias, painel de monitoramento de obras e painel da sala de situação da rede Ebserh. Esse último consolidará o monitoramento de indicadores estratégicos de todas as diretorias, voltado para a Presidência e alta gestão dos hospitais universitários, tanto da sede quanto dos HUF.

O Catálogo de Painéis no Portal do Conhecimento (intranet.ebserh.gov.br/painéis) evoluiu com um novo *layout*, que permite identificar rapidamente os painéis estratégicos de toda a rede e uma nova funcionalidade que permite que os próprios desenvolvedores de soluções na rede publiquem seus painéis de *Business Intelligence*, promovendo a cultura de compartilhamento de dados.

Figura 66: Catálogo de Painéis.

Catálogo de Painéis



Monitoramento do ambiente tecnológico da Rede Ebserh

• Infraestrutura e Serviços de Tecnologia da Informação



A infraestrutura de tecnologia da informação é a base que suporta todas as operações de TI, desempenhando um papel fundamental no funcionamento de sistemas de informação, na entrega de serviços de TI e na sustentação de processos de negócios. Composto por vários elementos chave, serão abordados aqueles que mais intensamente foram trabalhados em 2024 pela DTI. Quando se fala em conectividade, a iniciativa básica é sempre garantir a interligação entre todos os pontos da rede.

Em 2024, o número de unidades hospitalares integradas à Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU) foi ampliado com a inclusão dos novos HUF (CH-UFRJ e HU-UFRR). Além disso, foram realizados *upgrades* em dois *links* de conexão: um foi aumentado de 100 Mbps para 500 Mbps e o outro de 50 Mbps para 500 Mbps, com o objetivo de atender às demandas identificadas e monitoradas ao longo do período.

Com o objetivo de otimizar o processo de aquisição de bens e serviços de TI e gerar economia de recursos para a Empresa, em 2024, foram realizados dois processos de aquisição centralizada na Administração Central. O primeiro foi a compra de microcomputadores, *notebooks* e monitores para modernizar o parque computacional.

O segundo foi a aquisição de servidores de rede para atualizar a infraestrutura do sistema AGHU. Com essas aquisições, a média do percentual de obsolescência dos computadores e *notebooks* da Rede diminuiu de 51% para 40%, enquanto o percentual de obsolescência dos servidores de rede será reduzido a 0%.

• Atualização de Infraestrutura do Sistema AGHUX

Visando dispor de uma infraestrutura mais resiliente, eficiente e segura aos nossos usuários, foram realizadas atualizações significativas na infraestrutura do sistema AGHUX. Essa modernização tem como objetivo melhorar o desempenho, garantir maior disponibilidade e preparar o sistema para atender às demandas futuras.

Principais melhorias:

Aumento de Capacidade

A nova infraestrutura permitirá processar um volume maior de dados e acessos simultâneos, assegurando um desempenho consistente mesmo em horários de pico.

Maior Segurança

Implementamos tecnologias atualizadas que contam com proteção contra ameaças cibernéticas, objetivando atender às melhores práticas do mercado visando garantir confidencialidade e a integridade das informações.

Escalabilidade

A atualização permitirá que o sistema cresça de forma eficiente, acompanhando as necessidades de expansão da empresa e de seus usuários, além de reduzir tempos de resposta e aprimorando a estabilidade do sistema.

• Segurança Cibernética

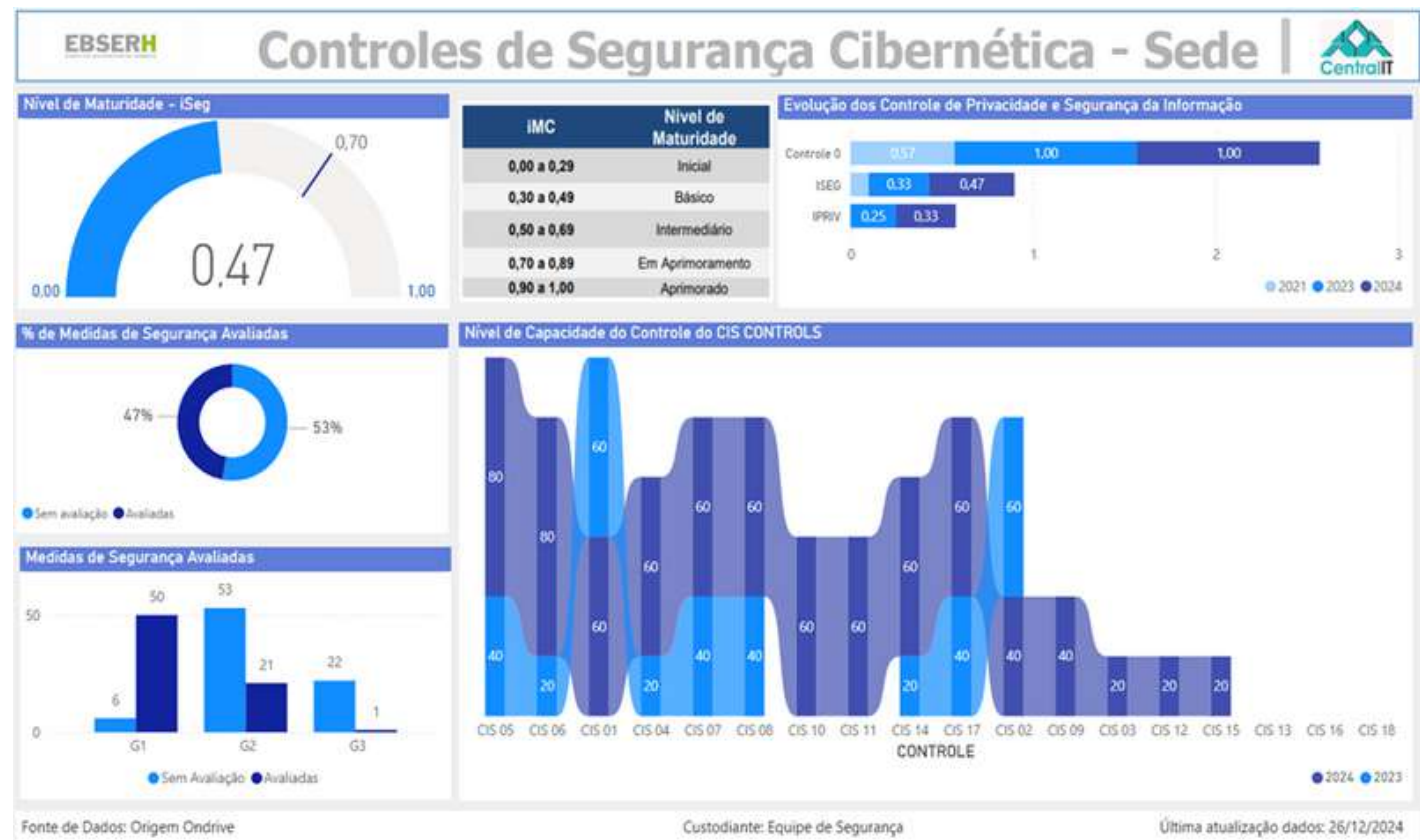
No que tange à segurança cibernética, em 2024, a DTI conseguiu reforçar suas camadas de proteção através da implementação de recursos de segurança avançada, incluídos no novo licenciamento da *Microsoft*, e na implementação da solução de balanceamento de carga e segurança de aplicações.

Entre as várias outras ações de segurança adotadas, destaca-se a criação de novas políticas de acesso aos serviços e sistemas corporativos, que restringem acessos originados de fora do Brasil e aplicam a autenticação multifatorial (MFA) e a implantação do protocolo de segurança de acesso via rede cabeada (802.1X), com o objetivo de elevar o nível de segurança.

No campo normativo, a Ebserh continuou avançando, com a publicação dos seguintes Procedimentos Operacionais Padrão (POP): POP para Gestão de Acesso a Banco de Dados - AGHU e o POP Solicitação de Acesso a Banco de Dados.

Com base nos projetos e ações realizadas, a Ebserh progrediu em seu indicador estratégico de maturidade em segurança cibernética (iSEG), fundamentado no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), estabelecido pela Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023. Em 2024, foram avaliados 15 controles e implementadas 72 medidas de segurança, resultando em um índice de 0,47.

Figura 67: Controles de Segurança Cibernética - Sede.



Fonte: Ebserh.

• Sistema de Informações Gerenciais (SIG)

O Sistema de Informações Gerenciais (SIG) é uma plataforma voltada para a gestão de módulos administrativos, desempenhando um papel essencial no suporte às operações estratégicas e gerenciais. Ao longo de 2024, o SIG alcançou importantes marcos no desenvolvimento e na melhoria de suas funcionalidades, consolidando-se como uma ferramenta fundamental para a administração pública hospitalar.

Entre os principais avanços, destacam-se a conclusão do desenvolvimento de cinco novos módulos, projetados para atender às demandas administrativas específicas da Rede Ebserh e outros parceiros:

- **Gestão da Comunidade AGHU:** Voltado à administração e ao acompanhamento dos membros da comunidade que utilizam o AGHU, promovendo integração e compartilhamento de informações.
- **PagTesouro:** Um módulo destinado a facilitar a gestão e o controle de pagamentos realizados via plataforma PagTesouro, garantindo maior eficiência e rastreabilidade.
- **FaturaSUS:** Projetado para permitir uma avaliação detalhada dos procedimentos com a tabela SIGTAP com objetivo de apoiar no faturamento, assegurando conformidade com as regulamentações e maior transparência nos processos.
- **Gestão de Contratos do SUS:** Módulo que organiza e controla os contratos firmados entre os Hospitais Universitários e o Ministério da Saúde no âmbito do SUS, oferecendo um ambiente centralizado para gestão e análise.
- **Planejamento de Aplicação de Crédito:** Focado em otimizar o planejamento e a alocação de recursos financeiros a serem descentralizados da Administração Central e os Hospitais Universitários, promovendo maior eficiência orçamentária.

Além disso, foram implementadas melhorias significativas em sete módulos já existentes, otimizando a usabilidade, o desempenho e a capacidade de atender às necessidades dos usuários:

- **Avante:** Aperfeiçoado para garantir maior agilidade e confiabilidade no gerenciamento de informações administrativas.
- **Organograma:** Atualizado para refletir melhor as estruturas organizacionais e facilitar a navegação e a visualização de hierarquias.
- **Pesquisas de Preços:** Recebeu aprimoramentos para tornar mais eficiente a comparação e a gestão de cotações de preços.
- **Progressão:** Melhorias no suporte aos processos de ranqueamento da progressão funcional, promovendo maior transparência e acessibilidade.

- **Corregedoria:** Atualizado para permitir um controle mais rigoroso e eficiente dos processos administrativos disciplinares.
- **Vigilância Hospitalar (VIGIHOSP):** Aperfeiçoado para atender às exigências normativas e fortalecer os processos de monitoramento e controle hospitalar com a criação de dois novos formulários.
- **Monitoramento de Obras:** Incluídas funcionalidades adicionais para rastrear e relatar o progresso das obras, garantindo maior controle e eficácia.
- **Governança de TI**

A área de Tecnologia da Informação (TI) da Ebserh desempenham um papel estratégico e essencial na gestão e operação da instituição. As competências atribuídas à Governança de TI envolvem diversas responsabilidades que garantem a integração da TI ao planejamento institucional, a governança adequada e a execução eficiente das ações relacionadas à tecnologia, sempre alinhadas aos objetivos e diretrizes organizacionais.

Cabe destacar iniciativas de monitoramento à implementação de políticas, normas e procedimentos relacionados à TI, assegurando que todos os processos estejam estruturados e sejam seguidos de maneira eficaz, promovendo a segurança, a integridade e a transparência nas operações tecnológicas.

Ações relacionadas à elaboração e atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Administração Central e monitoramento dos PDTI dos HUF vem sendo sistematicamente realizadas, sendo instrumentos fundamentais para o planejamento e execução das ações tecnológicas.

Neste contexto, no âmbito dos processos de planejamento, avaliação e monitoramento, destacam-se a reformulação do ciclo de Avaliação e Monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Administração Central. Essa reformulação inclui a realização de reuniões bimestrais com as áreas finalísticas da Empresa, com o objetivo de avaliar a execução dos projetos planejados. Além disso, foi realizada a atualização do Painel de Monitoramento do PDTI da Administração Central, ferramenta que exibe o status das ações, as fases de desenvolvimento dos sistemas, os custos estimados para cada projeto, bem como indicadores e metas, proporcionando maior transparência e agilidade na análise dos dados. Cabe mencionar o papel orientador da Administração Central na elaboração/atualização dos PDTI dos Hospitais Universitários Federais (HUF) da Rede Ebserh, garantindo a padronização e a eficiência na gestão de TI em toda a Rede.

Figura 68: Painel de Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital.



Cabe mencionar a criação de solução de *Business Intelligence* para Análise Crítica e Monitoramento de Riscos de TI da Rede Ebserh.

Figura 69: Painel - Análise Crítica e Monitoramento de Riscos de TI da Rede Ebserh.



Fonte: Ebserh.

A Solução de *Business Intelligence* para análise crítica e monitoramento dos riscos de TI da Rede Ebserh foi desenvolvida com o intuito de gerar conhecimento permitindo à obtenção de uma maior acurácia na visualização das informações de seus riscos, o monitoramento em tempo real, oportunizando rápida resposta a eventos críticos.

A análise crítica dos riscos de TI possibilitando a identificação de padrões e tendências que indiquem problemas subjacentes além de uma visibilidade integrada dos riscos de TI da Rede, favorece a tomada de decisão com maior chance de acerto, no âmbito da Rede, à medida que a gestão de riscos adquire maior maturidade, a segurança na administração aumenta. Isso ocorre porque, ao mapear os riscos, torna-se possível ter uma visão mais nítida das consequências de cada decisão tomada no âmbito da gestão.

Em 2024, a Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI) manteve o processo de monitoramento e articulação com as Gerências Administrativas dos HUFs com o objetivo de reorganizar processos de trabalho e diretrizes relacionados aos temas da gestão administrativa. Registro importante foi a entrada do CH-UFRJ e do HU-UFRR para a gestão da Ebserh, onde a DAI desempenhou um papel central, com a execução direta do planejamento e dos processos de abastecimento e contratações de serviços para os novos hospitais da Rede.

Na prática, isso significou que a operação inicial desses hospitais se deu por meio da Administração Central, movimentando as aquisições e contratações não apenas para as compras centralizadas para a Rede, mas também para os processos individuais dos dois novos Hospitais.

No âmbito da Obras, a DAI manteve coordenação com os HUFs que estão no Programa Aceleração do Crescimento (Novo PAC III), acompanhando o andamento das contratações e realização das obras, considerando a diversidade de etapas em cada HUF. Parte das obras do novo PAC, em especial das obras com valores maiores e de Hospitais novos foram contratados diretamente pela Administração Central, pela DAI.

Em relação ao tema da Engenharia Clínica que se relaciona aos Equipamentos Médicos Hospitalares, deu-se início às discussões com a Rede para revisar os processos de trabalho e planejamento do tema. O objetivo é aprimorar a gestão de equipamentos médicos hospitalares e direcionar investimentos de forma estratégica em estreita relação com as maiores necessidades assistenciais. Nesse sentido, destaque deve ser dado para a decisão de realizar o upgrade de 09 aceleradores lineares para a ampliação e qualificação da radiologia no tratamento oncológico, a contratação de 18 novos equipamentos de incluir no Cronograma de Compras Centralizadas de 2025, os principais equipamentos médicos.

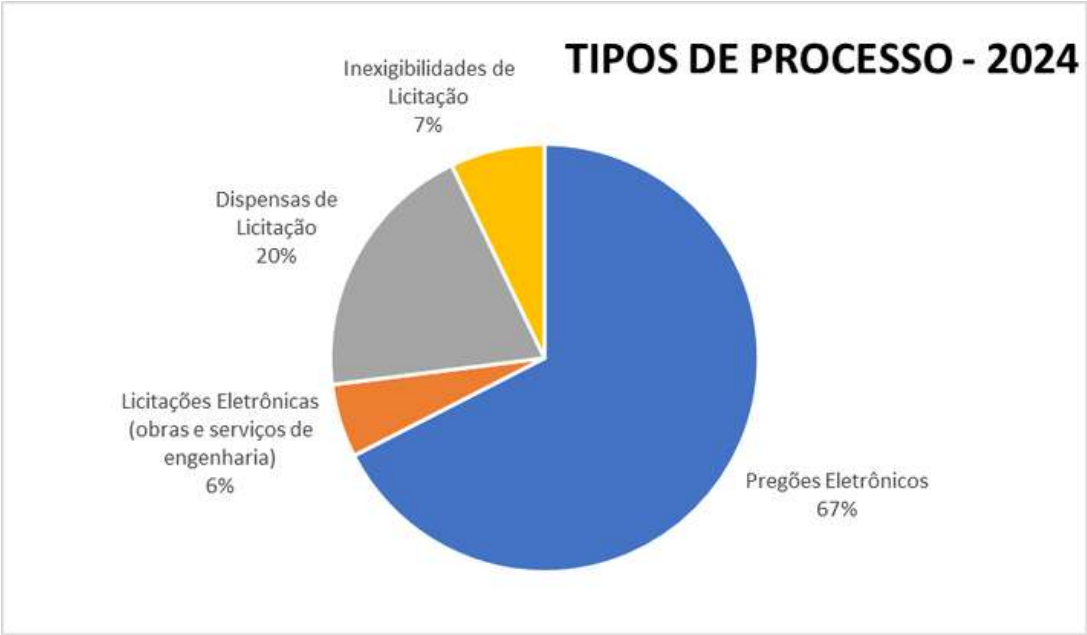
Será a primeira vez que a Ebserh adotará Registro de Preços para um número significativo de equipamentos onde todos os HUs serão contemplados.

Gestão de Licitações e Contratos

No ano de 2024, a Diretoria de Administração e Infraestrutura, por meio da equipe do Serviço de Compras e Licitações da Administração Central, demonstrou um desempenho significativo na condução e conclusão de processos de contratação. Ao todo, foram finalizados 126 processos, distribuídos em diferentes modalidades:

- **Pregões Eletrônicos:** 85 processos (67%);
- **Licitações Eletrônicas (Obras e Serviços de Engenharia):** 7 processos (6%);
- **Dispensas de Licitação:** 25 processos (20%);
- **Inexigibilidades de Licitação:** 9 processos (7%);
- **Total:** 126.

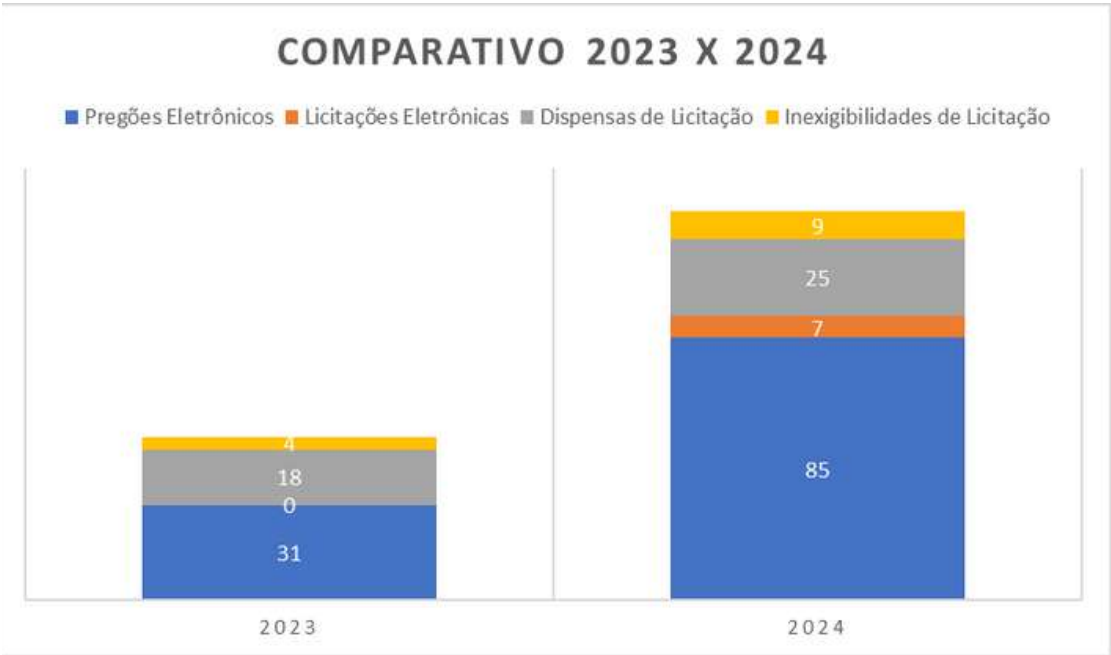
Gráfico 22 - Tipos de processos homologados - 2024 - Compras e Licitações da Administração Central.



Fonte: SCL/CAD/DAI.

O número de processos homologados apresentou um crescimento de 132% em 2024 em relação ao ano anterior, passando de 53 para 123 processos. Esse aumento reflete o esforço e ganho de eficiência das equipes para garantir os resultados esperados.

Gráfico 23 - Comparação do nº de processo homologados - 2023 e 2024 - Compras e Licitações da Administração Central.



Fonte: SCL/CAD/DAI.

Durante o período, destacaram-se as contratações realizadas para atender às demandas do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ). Foram conduzidos 44 processos de contratação em aproximadamente seis meses, resultando na homologação de cerca de 1.300 itens.

No âmbito de materiais, incluindo medicamentos, foram homologados R\$ 103 milhões, alcançando uma economia de R\$ 20 milhões em relação ao valor estimado inicialmente, o que representa uma redução de 16% no custo total.

Entre os serviços contratados destacam-se lavanderia hospitalar, nutrição e alimentação hospitalar, limpeza e higienização geral, fornecimento de energia elétrica, vigilância patrimonial, manutenção de elevadores, elaboração de laudos técnicos situacionais, desenvolvimento de estudos preliminares e projetos básicos de arquitetura e engenharia, além de serviços de apoio administrativo, logístico e operacional.

Essas contratações desempenharam um papel essencial para assegurar o funcionamento contínuo e eficiente do Complexo Hospitalar na transição para a gestão Ebserh.

Outro marco relevante foi a conclusão do processo de contratação de computadores para as 45 unidades da Ebserh. Essa iniciativa, que gerou uma economia de R\$ 11 milhões, resultou em uma contratação total de aproximadamente R\$ 75 milhões. Foram licitados por registro de preços: 14 mil desktops, sendo 946 de alta performance; 940 notebooks; 3.773 monitores.

Por fim, merece destaque o significativo avanço nas contratações realizadas pela Administração Central, que alcançaram o valor total de aproximadamente R\$ 2 bilhões em 2024, superando os R\$ 321 milhões registrados em 2023.

Esse resultado reforça o papel estratégico da Ebserh na condução de compras através da Administração Central, que ganharam novo impulso em 2024 e têm um potencial ainda maior para crescer em 2025, com a chegada de novos hospitais à rede, consolidando um modelo de gestão mais eficiente e integrado.

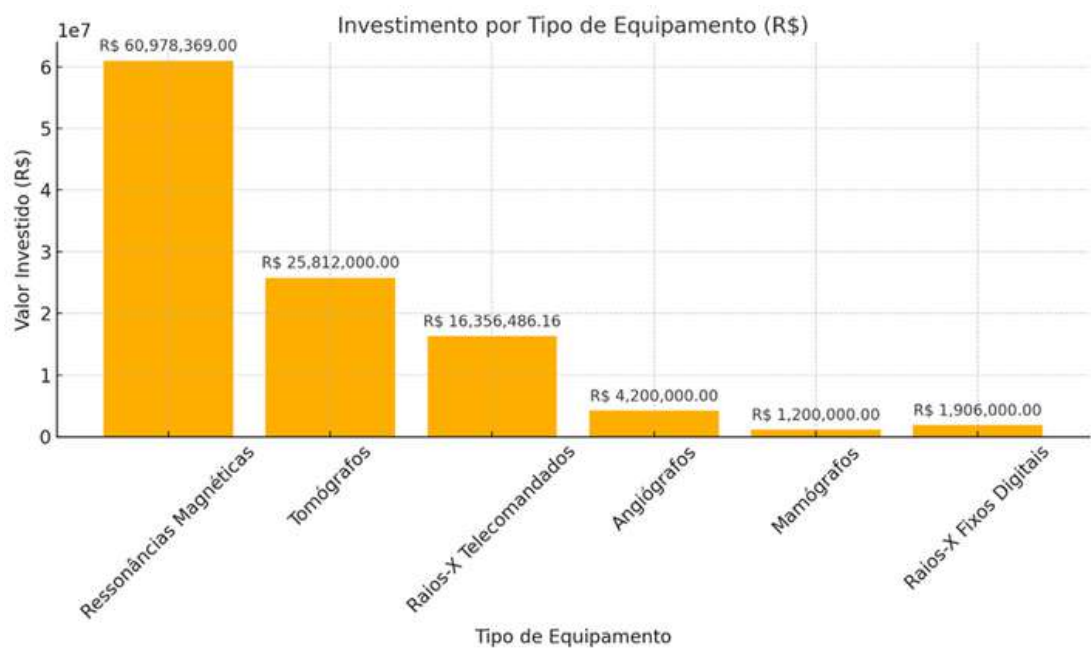
Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH)

Em 2024, a Ebserh realizou investimentos significativos na área de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH), com um foco contínuo na renovação do parque de equipamentos de alta complexidade. O investimento totalizou R\$ 121.534.855,16, contemplando 32 Hospitais Universitários Federais.

Entre os equipamentos que forma iniciadas as aquisições em 2024 estão angiógrafos, mamógrafos aparelhos de raios X fixos digitais, aparelhos de raios X telecomandados, tomógrafos e ressonâncias magnéticas, com a finalidade de atender às necessidades de modernização e ampliação dos serviços assistenciais oferecidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Gráfico 24 apresenta uma estimativa preliminar da distribuição dos valores investidos na aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade em 2024, divididos por tipo.

Gráfico 24 - Investimento por Tipo de Equipamento (R\$)



Fonte: SEC/CIH/DAI

Conforme apresentado na Tabela 24, os investimentos realizados em 2024 abrangeram todas as regiões do Brasil. As regiões Sudeste (10 equipamentos) e Nordeste (8 equipamentos) foram as mais contempladas, enquanto as regiões Sul e Centro-Oeste receberam 4 equipamentos cada.

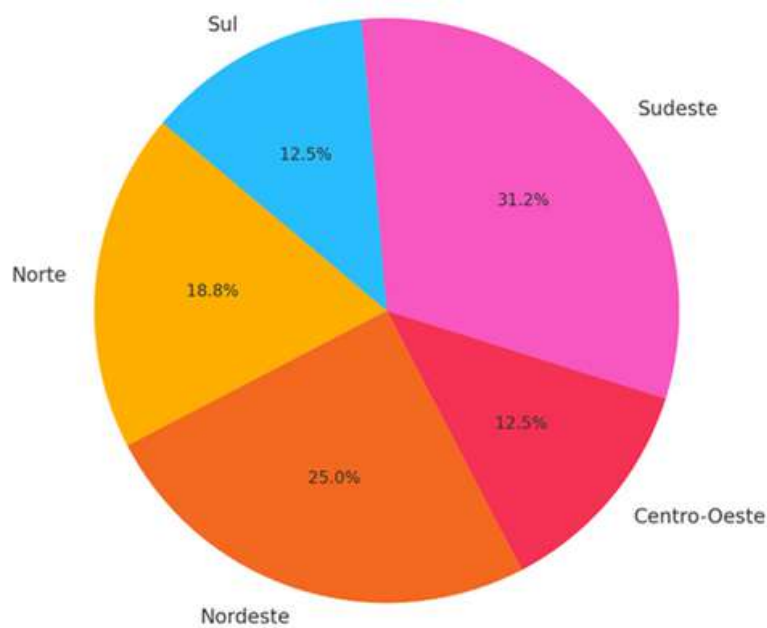
Essas ações são parte do Planejamento Plurianual de investimentos em equipamentos médico-hospitalares para o período 2024-2027, que visa garantir a modernização e a sustentabilidade da Rede Ebserh, além de assegurar um atendimento de alta qualidade à população.

Tabela 24 - Distribuição dos equipamentos médico-hospitalares adquiridos em 2024 por região.

Região	Quantidade de Equipamentos	Valor Investido (R\$)
Norte	6	72.503.141,00
Nordeste	8	28.836.527,16
Centro-Oeste	4	6.102.560,00
Sudeste	10	26.296.428,00
Sul	4	11.118.846,00
Total	32	121.534.855,16

Fonte: SEC/CIH/DAI.

Gráfico 25 - Distribuição de Equipamentos por Região.



Fonte: SEC/CIH/DAI

Os dados detalhados demonstram o compromisso da Rede Ebserh em promover a equidade regional e atender às demandas locais de forma sustentável.

• Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-3)

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-3) da EBSEH é uma iniciativa estratégica voltada à expansão e modernização da infraestrutura hospitalar da Rede EBSEH, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e a eficiência dos serviços prestados. O PAC-3 foi concebido para financiar obras de grande porte, incluindo a construção, reestruturação e modernização de unidades hospitalares em diversas regiões do Brasil.

Originalmente, o plano do PAC-3 contemplava 37 projetos, com um orçamento inicial de R\$ 1,5 bilhão. No entanto, ao longo de sua execução, o programa foi ajustado para um orçamento total de R\$ 1,75 bilhão, ampliando seu escopo e alcance. Até dezembro de 2024, foram empenhados R\$ 405,4 milhões em obras do PAC, o que demonstra o compromisso da EBSEH em realizar os investimentos necessários para garantir a excelência na prestação de serviços de saúde à população.

A Ebserh foi inserida no novo Programa de Aceleração do Crescimento com uma estratégia à expansão e modernização da infraestrutura hospitalar, com o objetivo de ampliar e melhorar a qualidade assistencial. O novo PAC foi concebido para financiar obras, incluindo a construção, reestruturação e modernização de unidades hospitalares em diversas regiões do Brasil.

Originalmente, o PAC contemplava um orçamento de R\$ 1,5 bilhão. No entanto, em 2024 houve a inclusão de dois novos projetos e o programa foi ajustado para um orçamento total de R\$ 1,75 bilhão.

Parte das obras e projetos vem sendo conduzida pela Administração Central, em especial nos projetos de maiores valores ou para aqueles onde ainda não há uma estrutura da Ebser, situação dos futuros HUs.

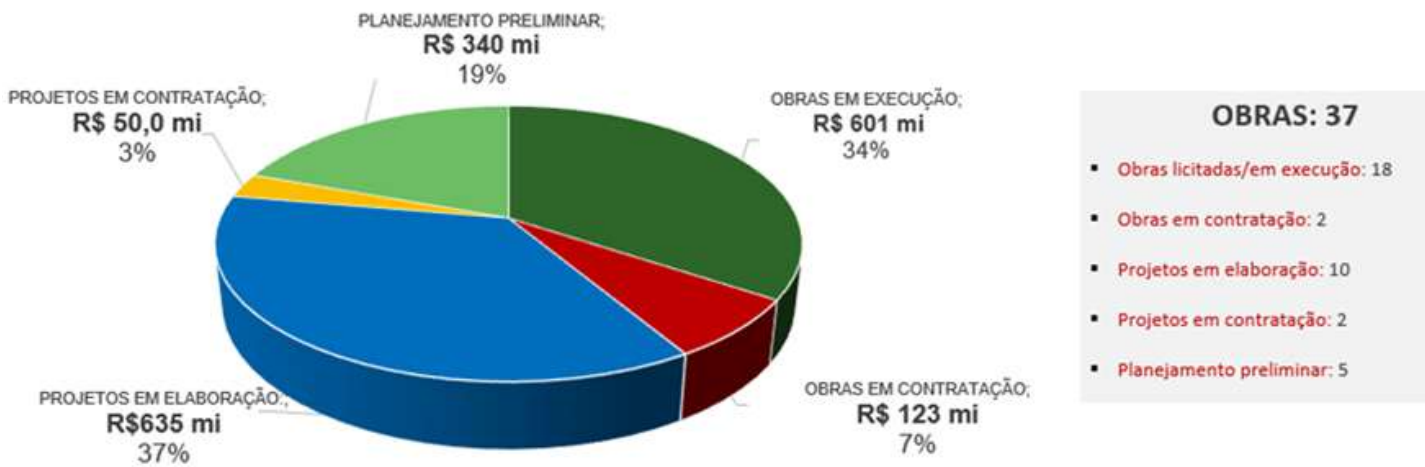
Em 2024, na Administração Central foram contratadas as seguintes obras:

- Obra do HE-UFPeI: R\$ 274.000.000,00
- Obra do HUL-UFS: R\$ 39.800.000,00
- Obra do HUJBB (CHU-UFPA): R\$ 39.390.390,00
- Obra do HUCAM-Hufes: R\$ 34.297.000,00
- Obra do HU-UFSCar: R\$ 23.880.000,00
- Projetos de arquitetura e engenharia para o HU-UFRR: R\$ 1.389.308,01
- Projetos de arquitetura e engenharia para o CH-UFRJ: R\$ 13.923.468,10
- Projetos de arquitetura e engenharia para o Hospital Universitário do Cariri (HUCA – UFCA): R\$ 2.999.998,80

Até dezembro de 2024, foram empenhados recursos relacionados aos projetos do PAC, o valor de R\$ 405,4 milhões. A figura abaixo resume a execução das obras do novo PAC da EBSERH.

Dos 37 projetos, 18 estão com as obras em execução; 2 estão em fase de contratação de obra; 10 estão com os projetos em elaboração; 2 estão em fase de contratação de projetos; e 5 estão em fase preliminar de planejamento.

Gráfico 26 - Resumo da Execução do PAC-3 da EBSERH.



Fonte: SMPO/CIH/DAI

A tabela abaixo apresenta a relação entre os HUF e as etapas em que se encontram as obras:

Tabela 25 - Quadro geral de HUF e etapas de obras - dez/2024.

Estado	HUF/IFES	Etapas
ES	HUCAM-UFES	Contratação da Obra
RS	HUSM-UFSM	
MS	HU-UFGD	
MG	HC-UFTM	
PA	CHU-UFPA	
MS	HUMAP-UFMS	
RJ	CH-UFRJ	Contratação dos Projetos
MA	HU-UFMA	
PA	CHU-UFPA	Elaboração dos Projetos
RS	HUSM-UFSM	
MG	HU-UFJF	
PE	HU-UNIVASF	
SC	HU-UFSC	
PR	CHC-UFPR	
RN	HUOL-UFRN	
CE	HU-UFCA	
RR	HU-UFRR	
AL	HUPAA-UFAL	Execução da Obra
MS	HUMAP-UFMS	
PB	HUAC-UFCE	
PB	HUAC-UFCE	
PE	HC-UFPE	
MG	HC-UFTM	
MS	HU-UFGD	
CE	CH-UFC	
PB	HULW-UFPB	
BA	HUPES-UFBA	
RS	HE-UFPEL	
SE	HUL-UFSE	
SP	HU-UFSCAR	
RS	HU-FURG	
BA	MCO-UFBA	Planejamento Preliminar
PB	HUJB-UFCE	
MG	HU-LAVRAS	
CE	CH-UFC	
AC	HU-UFAC	
SP	HU-UNIFESP	

Fonte: SMPO/CIH/DAI

• Migração para o Mercado Livre de Energia (MLE)

Com o objetivo de reduzir custos e promover práticas sustentáveis, a EBSEH realizou a migração para o Mercado Livre de Energia (MLE), permitindo a aquisição de até 15,29 MW médios no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Essa iniciativa atendeu às necessidades energéticas dos Hospitais Universitários Federais (HUF) sob sua gestão, beneficiando 51 unidades consumidoras aptas à migração, localizadas em todas as regiões do país.

O projeto foi viabilizado por meio de contratos firmados com as empresas MATRIX Comercializadora de Energia Elétrica S.A. e Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda., totalizando um investimento de R\$ 156.168.017,45. A migração para o Mercado Livre de Energia resultou em uma redução estimada de 30% nos custos com energia elétrica, o que equivale a uma economia projetada de aproximadamente R\$ 162,5 milhões ao longo de cinco anos.

Além dos benefícios financeiros, essa mudança trouxe a oportunidade de obtenção do Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), reforçando o compromisso da EBSEH com a sustentabilidade e a gestão eficiente dos recursos públicos. Essa ação estratégica demonstrou o alinhamento da instituição com iniciativas que combinam eficiência operacional e responsabilidade ambiental.

• Módulo de Monitoramento e Gestão de Obras (MMGO)

No âmbito da Rede EBSEH, a Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) finalizou o desenvolvimento do sistema Módulo de Monitoramento e Gestão de Obras (MMGO), consolidado como a ferramenta oficial para o registro e instrução dos atos relacionados ao planejamento, gestão, fiscalização e monitoramento de obras e serviços de engenharia.

A partir de julho de 2024, foi disponibilizado um treinamento sobre o MMGO no ambiente de aprendizagem da EBSEH (3EC) para capacitação dos usuários, alcançando até o momento cerca de 120 pessoas capacitadas. Além disso, um manual de utilização do sistema, intitulado SIG/MMGO, foi publicado em agosto de 2024 para auxiliar o uso da ferramenta.

Até novembro de 2024, o MMGO já contava com o cadastro de 108 obras distribuídas entre 27 Hospitais Universitários Federais. Essa iniciativa reforça a busca pela padronização e eficiência na gestão de obras e serviços de engenharia no âmbito da EBSEH, promovendo maior controle e transparência nos processos.

Ainda neste ano, foi publicado o Manual de utilização do Módulo de Monitoramento e Gerenciamento de Obras (MMGO), em conjunto com o Manual para Tagueamento (TAG) de obras na Rede EBSEH, que estabelece diretrizes e fornecer orientações para o processo de tagueamento das obras dentro da rede EBSEH.

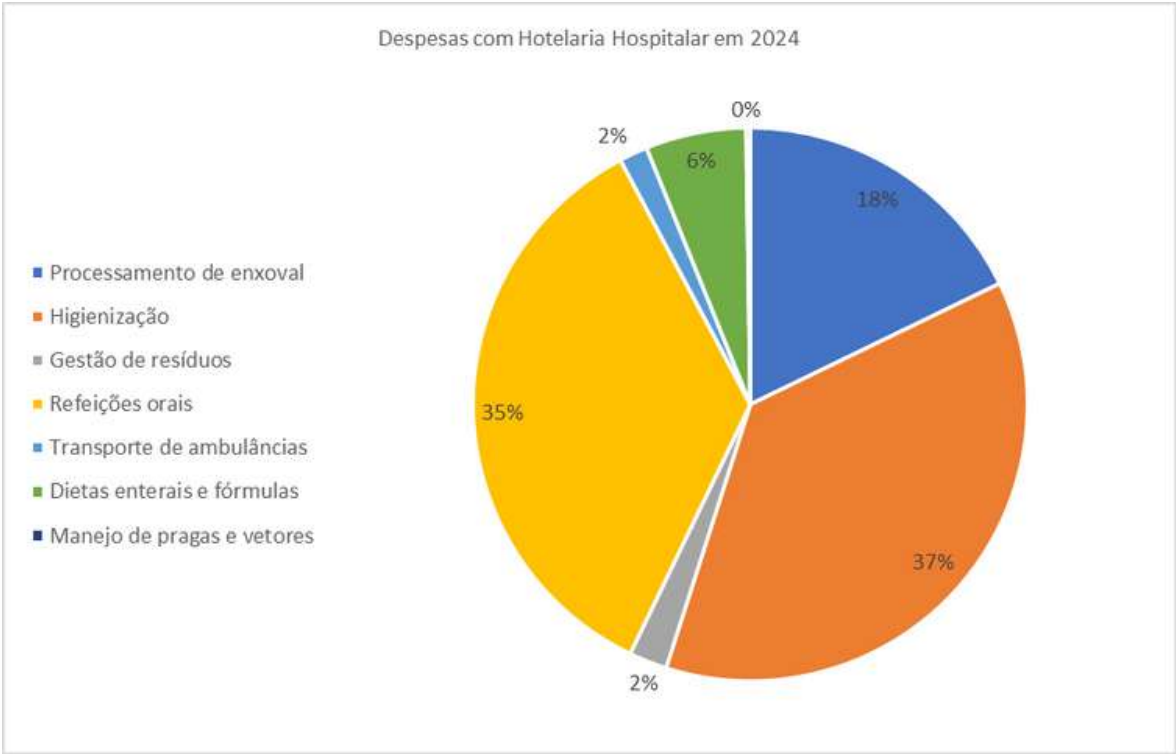
O processo de tagueamento é essencial para a identificação e organização das novas obras, sendo que, para isso, é criada uma etiqueta de identificação única, lógica e funcional. A partir desse tagueamento, a rede EBSEH visa alcançar maior eficiência no processamento dos dados das obras, além de simplificar eventuais alterações em suas características, como natureza, justificativa, custo, entre outras. Outro benefício significativo do processo é a facilidade nas constantes consultas e o controle de eventuais inconsistências nos dados, como a duplicação de obras que poderiam ocorrer devido a modificações parciais em suas características.

Ações Realizadas em Hotelaria Hospitalar

Em 2024 o Serviço de Hotelaria Hospitalar (SHH) se debruçou em produzir materiais importantes e estratégicos para a Rede, eventos de capacitação, compra centralizada, revisão de materiais e, além disso, teve papel principal da contratação de serviços para novos hospitais.

Os valores estimados com despesas de hotelaria para toda a Rede Ebserh compõem o Gráfico abaixo, somando R\$ 678.384.716,04, valor que representa um aumento de 6% em relação ao ano anterior. Frisa-se que esses valores são estimados pois levam em conta os valores válidos informados manualmente pelos responsáveis por cada setor de hotelaria, por fim, como ainda aguardamos dados referentes aos últimos meses do ano estimamos o valor a partir dos dados que já recebidos.

Gráfico 27 - Despesas com Hotelaria Hospitalar em 2024 na Rede Ebserh.



Fonte: SHH/CIH/DAI.

O Núcleo de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar (NAOH) teve boa atuação durante o ano e dentre as suas demandas ficaram algumas das palestras mensais para disseminação do conhecimento da Rede e a aplicação da ferramenta de maturidade em práticas de hotelaria. Dentre as principais ações estratégicas para Rede foram produzidos:

- Modelos de Termos de Referência para serviços de hotelaria, nas frentes de higienização e limpeza, processamento de roupas e gestão de enxoval, nutrição e alimentação hospitalar;
- Módulo de Nutrição – AGHU: 1ª etapa do módulo foi concluída pelo Grupo Técnico em 2024;
- Revisão e publicação de normas operacionais para padronização de procedimentos e manejo de materiais e insumos; e
- Contratações de Serviços de Hotelaria para novos hospitais CHC-UFRJ e HU-UFRR.

Gestão de Suprimentos

Durante o ano de 2024 a Rede EBSEH movimentou em seus estoques em torno de 2 bilhões de reais em produtos, considerando entradas e saídas, correspondendo a mais de 10% em relação a 2023, o que representa um incremento de aproximadamente 200 milhões de reais. Sob a perspectiva do ativo, a Rede Ebserh registrou em 2024 uma posição de estoque no valor total de R\$ 518.074.713,20, contabilizando um acréscimo de mais de 100 milhões de reais quando comparado ao ano anterior.

Tabela 26 - Quadro de Entradas, Saídas e Posição de Estoque ao ano.

Descrição	2023	2024	Diferença
Entradas	R\$ 1.834.902.138,39	R\$ 2.132.152.045,29	R\$ 297.249.906,90
Saídas	R\$ 1.817.374.112,23	R\$ 2.019.878.915,05	R\$ 202.504.802,82
Posição de Estoque	R\$ 406.028.161,50	R\$ 518.301.291,74	R\$ 112.273.130,24

Fonte: SGE/CGS/DAI

Para mitigar o risco de rupturas no abastecimento dos hospitais e promover melhor gerenciamento dos produtos para saúde, medicamentos e demais materiais de consumo, a área de Gestão de Suprimentos implementou diversas ações de apoio Rede Ebserh por meio de visitas técnicas e diligências diárias com os gestores de estoque das unidades hospitalares, sendo que esse apoio ocorreu fundamentalmente com o apoio do NAGS - Núcleo de Apoio a Gestão de Suprimentos.

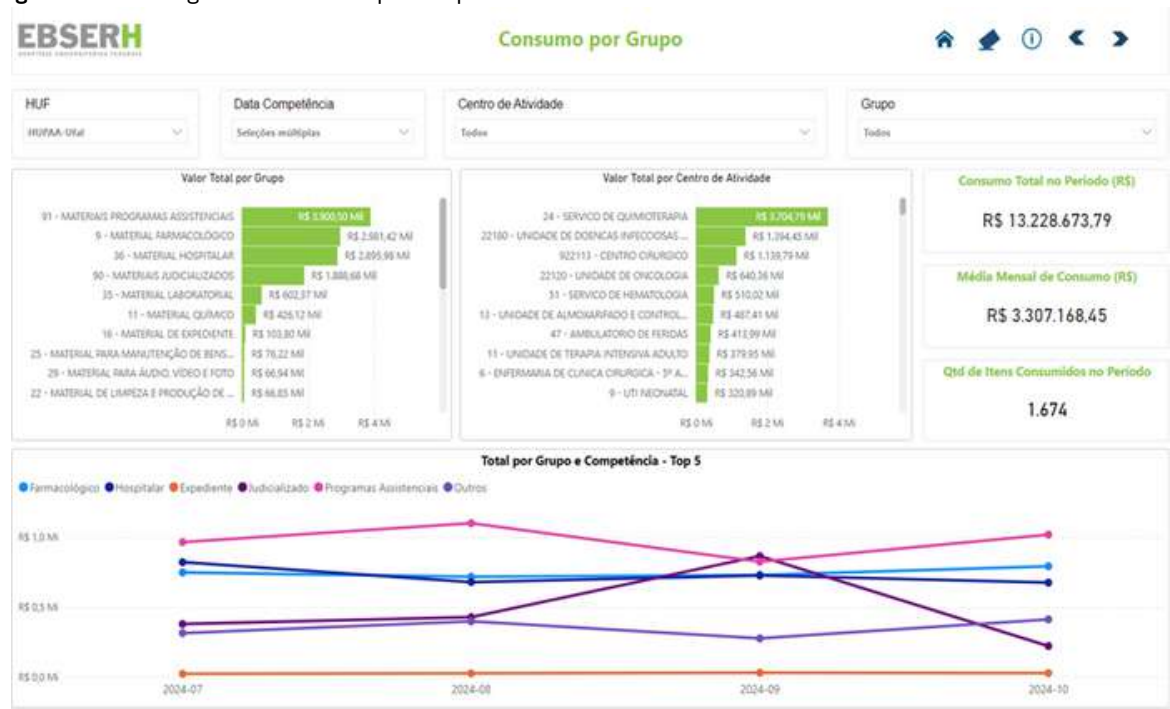
Dentre a atuação do Serviço de Gestão de Estoque com a participação do NAGS, destaca-se o apoio realizado ao Complexo Hospitalar da UFRJ e ao Hospital universitário de Roraima, novas unidades da Rede Ebserh.

No Complexo Hospitalar da UFRJ foi realizado o inventário inicial da instituição e a conclusão do planejamento de mais de 40 processos de contratações de medicamentos, produtos para saúde e outros materiais de consumo, o que gerou a possibilidade de compra de mais de 1300 itens, com valor inicialmente estimado em mais de 220 milhões de reais.

Para apoiar o abastecimento do Hospital Universitário de Roraima foram realizados 27 processos de remanejamento de saldos de Atas de Registros de Preços de outros hospitais da Rede EBSEH. Foram remanejados mais de 415.000 itens entre materiais hospitalares e medicamentos, somando um valor de mais de R\$ 700.000,00 reais. Além dos remanejamentos, os demais hospitais universitários federais realizaram doações de mais de 117.000 medicamentos e outros materiais hospitalares, somando mais de R\$ 120.000 reais em doações, com apoio gerencial da Coordenação de Gestão de Suprimentos.

Ainda com apoio do NAGS, o Serviço de Gestão de Estoques vem atuando em melhorias das ferramentas gerenciais, como o desenvolvimento do módulo de Inventário, da versão SBIS e integração de dispensários eletrônicos, em relação ao sistema AGHUX, bem como a elaboração de novo Painel de Estoques, conforme figura abaixo.

Figura 70: Quadro geral da Consumo por Grupo da Rede Ebserh.



Fonte: SGE/CGS/DAI.

Adicionalmente, nesse período foram finalizadas duas grandes contratações pela Diretoria de Administração e Infraestrutura que geraram grande impacto para a área de suprimentos. A primeira foi a formalização de um contrato com o Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, em que a Ebserh poderá obter diversos tipos de informações e de forma automatizada, a fim de viabilizar os objetivos atrelados à estratégia de monitoramento, controle, e fiscalização de suas operações em processos licitatórios e contratações. Outro contrato pertinente firmado pela Ebserh foi com os Correios, estruturando e ampliando a possibilidade de movimentação de bens e insumos entre os hospitais da Rede Ebserh.

A fim de se materializar os impactos do contrato, em 2024 foram movimentados mais de 5 milhões de reais em produtos na Rede Ebserh, quase dois milhões de reais a mais que 2023, movimentações estas que contribuirão com o abastecimento e redução do risco de perdas por validade na empresa.

Figura 71: Quadro geral das Movimentações de Bens de Consumo da Rede Ebserh.



Fonte: SGE/CGS/DAI.

Sob a perspectiva operacional e, a fim de subsidiar a tomada de decisão por parte dos gestores da Ebserh, o Serviço de Gestão de Estoque trabalhou constantemente com a elaboração de indicadores, contemplando aspectos relacionados ao Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA), às posições e coberturas de estoques das unidades hospitalares e às movimentações de bens de consumo da Rede Ebserh. Além disso, Serviço de Gestão de Estoque também apoiou ao longo de todo ano os demais Serviços da Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI) na elaboração de indicadores, os quais são retratados no Painel de Indicadores da DAI, tendo especial destaque os painéis relacionados ao acompanhamento das compras centralizadas realizadas pela Ebserh Sede.

Figura 72: Quadro geral do Consumo de Atas Centralizadas.



Fonte: SGE/CGS/DAI.

Nessa perspectiva e com o objetivo de atender as demandas dos Hospitais Universitários da Rede EBSEH, as equipes de Fiscalização de Atas de Registro de Preços, formadas pela força de trabalho do Serviço de Gestão de Estoque, realizaram o monitoramento da execução dos contratos, diligências com os hospitais participantes dos certames e fornecedores, além de garantir mais de 260 remanejamentos, movimentando uma quantia superior a R\$ 2.000.000,00, esforço este realizado a fim de se evitar desabastecimentos nos HUF.

Ainda em 2024, foram encaminhadas à Rede Ebserh um conjunto de orientações técnicas a fim de padronizar procedimentos, imprimir maior controle e estabelecer boas práticas na gestão dos estoques, destacando-se as seguintes temáticas:

- a) Padronização de Registros Lógicos e Contábeis na Rede Ebserh;
- b) Ajustes complementares para emissão e controle dos Relatórios de movimentação de Almoxarifado - RMAs;
- c) Registros e Controle de Perdas Involuntárias na Rede Ebserh;
- d) Classificação de Despesas; e
- e) Movimentação de Produtos na Rede Ebserh.

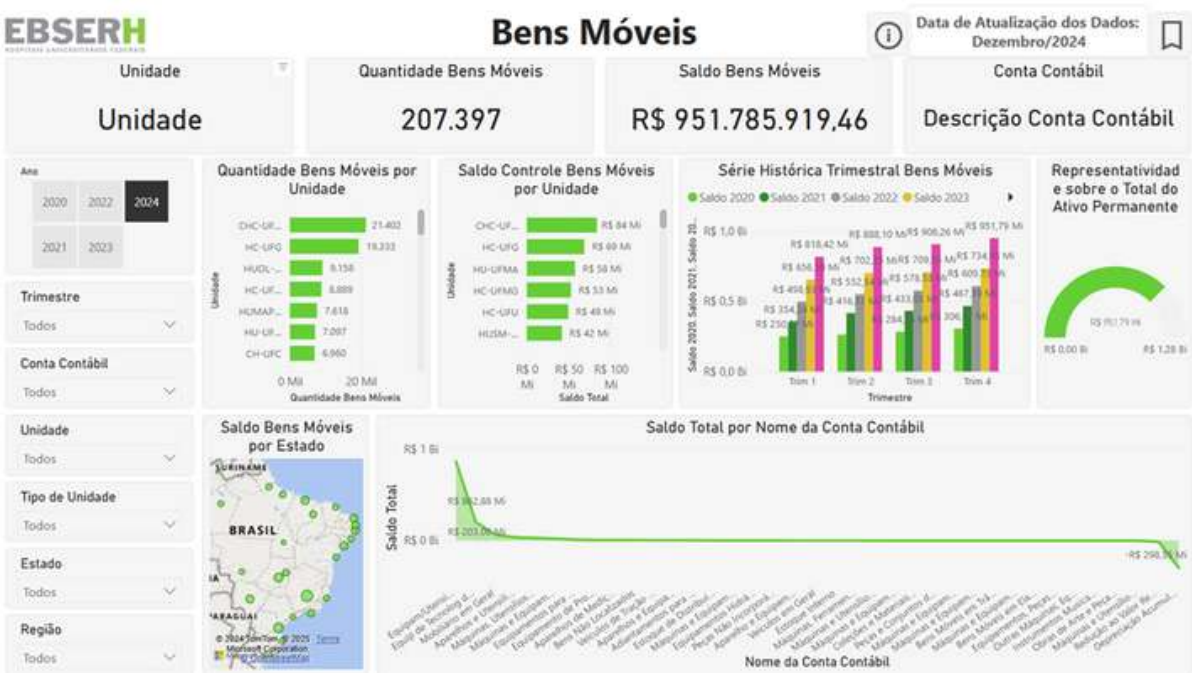
Gestão de Suprimentos

Em 2024, a área de Patrimônio da Rede Ebserh apresentou um crescimento significativo, com destaque para os seguintes resultados:

- Bens Móveis

A Rede Ebserh ampliou seu acervo de bens patrimoniais, alcançando o valor líquido, deduzido a depreciação, de R\$ 951.785.919,46, o que representa um aumento de R\$ 216.858.418,02. Em quantidade, foram adicionados 49.586 itens, resultando em um crescimento de 30% no patrimônio. O valor total do patrimônio, em 2024, é destacado a seguir. A imagem a seguir apresenta esses indicadores:

Figura 73: Painel de informações de Bens Móveis da Rede EBSERH 2024.



Fonte: SGPA/CGS/DAI.

- Bens Imóveis

O resultado de bens imóveis no exercício de 2024 foi em valor líquido, deduzindo a amortização, R\$ 276.167.034,84. Neste grupo do ativo imobilizado são registrados no controle contábil e patrimonial gestão patrimonial e contábil benfeitorias nos imóveis de gestão da Ebserh, que resultarem de recebimento técnico definitivo, liquidação e incorporação no ativo imobilizado. Este valor representa um aumento em valor de R\$ 65.134.613,65 resultando em um percentual a maior de 30% em relação ao resultado de 2023.

Contas contábeis controladas neste grupo:

- a) Obras em andamento;
- b) Instalações em andamento;
- c) Projetos em andamento; e
- d) Obras, instalações e projetos concluídos (benfeitorias em propriedade de terceiro).

A Figura a seguir apresenta esses indicadores:

Figura 74: Painel de informações de Bens Imóveis da Rede EBSEERH 2024.



Fonte: SGPA/CGS/DAI.

Conformidade dos dados de controle patrimonial e contábil

O Serviço de Gestão de Patrimônio realiza atividades contínuas para assegurar a operacionalização dos sistemas e ferramentas de controle, através da rotina de organização de dados, conciliações contábeis, atendimento aos controles internos e externo referente ao tema de gestão de bens. Atualmente, o sistema de gestão de bens móveis da Ebserh é o Sistema Integrado de Administração de Serviços-Siads, ferramenta estabelecida no âmbito Administração Pública Federal.

Destaca-se as seguintes entregas no ano de 2024, coordenadas pelo serviço:

- Análise de 468 relatórios de conciliação;
- Teste de recuperabilidade em 8.900 bens móveis e intangíveis da Rede Ebserh;
- Entrega de relatórios trimestrais em atendimento a demandas de Auditorias Interna e Externa; e
- Monitoramento diário das atividades de gestão e registro de bens das Unidades Gestoras Ebserh, com intervenções necessárias para adequação às Normas.

Diante da entrada de novos hospitais na gestão da Ebserh em 2024, o CH-UFRJ e o HU-UFRR, o Serviço de Gestão de Patrimônio coordenou processos de alocação de mobiliários administrativos necessários para o início das operações de gestão da Ebserh nessas unidades. Além disso, foi realizada a contratação de um serviço de locação de containers para o HU-UFRR, a fim de apoiar a movimentação de materiais durante a realização de obras no hospital.

Esse serviço de locação foi essencial para a realocação da farmácia e dos insumos de hemodiálise, que foram armazenados nos containers até a conclusão das obras.

Destacamos que todas as operações de destinação de equipamentos e materiais permanentes às novas unidades foram devidamente monitoradas, com os registros sistemáticos e contábeis realizados de forma rigorosa, assegurando a conformidade de todo o investimento destinado a esses novos hospitais da Rede Ebserh.

Diante da entrada de novos hospitais na gestão da Ebserh em 2024, o CH-UFRJ e o HU-UFRR, o Serviço de Gestão de Patrimônio coordenou processos de alocação de mobiliários administrativos necessários para o início das operações de gestão da Ebserh nessas unidades. Além disso, foi realizada a contratação de um serviço de locação de containers para o HU-UFRR, a fim de apoiar a movimentação de materiais durante a realização de obras no hospital.

Esse serviço de locação foi essencial para a realocação da farmácia e dos insumos de hemodiálise, que foram armazenados nos containers até a conclusão das obras.

Por fim, em 2024, foi publicada a Norma Operacional nº 01/2024 da Diretoria de Administração e Infraestrutura, sob coordenação e elaboração do Serviço de Gestão de Patrimônio, que dispõe sobre os critérios de classificação de materiais por natureza da despesa, propiciando maior segurança aos gestores nas suas rotinas administrativas.

Cursos de Capacitação e Eventos

Abaixo relacionamos, de forma geral, as ações de capacitações e eventos promovidos pela DAI:

- a) **Curso sobre o Módulo de Monitoramento e Gerenciamento de Obras (MMGO)**, que capacitou 120 participantes;
- b) **Curso sobre o Mercado Livre de Energia**, no qual 77 pessoas foram capacitadas, abordando práticas voltadas à eficiência energética;
- c) **Treinamento para operação e manuseio do software SEOBRA**, capacitando 51 profissionais, reforçando a qualificação na gestão de obras;
- d) **Ciclo de Palestras do Núcleo de Planejamento e Projetos da Rede EBSERH** capacitou 124 pessoas, proporcionando troca de conhecimento sobre planejamento e gestão de projetos;
- e) **2ª Jornada da Manutenção Predial da Rede EBSERH** com participação de 150 profissionais, consolidando-se como um espaço de aprendizado e troca de experiências voltado para a gestão e manutenção da infraestrutura hospitalar;
- f) **Curso para elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços** para os serviços de Higienização, Nutrição e Lavanderia, com 140 pessoas capacitadas;
- g) **Ciclo de Palestras On-line da Hotelaria Hospitalar / NÃO**, com 8 palestras realizadas, capacitando cerca de 2000 pessoas na Rede como um todo;
- h) **Capacitação: Inventário de Bens e Estoques**: Esta capacitação aborda a gestão e o processo de inventário de bens móveis e estoques, incluindo a classificação de materiais, diretrizes e etapas do inventário, e o uso de sistemas eletrônicos. O curso abrange desde a preparação e planejamento do inventário até a execução, regularização e fechamento, destacando a importância da conciliação contábil e documentação necessária. Além disso, explora o uso de inventário eletrônico e melhorias em processos, com foco específico em ambientes hospitalares;
- i) **Capacitação: Conciliação Contábil - RMB**: A capacitação oferece um entendimento completo sobre a conciliação contábil, com foco nos relatórios de conciliação entre os sistemas SIAFI e SIADS. O curso aborda as diretrizes e normas para elaboração dos relatórios, preenchimento de anexos e avaliação dos resultados. Também são discutidas orientações gerais, como controle de estoque interno e depreciação/amortização, além do uso do painel BI para acompanhamento. A capacitação inclui a avaliação de relatórios e o fechamento da atividade.

Poder Legislativo Assessoria Parlamentar

Em uma Estatal presente em 25 das 27 unidades administrativas do Brasil, e em plena expansão, a relação da Ebserh com os parlamentares é um convite ao diálogo e ao exercício da democracia. Inspirados por dois dos grandes patrimônios do povo brasileiro: o SUS e a Universidade Federal pública gratuita e de qualidade, a Ebserh atua junto aos representantes do povo, eleitos democraticamente, para ampliar a capacidade de ampliação dos serviços prestados à população.

No ano de 2024, a Ebserh manteve importante e intenso diálogo com o poder Legislativo, o que resultou avanços positivos sobretudo na capacidade de financiamento da rede de Hospitais Universitários Federais por nós gerenciados.

Baseados na transparência e no respeito ao patrimônio público, novas práticas foram implementadas ou aperfeiçoadas neste período.

- A aprovação da Lei Complementar nº 209/24 - O texto determina que recursos para custeio e investimento nos hospitais universitários federais - inclusive os destinados por emendas parlamentares - poderão ser repassados por meio de descentralização de créditos orçamentários do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para as próprias instituições ou para a entidade pública responsável pela administração desses hospitais, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação. Tais recursos passam a ser contabilizadas no mínimo constitucional da saúde. Este importante avanço legislativo gerou ainda mais segurança jurídica para que o Ministério da Saúde destinasse recursos discricionários e de Emendas Parlamentares para os Hospitais Universitários e para a Ebserh.

Figura 75: Notícia sobre a aprovação da Lei Complementar nº 209/24.



O HUB é uma das unidades geridas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Fonte: Assessoria Parlamentar.

- O caderno de sugestão de obras e equipamentos elegíveis para o financiamento por emenda parlamentar teve a sua segunda edição. Um catálogo de propostas, que elenca, por Hospital Universitário, as principais necessidades de recursos para execução de obras, aquisição de equipamentos e custeio da operação dos hospitais. Foram 189 obras listadas, ou demandas prioritárias de equipamentos médicos - hospitalares que totalizam mais de 01 Bilhão de Reais em oportunidades de aporte financeiro pelos parlamentares. Resultado de um trabalho de planejamento conjunto, realizado ao longo do ano e em parceria entre os hospitais e a administração central. A Elaboração do Caderno abre o ciclo de captação de recursos de emendas, observando oportunidades e necessidades, dentro da capacidade de execução de cada Hospital Universitário. Com a conclusão deste processo, é iniciado, junto com os superintendentes dos Hospitais, visitas aos parlamentares e reuniões de bancadas com objetivo de apresentar as necessidades elencadas.

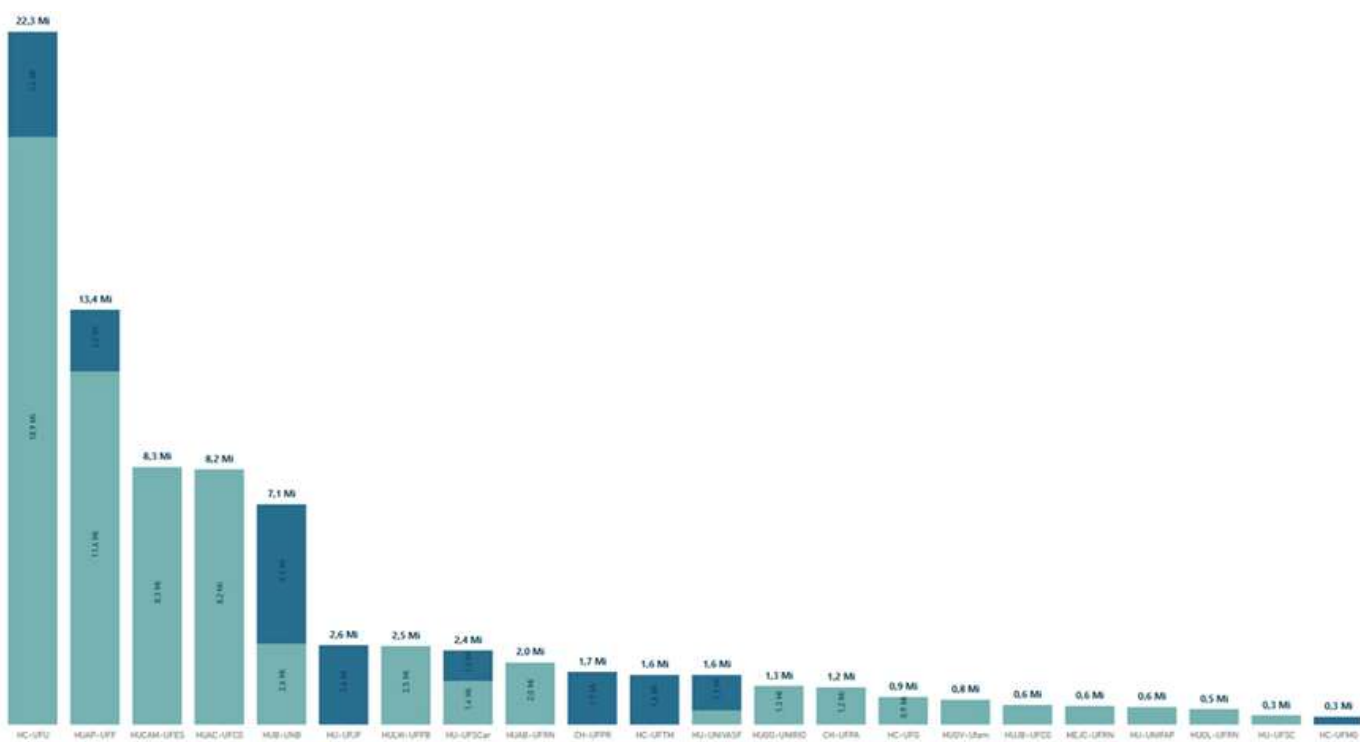
Figura 76: Agendas com Parlamentares e Caderno de Sugestões de Emendas em 2024 .



Fonte: Assessoria Parlamentar.

Ao longo do ano, 28 HUF realizaram visitas à 428 parlamentares para captação de recursos via emenda parlamentar. Ao fim de todos processo de captação de emendas em 2024, R\$80,7 milhões foram consignados para 24 Hospitais Universitários Federais, por intermédio de 34 emendas.

Figura 77: Emendas Parlamentares 2024 - por HUF.



Fonte: Assessoria Parlamentar.

Esses recursos foram aplicados, em reforma das instalações, aquisição de equipamentos e novas obras.

Figura 78: Resumo de Relacionamento com o Parlamento em 2024.



Fonte: Assessoria Parlamentar.

Ouvidoria e Canais de Denúncia

A Ouvidoria-Geral da Ebserh compõe e coordena a Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF). Dentre suas atribuições, destacam-se a recepção, a análise e o tratamento das manifestações dos usuários. Essas manifestações se apresentam na forma de reclamações, denúncias, sugestões, solicitações de providências, solicitação de acesso à informação e elogios, que podem ser registradas através da plataforma Fala.Br.

Organização das Ouvidorias

As Ouvidorias estão instaladas em todos os hospitais e na Administração Central. Ao todo, são 40 ouvidores atuando na Rede Ebserh. As nomeações dos ouvidores que atuam nos hospitais é de responsabilidade da Ouvidoria-Geral, o que garante melhor definição de critérios técnicos nas escolhas, além de maior autonomia.

Além disso, as ouvidorias locais são vinculadas à Ouvidoria-Geral, imprimindo maior independência às atividades em âmbito local.

Manifestações dos Usuários

Em 2024, foram recepcionadas 59.094 manifestações de ouvidoria, 5.430 registros a mais em relação ao mesmo período de 2023.

Frisa-se que a Rede Ebserh destacou-se entre os Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal no que diz respeito ao recebimento de elogios. Em 2024, a Rede Ebserh registrou mais de 70% dos elogios relativos às 330 instituições do Executivo Federal, de acordo com os registros apurados na plataforma Fala.BR, da Controladoria-Geral da União (CGU). Dos 18.956 elogios apurados no ano passado, 13.748 foram direcionadas a alguma unidade vinculada, o que corresponde a 72% do total.

Tabela 27 - principais indicadores da Ouvidoria. Dados de 01/01/2024 até 31/12/2024.

Principais Indicadores	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de respostas	7,89 dias	12,52 dias
Índice de satisfação	65,38 %	35,83%
Índice de resolutividade	97,25%	83,79%
Manifestação respondida dentro do prazo	100%	95%

Fonte: "Painel Resolveu" da CGU. Acesso em 06/01/2025.

Satisfação dos Usuários

Com a finalidade de avaliar a satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Rede EBSERH e em atendimento à Lei nº 13.460/2017, a Ouvidoria-Geral, coordenou, em 2024, a “Pesquisa de Satisfação dos Usuários” (PSU) e a “Pesquisa de Satisfação do Ensino” (PSE). A coleta de dados ocorreu entre janeiro e dezembro de 2024, na PSU, e entre outubro e dezembro de 2024 na PSE. Foram coletados, durante o período, 34.435 e 7.474 formulários, respectivamente.

Tabela 28 - Principais indicadores das pesquisas de satisfação. Dados de 2024.

Principais Indicadores	PSU	PSE
Índice de satisfação geral	91,55 %	70,80 %

Fonte: "Painel PSU" e "Painel PSE". Acesso em 07/01/2024.

Tabela 29 - Principais indicadores da pesquisa de satisfação dos usuários. Dados de 2024.

Principais Indicadores	PSU
Índice de satisfação geral	91,55 %
Percentual de participantes que indica o HUs	97,10%
Nota média geral atribuída ao HUs	8,96
Nota média Roupa/Limpeza/Lixo	8,89
Nota média Estrutura	8,44
Nota média atendimento ambulatorial	8,90
Nota média atendimento de internação	9,17
Nota média Refeições	8,93

Fonte: "Painel PSU". Acesso em 06/01/2025.

Link para acesso à Rede de Ouvidorias da Ebserh:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria-geral/ouvidoria>.

Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão

Os Ouvidores(as) da Rede também atuam como Autoridades de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação. Em 2024, a RNOHUF tratou 2.954 pedidos de acesso à informação, 652 registros a mais em relação ao mesmo período de 2023 e cujos indicadores constam apresentados na tabela abaixo.

Tabela 30 - Principais indicadores de acesso à informação em 2024.

Acesso à Informação	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de respostas	7,92 dias	13,56 dias
Índice de assertividade ¹	82,8 %	82,0 %
Índice de facilidade de compreensão ¹	86,2 %	86,2 %
Acesso negado	2,92 %	8,3 %

Fonte: "Painel LAI" da CGU. Acesso em 06/01/2025.

Combate ao Assédio e Discriminação

Com o intuito de subsidiar as discussões do Comitê Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Todas as Formas de Discriminação responsável pela elaboração do Programa de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e à Discriminação na Ebserh, sob a coordenação da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Ouvidoria-Geral participou dos trabalhos fortalecendo as discussões e o trabalho de ampla divulgação dos canais de denúncia visando ao combate aos assédios e à discriminação.

Para o ano de 2025 temos as seguintes perspectivas:

- Buscar o fortalecimento da participação social na administração e da transparência institucional, ocupando ativamente os espaços de Gestão, utilizando as informações oriundas das manifestações registradas para a identificação de problemas e oportunidades de melhoria, subsidiando aos tomadores de decisões e observando todas as recomendações dos órgãos de controle;
- Atuar na mediação de conflitos, favorecendo uma gestão transformadora e voltada para as expectativas do cidadão, além de contribuir para a garantia de uma prestação de serviços públicos com qualidade;
- Realizar Pesquisa de Satisfação dos Usuários SUS na Rede, para avaliação em sete grandes áreas: Roupas/Limpeza/Lixo; Estrutura; Atendimento no Ambulatório; Atendimento na Internação; Refeições; Equipamentos Hospitalares e Segurança.
- Além de atender à legislação relativa à avaliação dos serviços públicos, os resultados servirão também como Instrumento de Medição de Resultado de Serviços de Hotelaria e Manutenção predial;
- Realizar Pesquisa de Satisfação do Ensino na Rede em relação à experiência dos residentes, docentes, preceptores e alunos de graduação e ensino técnico nos respectivos dos HUF, analisando-os quanto ao seu campo de prática e seus programas, em consonância com o Mapa Estratégico da Ebserh;
- Em alinhamento com o Planejamento Estratégico da Ebserh, a Rede de Ouvidorias atuará na prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, por meio do adequado tratamento das denúncias apresentadas e do monitoramento dos índices de satisfação de denunciantes;
- Diminuir o tempo médio de respostas às manifestações e aumentar os índices de satisfação e de resolutividade na avaliação dos usuários;
- Promover eventos e oficinas nos hospitais da Rede, com o intuito de capacitar as chefias no tratamento de manifestações, especialmente em situações de conflito e conduta, utilizando a abordagem da escuta qualificada e feedback com suas equipes;
- Propor campanhas e capacitações, em alinhamento com o Comitê da LGPD da Sede voltadas à proteção de dados pessoais com alcance em toda a Rede;
- Estabelecer estratégias e campanhas em Rede de promoção e divulgação de elogios, com o intuito de promover a melhora do clima organizacional.

Comunicação Social - A voz da Empresa

Com o início das atividades de comunicação social em âmbito nacional previstas no modelo de gestão implementado em 2023, ações estruturantes foram elaboradas com o objetivo de aprofundar esse novo modelo na rotina dos comunicadores e internalizar novos processos atualizados de trabalho no dia a dia das equipes até que os todos os fluxos figurassem de forma mais orgânica no cotidiano dos trabalhadores.

O modelo foi implementado após estudos realizados em 2022 e 2023 corroborarem com a experiência prática, apontando que, desde o início da atuação da Ebserh nos hospitais, a partir da assinatura de gestão com as universidades, o formato da comunicação estabelecido no organograma da administração central e dos hospitais universitários federais vinculados apresentou necessidades de aperfeiçoamento de gestão para uma organização da estrutura de atuação em rede. O cenário que se apresentava trazia à tona problemas de produção de conteúdo que incluíam necessidade de melhorias nos produtos de comunicação na administração central e nos hospitais (vídeos, matérias, cards e outros) e pouca atuação nas redes sociais.

Esse modelo de gestão da comunicação, implementado em 2023, previu uma estrutura organizacional que privilegiou a gestão centralizada e integrada com a operacionalização descentralizada, envolvendo equipes distribuídas por toda a Rede Ebserh, mas interligadas por unidades representativas dos grandes temas elencados à época: **reportagem; audiovisual e redes sociais; imprensa e informações estratégicas; eventos e comunicação interna**. Todos esses temas foram integrados aos Serviços de Produção de Conteúdo, de Imprensa e Informação Estratégica e de Promoção Institucional. Também foram criadas a Assessoria de Planejamento e Monitoramento de Comunicação, as Unidades de Apoio Operacional e a gestão local de comunicação foi redesenhada, passando a ser regional, todos esses vinculados à Coordenadoria de Comunicação Social.

Com atuação unificada, o modelo de gestão da comunicação gerou diversos benefícios como: serviços de comunicação à disposição de toda a rede; profissionais mais especializados; maior alinhamento e padronização comunicacional; economia de pessoal pela atuação em núcleos; maior quantidade de produtos disponíveis; manutenção e divulgação de boas práticas e ampliação para a rede; análise de dados para a tomada de decisão e profissionais certos nos lugares certos.

Em 2024, houve o registro de mais de 2.100 matérias publicadas nos sites das unidades da Rede Ebserh, um aumento de aproximadamente 85% em relação ao ano anterior, que registrou parcialmente os dados, uma vez que o recorte também foi parcial, e não o ano todo.

Verificou-se que o nome da empresa foi citado diretamente em 13.017 oportunidades em 2024, frente às 9.663 vezes de 2023. Das citações em 2024, 12.730 foram positivas ou neutras. O aumento tem relação com o principal objetivo traçado para os últimos anos: produtos e divulgações positivas em rede, que estabeleçam a relação entre a Ebserh e os hospitais universitários. A iniciativa cumpre um dos principais objetivos da estatal, o da atuação em rede, e ainda faz com que iniciativas de sucesso e boas práticas sejam replicadas para um maior público.

A empresa também cumpriu seu papel de serviço e transparência ao atender 4.304 demandas de imprensa no ano de 2024 em toda a Rede.

Além disso, a CCS ainda atuou em 122 momentos estratégicos junto à imprensa e à empresa realizando a gestão de possíveis crises ou esclarecimentos relevantes.

O ano também marcou o início do projeto de visitas locais à imprensa, com eventos envolvendo a gestão e a imprensa local com apresentação das unidades, da realidade e dos principais projetos.

No campo da produção gráfica, foram produzidas mais de 3.300 peças para a divulgação da empresa, um aumento de aproximadamente 70% em relação ao ano anterior. Esse quantitativo inclui peças para as redes sociais, logos, e-mails marketing, além de produtos utilizados em campanhas em toda a rede.

Nas redes sociais, a presença digital da Ebserh foi intensa no ano de 2024. Na principal rede social da empresa, o Instagram, foram registradas mais de 384 mil interações e aproximadamente 200 mil seguidores, frente a 151 mil no ano anterior, representando um aumento de cerca de 32%.

Ainda, foram publicados 127 vídeos no canal Rede Ebserh TV do Youtube, aproximadamente 100 vídeos nos murais virtuais (TV corporativa) em âmbito nacional e 336 vídeos para o Reels do Instagram, excetuando nesse número os vídeos já contabilizados no Youtube, que também foram publicados nas redes sociais. Isso totaliza mais de 560 vídeos, o que representa um aumento de aproximadamente 350%.

Ademais, houve o envio de mais de 1 mil comunicados e e-mails marketing, incluindo informações sobre a publicação periódica de boletins de serviço e informações administrativas e institucionais, um acréscimo de cerca de 20% em relação ao ano anterior.

Foram realizadas campanhas, também, como obras com recursos do Novo PAC, Dia das Crianças, Pesquisa de Satisfação do Ensino dos Hospitais Universitários Federais, Eleição do Representante dos Empregados no Conselho de Administração, Enare, cartilha Transgesta, CAU Comunicação, Ebserh em Ação. Destaca-se ainda a campanha nacional para a realização da Jornada Ebserh, com vídeos, matérias, cards nas redes sociais e outros produtos.

Além disso, foram realizadas 460 atividades relacionadas a Eventos e Comunicação Interna da Rede Ebserh. Dentre as principais ações, destacam-se:

- **Jornada Ebserh**

Evento realizado em Brasília, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, que reuniu gestores dos hospitais e da sede da estatal para, juntamente com representantes de ministérios e secretarias do Governo Federal, trocar experiências e buscar soluções para os desafios enfrentados pela rede de 45 unidades hospitalares. O evento teve como foco o fomento do ensino, pesquisa e inovação atrelados à assistência no Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a Jornada, foi lançada a exposição fotográfica "Mosaico", composta por 90 imagens que retratam o cotidiano dos hospitais sob uma ótica poética, humanizando e eternizando a relação entre profissionais, pacientes e familiares. Uma versão mais completa da exposição está disponível on-line no site da Ebserh.

Figura 79: Jornada Ebserh 2024.



- **Evento de 40 anos do HUIJM-UFMT**

Celebração alusiva aos 40 anos do Hospital Universitário Júlio Müller, vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso (HUIJM-UFMT). A programação incluiu uma semana de atividades com o objetivo de aproximar profissionais do hospital, usuários do SUS, gestores e a imprensa.

- **100 dias de Gestão da Ebserh no CH-UFRJ**

Evento realizado no Rio de Janeiro para apresentar os resultados do plano de transição dos 100 dias que marcaram a adesão do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) à estatal.

Figura 80: 100 dias de Gestão da Ebserh no CH-UFRJ.



- **CH é 10**

Celebração de uma década do ingresso dos primeiros empregados da Ebserh no Complexo Hospitalar da UFC, destacando parcerias entre colaboradores e conquistas institucionais. O evento foi realizado na primeira semana de dezembro.

- **5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde**

A Ebserh participou ativamente do evento como uma das entidades patrocinadoras do evento. Realizado em Fortaleza, o Congresso discutiu a saúde da população brasileira sob diversos ângulos, abordando temas como políticas públicas, problemas sociais e sanitários, oferta de assistência, desenvolvimento de pesquisas, formação de profissionais e gestão.

Figura 81: 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde.



Destaca-se ainda a realização e organização de eventos presenciais, dentro da Rede Ebserh, como inaugurações, simpósios, oficinas, visitas, entre outros.

Para atender ao modelo de comunicação estabelecido, uma das ações estruturantes foi a criação da Central de Atendimento ao Usuário da Comunicação (CAU Comunicação) que, no ano de 2024, foi implementada em diversos hospitais, de forma gradativa, para possibilitar que as dúvidas da nova ferramenta fossem elucidadas durante o período inicial de utilização. Em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), o CAU Comunicação foi desenvolvido a partir da customização do Sistema Nacional de Gerenciamento de Serviços da Rede Ebserh (GLPI).

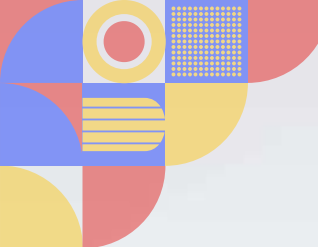
Até o dezembro de 2024, das 30 (trinta) Unidades de Comunicação Regional, 17 (dezessete) já estão com o sistema implementado, 5 (cinco) estão em processo de implementação e as demais estão com a previsão de aderir ao sistema, até fevereiro de 2025. Foram registrados 3775 (três mil setecentos e setenta e cinco chamados), de modo que 1137 (mil cento e trinta e sete) foram encaminhados aos grandes temas, ou seja, unidades temáticas especializadas.

Ademais, os cursos denominados “Fundamentos da Linguagem Simples” e “Fundamentos da Oratória” foram elaborados e coordenados pela Coordenadoria de Comunicação Social e disponibilizados para os empregados da Rede Ebserh na Escola Ebserh de Educação Corporativa.

Em relação às contratações voltadas para a Comunicação Social, houve a renovação do contrato de TV Corporativa para a administração central e para todos os hospitais da rede. Além disso, houve a contratação de itens de comunicação visual para auxiliar no fortalecimento da marca e da imagem institucional e do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Coordenadoria de Comunicação Social também conta com assinatura de Licença Adobe, Corel Draw, Canva Pro e Banco de Imagens, bem como com a contratação dos serviços de clipping jornalístico, mailing eletrônico e serviços gráficos.

Cabe destacar que os números de todas as frentes estão apresentados de forma macro, ou seja, os que foram possíveis captar por demandas nacionais. Os números locais, diante da estruturação do modelo de gestão da comunicação, se somam aos números nacionais. Um dos desafios para o ano de 2025 é a elaboração de um sistema ou fluxo para contabilizar com precisão os números locais e nacionais.



CAPÍTULO 5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



Quem financia a Ebserh?

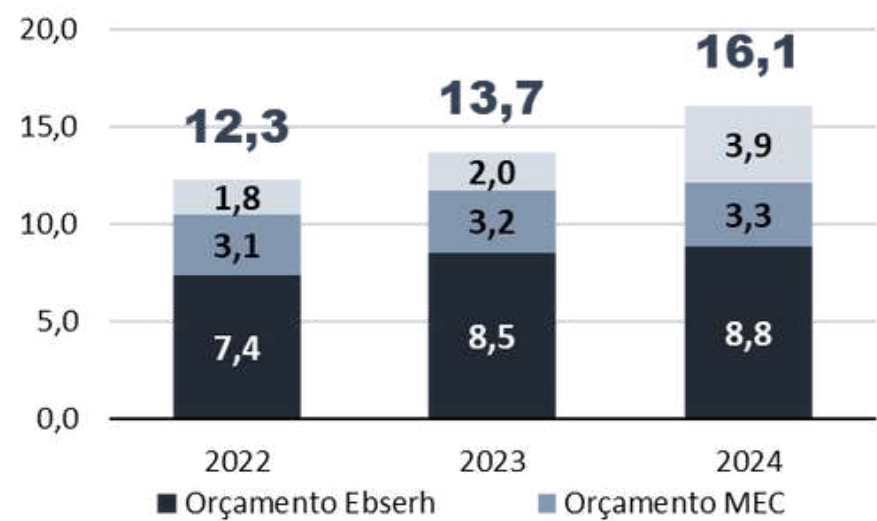
A Ebserh fora constituída como empresa pública dependente, vinculada ao Ministério da Educação e tem seu capital social sob propriedade integral da União, em conformidade ao fixado no artigo 2º da Lei nº 12.550/2011. Sob essas condições, o financiamento das atividades da empresa e dos Hospitais Universitários Federais (HUF) a ela vinculados é realizado por meio do orçamento da União, na forma prevista no **Artigo 8º da Lei nº 12.550/2011**, transcrito abaixo:

Art. 8º Constituem recursos da Ebserh:
I - recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da União;

Assim, o orçamento destinado anualmente à Rede Ebserh é composto por três fontes de financiamento:

- a. **Orçamento específico da Ebserh** previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), que faz parte do orçamento geral do MEC e consta no Volume V da LOA de cada exercício, alocado na Unidade Orçamentária (UO) da Ebserh (identificada com o código nº 26443);
- b. **Demais aportes orçamentários do Ministério da Educação (MEC)** destinados aos HUF por previsão em LOA ou descentralização de créditos, que contemplam principalmente o financiamento da folha de servidores estatutários (Lei nº 8.112/90), concursados pelas universidades, que atuam nos hospitais, o pagamento das bolsas de residência médica e multiprofissional, além de outros aportes eventuais; e
- c. **Aportes orçamentários do Ministério da Saúde (MS)** destinados à Rede Ebserh por descentralização de crédito, decorrentes dos Instrumentos Formais de Contratualização (IFC) junto aos gestores locais de saúde, programas específicos, ou outras ações de interesse recíproco.

Gráfico 28 - Fontes de financiamento Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ bilhões).



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial. Não contempla despesas do MEC com servidores inativos da Lei nº 8.112/90.

Composição do Orçamento

Considerando as três fontes de financiamento e com base nos conceitos de classificação da despesa pública, o orçamento da Rede Ebserh pode ser subdividido em três grandes grupos:

- a. Pessoal:** compreende as despesas orçamentárias com pessoal ativo (CLT e Lei nº 8.112/90), benefícios obrigatórios (vinculados à folha de pessoal), pagamentos de bolsas de residência médica e multiprofissional, sentenças judiciais, contribuições e encargos patronais da folha;
- b. Custeio:** compreende as despesas orçamentárias com manutenção e funcionamento dos hospitais e da Administração Central, ações voltadas à capacitação e ao desenvolvimento de servidores, fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras despesas discricionárias;
- c. Investimentos:** compreende as despesas orçamentárias com o planejamento e a execução de obras, instalações, aquisição de equipamentos e material permanente, desenvolvimento em TI e outros ativos.

A avaliação do histórico orçamentário pela ótica dessa segmentação permite observar características importantes acerca da estrutura e funcionamento da Empresa, conforme síntese da Tabela 30 e detalhamento das seções subsequentes.

Tabela 31 - Composição do orçamento da Rede Ebserh 2022- 2024. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

	2022	2023	2024	Var. 2023-2024
Pessoal	9.553,87	10.512,25	11.646,39	1.134,14
Custeio	2.365,05	2.831,27	3.649,69	818,42
Investimento	358,94	375,01	808,17	433,16
Total	12.277,85	13.718,53	16.104,24	2.385,71
Pessoal Inativo (RIU)	761,22	842,73	891,26	48,53
Total + Inativos	13.039,07	14.561,26	16.995,50	2.434,24

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Pessoal

A Empresa possui, em sua composição funcional, empregados públicos concursados do quadro próprio regidos pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), servidores do Regime Jurídico (RJ) concursados pelas universidades, e outros vínculos trabalhistas terceirizados, sendo estes últimos enquadrados nas despesas de custeio.

Tabela 32 - Detalhamento das despesas do grupo “Pessoal” da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões).

	2022	2023	2024
Pessoal (Orçamento Ebserh)	6.441,99	7.284,79	8.343,58
Pessoal, Benefícios e Encargos	6.278,64	7.255,16	8.325,35
Sentenças Judiciais de Pessoal	62,61	29,63	18,23
PSE Covid-19	100,74	0,00	0,00
Pessoal (Orçamento MEC)	3.111,88	3.227,46	3.302,81
Pessoal RJU Ativo	2.713,95	2.822,69	2.896,59
Residência	397,93	404,77	406,22
Total	9.553,87	10.512,25	11.646,39

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

O movimento de expansão das despesas com pessoal, benefícios e encargos em 2024 deve-se, principalmente, às contratações de empregados públicos para composição do quadro funcional da Empresa, e ao reajuste salarial concedido aos empregados concursados pela Ebserh, em decorrência do Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026.

Em que pese a retração do quadro de servidores do RJ, visto que as vagas dos servidores gradativamente desligados são repostas por empregados concursados pela Ebserh, observa-se nos últimos anos o aumento da despesa em função do reajuste salarial dos Servidores Federais.

Quanto às despesas da União com servidores inativos do Regime Jurídico - Lei nº 8.112/90, importa mencionar que não foram consideradas como parte do orçamento geral da Rede Ebserh, pois esses servidores não mais atuam no desenvolvimento das atividades dos hospitais e o custo das aposentadorias onera as despesas obrigatórias do MEC.

No orçamento de pessoal constam ainda as despesas com sentenças judiciais trabalhistas, que representam o maior volume de ações judiciais da empresa, e os pagamentos de bolsas de residência médica e multiprofissional.

Os dados apresentados até aqui demonstram que a proporção das despesas do grupo “Pessoal” em relação ao orçamento geral empenhado pela Rede é de 72,3%. Essa proporção se coaduna com o objeto da Empresa que é intensivo no insumo força de trabalho para formar profissionais e ofertar serviços de saúde diretamente à população, tornando a Ebserh bastante singular em relação às demais estatais do País.

Custeio

O desempenho das atividades dos HUF requer uma série de insumos e serviços de apoio à atuação dos profissionais, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

Tabela 33 - Detalhamento das despesas do grupo “Custeio” da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

	2022	2023	2024
Custeio (Orçamento Ebserh)	594,66	871,37	87,33
Recursos Próprios	100,69	309,88	76,99
Demais Custeios	493,96	561,49	10,34
Custeio (Orçamento MS)	1.762,26	1.950,17	3.539,36
Receita SUS	1.762,08	1.945,17	2.328,41
PRHOSUS (Componente Aprimoramento)	0,00	0,00	1.210,95
Demais Custeios	0,18	5,00	0,00
Custeio (Orçamento MEC)	8,13	9,73	23,00
Total	2.365,05	2.831,27	3.649,69

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

A principal fonte de financiamento das despesas gerais de custeio da Rede Ebserh provém da contrapartida pelos serviços e atendimentos de média e alta complexidade prestados ao SUS (Receita SUS). Essa fonte é remunerada por aportes orçamentários e financeiros do MS (Fonte Federal), com base nos Instrumentos Formais de Contratualização pactuados por cada hospital filiado junto aos gestores locais de saúde dos estados e municípios.

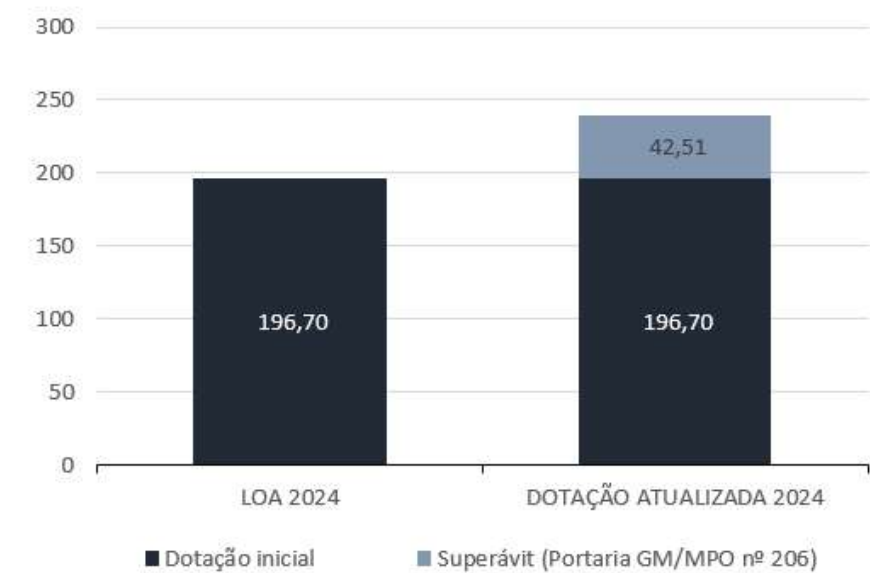
A Receita SUS vem apresentando tendência de crescimento, fruto do esforço da Empresa e de seus hospitais para realizar negociações, adequações e ajustes nos contratos de prestação de serviços ao SUS, de modo a compatibilizar o máximo possível a remuneração aos custos efetivos dos procedimentos e à realidade do quantitativo e especialidades de atendimento de cada unidade.

No exercício de 2024, essa ampliação também foi impulsionada pela instituição do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais Integrantes do Sistema Único de Saúde (PRHOSUS).

No âmbito da Rede Ebserh, o financiamento do custeio pelo Programa é subdividido entre os componentes “Ampliar e qualificar a oferta de ações e serviços de média e alta complexidade ao SUS” e “Aprimorar os processos de gestão dos serviços hospitalares da Rede Ebserh”. O primeiro destina-se ao cofinanciamento das ações e serviços públicos de saúde, por meio das repactuações dos instrumentos de contratualização, incorporando-se à Receita SUS. O segundo componente, garante cobertura para o aprimoramento das atividades necessárias à gestão e administração das unidades, atendendo despesas de custeio na ordem de R\$ 1,2 bilhão em 2024.

Outra fonte de financiamento que merece destaque, os Recursos Próprios da Unidade Orçamentária Ebserh, tem origem no esforço próprio da Rede em atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio, remunerados por preço público, bem como o produto da aplicação financeira desses recursos.

Gráfico 29 - Orçamento Fonte Própria (Custeio + Investimento) 2024 (em R\$ milhões).



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

O orçamento alocado inicialmente na LOA em Fonte Própria foi de R\$ 196,7 milhões, o qual foi suplementado em R\$ 42,5 milhões com base no Superávit de exercícios anteriores, resultando na dotação atualizada de R\$ 239,2 milhões em 2024.

Essa solicitação de crédito adicional, sem a necessidade de indicar outra fonte para cancelamento, decorre do reconhecimento em 2023 de que a Ebserh detém qualidade de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação - ICT, enquadrando-a no art. 107, § 6º-A, inciso II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT.

Em 2024, 78% dos Recursos Próprios Ebserh tiveram origem em serviços de atendimento à saúde formalizados por instrumentos específicos financiados por fonte de recursos estadual e/ou municipal, enquanto os outros 22% decorreram de fatos geradores como inscrições em processos seletivos, aluguéis e outros.

Investimentos

O último grande grupo de despesas da Rede é constituído pelo orçamento destinado a investimentos, incluindo obras de ampliação ou construção de novos prédios hospitalares, modernização do parque tecnológico, aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) especializados, dentre outros. O investimento na infraestrutura física e tecnológica dos hospitais universitários é essencial para a promoção da assistência à saúde, ensino, pesquisa e inovação.

Tabela 34 - Detalhamento das despesas do grupo “Investimento” da Rede Ebserh 2022-2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

	2022	2023	2024
Investimento (Orçamento Ebserh)	358,90	373,53	417,11
Novo PAC	0,00	0,00	57,29
Emendas	102,94	217,13	62,05
Demais Investimentos	255,96	156,40	297,77
Investimento (Orçamento MS)	0,04	0,00	389,07
Novo PAC	0,00	0,00	311,00
Emendas	0,00	0,00	18,08
PRHOSUS	0,00	0,00	59,98
Demais Investimentos	0,04	0,00	0,00
Investimento (Orçamento MEC)	0,00	1,49	2,00
Total	358,94	375,01	808,17

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Os principais investimentos da Ebserh em 2024 foram voltados à reestruturação física e construção de novas instalações (Obras e Instalações - 54%), à recuperação e modernização do parque tecnológico (EMH - 35%), à tecnologia da informação (TI - 8%), à aquisição de mobiliários (2%), e a projetos de infraestrutura e outras despesas (1%).

Gráfico 30 - Principais linhas de investimentos da Rede Ebserh em 2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC e o Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais Integrantes do Sistema Único de Saúde (PRHOSUS) são responsáveis pelo incremento significativo da capacidade de reestruturação física e tecnológica da Rede. Em 2024 foi empenhado o total de R\$ 405,4 milhões em obras do PAC, sendo R\$ 368,3 milhões aportado pelo Programa Novo PAC para despesas de investimento (Grupo de Natureza de Despesa - GND 4), e R\$ 37,2 milhões alocados pelo PRHOSUS para despesas de custeio (Grupo de Natureza de Despesa - GND 3).

Além disso, o PRHOSUS também corroborou para a recuperação e modernização da infraestrutura médico-hospitalar dos hospitais filiados com o aporte de R\$ 59,98 milhões em 2024 no Grupo de Natureza de Despesa - GND 4.

Ebserh e a LOA

O financiamento dos HUF é partilhado entre as áreas da educação e da saúde, pois atuam em ambas as dimensões e na consecução das respectivas políticas públicas. Com a criação da Ebserh, o MEC passou a designar orçamento específico na Lei Orçamentária Anual (LOA), na Unidade Orçamentária (UO) da Ebserh (identificada com o código nº 26443), para fazer face às atividades da empresa.

Tabela 35 - Execução orçamentária e financeira da UO Ebserh em 2024. Orçamento empenhado (em R\$ milhões).

	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos de 2024-2025	% RAPs / Emp.
Pessoal	8.343,58	8.343,58	100%	8.120,67	97%	7.432,87	92%	910,71	11%
Custeio	88,21	87,33	99%	63,37	73%	60,01	95%	28,23	32%
Investimento	417,16	417,11	100%	99,99	24%	92,03	92%	329,96	79%
TOTAL	8.848,95	8.848,01	100%	8.284,03	94%	7.584,91	92%	1.268,90	14%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Em 2024, o empenho das despesas atingiu 100% das dotações autorizadas para o exercício, prezando pela integridade da gestão dos recursos públicos e pela otimização do orçamento disponível para aplicação em serviços de saúde e ensino.

Com relação às ações de melhoria de gestão em 2024, destaca-se:

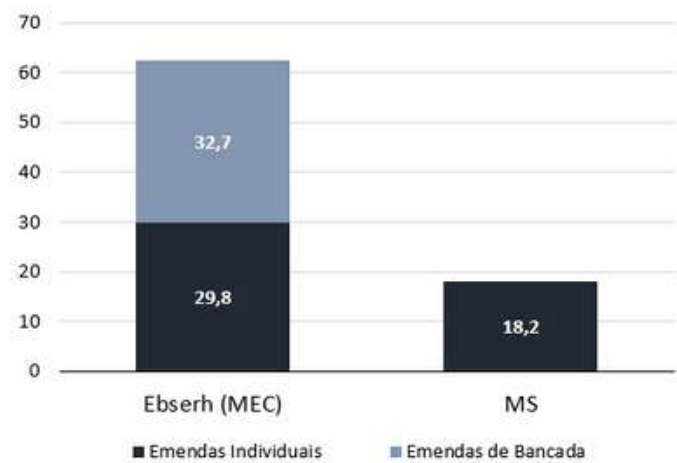
- Apoio à implantação operacional do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) e do Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRR);
- Continuidade das atividades de apuração, monitoramento e saneamento de potenciais passivos que possam afetar a saúde financeira dos hospitais;
- Melhoria das fontes de financiamento do custeio das unidades hospitalares, com prioridade para o aumento da participação de receitas auferidas diretamente pela prestação de serviços; e
- Acompanhamento do nível de liquidação da despesa de custeio para dirimir o volume de inscrição em restos a pagar.

Com o objetivo de alcançar resultados consistentes a longo prazo, a Empresa dará continuidade, em 2025, às ações estratégicas voltadas para a sustentabilidade financeira. A manutenção do foco na melhoria qualitativa e quantitativa das fontes de financiamento do custeio; no monitoramento, controle e redução de custos; e na busca de maior eficiência na aplicação dos recursos e ganhos de escala, reforça o compromisso da Ebserh com a solidez financeira e o crescimento sustentável.

Emendas Parlamentares

Em 2024, o Acórdão nº 1.318/2024 exarado pelo Tribunal de Contas da União, e posteriormente a sanção da Lei Complementar nº 2.029/2024, permitiram que os hospitais universitários federais recebessem emendas parlamentares no âmbito do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, ampliando a capacidade de captação de recursos da Rede Ebserh.

Gráfico 31 - Emendas parlamentares indicadas à Rede Ebserh em 2024 (em R\$ milhões).



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Assim, do total de R\$ 80,7 milhões destinados por emendas parlamentares à Ebserh em 2024, R\$ 62,6 milhões (78%) foram acrescidos ao Orçamento específico da Empresa (UO 26443), e R\$ 18,2 milhões (22%) alocados no Ministério da Saúde e descentralizados à Ebserh para execução pelos hospitais beneficiários.

Em relação aos tipos das emendas, R\$ 48 milhões foram indicadas por deputados federais ou senadores (Emendas Individuais), e R\$ 32,7 milhões por bancadas estaduais (Emendas de Bancada).

Quanto à execução, em 2024 foram empenhados 99,9% dos recursos de emenda parlamentar disponibilizados para a Ebserh.

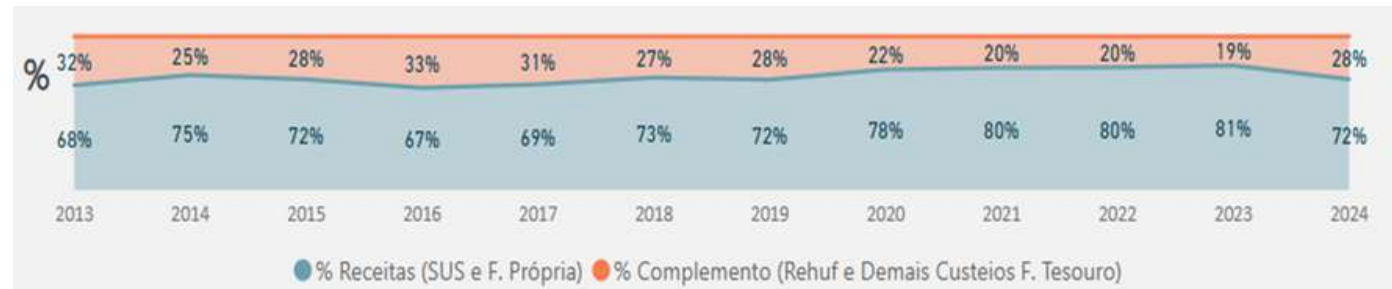
Avanços da Gestão Orçamentária e Financeira e Gestão de Custos

Sustentabilidade Financeira dos HUF da Rede Ebserh

No que tange à sustentabilidade financeira, é utilizado indicador específico para verificar a capacidade da Rede em financiar as necessidades correntes com receitas auferidas diretamente pela prestação de serviços, especificamente, recursos de fonte própria e advindos dos Instrumentos Formais de Contratualização (Receita SUS).

Em que pese a ampliação substancial de R\$ 383,2 milhões da Receita SUS em 2024, reforçada pelo aporte do PRHOSUS, componente “Ampliar e qualificar a oferta de ações e serviços de média e alta complexidade ao SUS”, o montante aportado pelo componente “Aprimorar os processos de gestão dos serviços hospitalares da Rede Ebserh” do Programa, R\$ 1,2 bilhão, teve um impacto proporcionalmente maior sobre o volume de recursos complementares, induzindo a queda observada em 2024.

Gráfico 32 - Série Histórica do Financiamento do Custeio Operacional dos HUF. Orçamento empenhado.).



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Importa ressaltar que, a partir de 2024 houve reformulação do indicador, o qual passou a incluir os recursos originários de emendas parlamentares. Essa reformulação pode representar alguma oscilação na série histórica.

• Projeto de Lei Orçamentária Anual 2025 (PL nº 26/2024)

Consta indicado à Ebserh no Projeto de Lei nº 26/2024 (Projeto de Lei Orçamentária Anual 2025) o orçamento total de R\$ 9,15 bilhões, sendo R\$ 8,68 bilhões destinados a despesas do grupo “Pessoal” e R\$ 470,37 milhões indicados para a realização de despesas dos grupos “Custeio” e “Investimento”, considerando que ainda não consta o orçamento acrescido por emendas parlamentares.

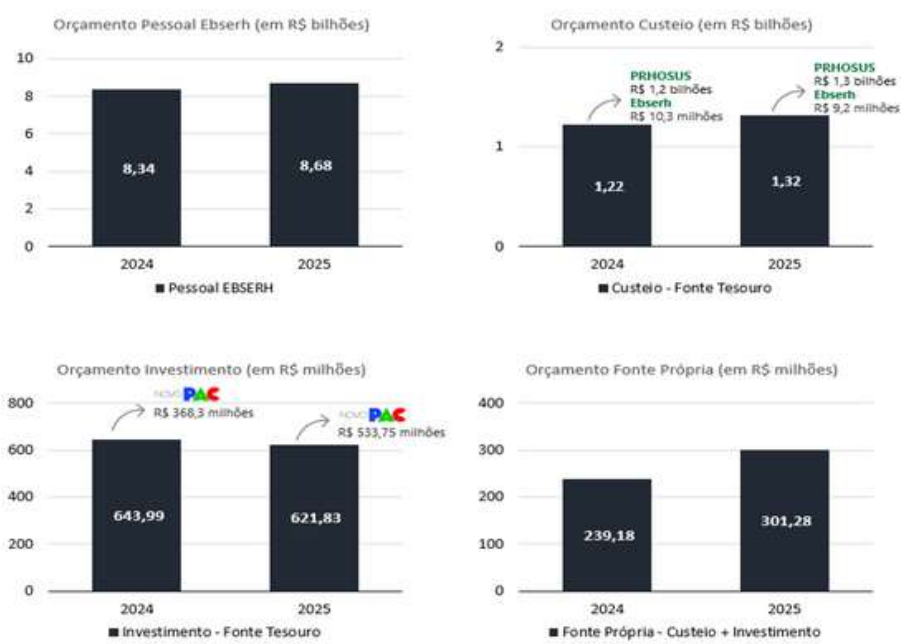
Observa-se que o volume de recursos previstos no PLOA 2025 para a Ebserh é 3% maior do que o orçamento da Unidade Orçamentária Ebserh (UO 26443) executado em 2024 (R\$ 8,8 bilhões)

Além da expansão do orçamento específico Ebserh, destaca-se a continuidade dos aportes orçamentários do Ministérios da Saúde, por meio do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais Integrantes do Sistema Único de Saúde - PRHOSUS e do Novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC.

Em 2025, consta indicado no PLOA para o PRHOSUS o valor de R\$ 1,7 bilhão. No âmbito do Novo PAC, o valor indicado no Projeto de Lei é de R\$ 533,75 milhões, sendo R\$ 462 milhões no Ministério da Saúde (MS) e R\$ 71,7 milhões no orçamento específico da Ebserh.

Ressalta-se que os valores do PRHOSUS e do Novo PAC/MS estão alocados no orçamento do Fundo Nacional de Saúde - FNS/MS.

Gráfico 33 - Orçamento Empenhado 2024 x Orçamento PLOA 2025 (Ebserh + PRHOSUS + NOVO PAC/MS).



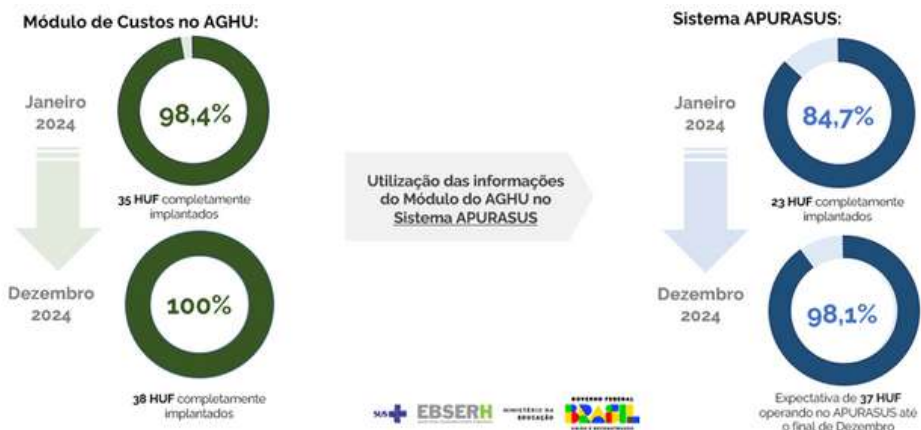
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

• Implantação dos Sistemas de Custos na Rede Ebserh

O ano de 2024 marcou a implantação completa de todas as unidades hospitalares da Rede Ebserh no Módulo de Custos de Materiais e Medicamentos no AGHUX, além disso, marcou ainda o ano da adesão do Complexo Hospitalar da UFRJ composto por três unidades hospitalares. Para essas nova unidades foi realizada força tarefa com a participação de várias Diretorias para a implantação operacional do AGHUX, inclusive o Módulo de Custos de Materiais e Medicamentos.

No mesmo sentido, o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS - APURASUS iniciou 2024 com status médio de implantação de suas etapas em 84,7%. Após inúmeras ações de gestão e capacitação em Rede, o ano se encerra com 98,1% de implantação média. Esse nível de evolução representa a implantação completa de 32 hospitais e outros 6 em estágio final (destes, 5 já imputaram dados no APURASUS em pelo menos uma competência). O gráfico a seguir traz o resumo dos avanços em 2024.

Gráfico 34 - Desempenho na Implantação dos Sistemas de Custos 2024.

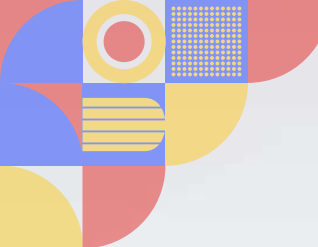


Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças. Informações de fechamento 2024.
Obs.: A figura acima não considera o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRJ).

A implantação dos sistemas de custos em 2024 representa um marco na estruturação de ferramentas gerenciais e ampliará as possibilidades da Empresa para 2025. A utilização das informações do APURASUS tem o potencial de melhorar expressivamente a qualidade da informação gerencial para tomada de decisão enquanto gestão central e local, no sentido de otimizar os recursos públicos e melhorar os processos de negócios administrativos e assistenciais.

O ano de 2025 se iniciará com a missão de elevar a qualidade dos dados apurados, primando por mais padronização e automatização de processos de coleta. O objetivo é obter resultados cada vez mais consistentes e confiáveis para a tomada de decisão.

As metas do ano anterior foram cumpridas e hoje a gestão da empresa conta com um repositório de dados central construído em parceria com o Ministério da Saúde, bem como um Painel específico para controle e monitoramento dos custos da Rede. A partir das novas metas, espera-se que ao final do exercício seja possível avaliar os resultados de indicadores de desempenho para os hospitais da Rede Ebserh.



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na Rede Ebserh, impulsionados pela missão de produzir saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do Sistema Único de Saúde (SUS). A Ebserh consolidou sua posição como a maior rede de hospitais públicos do Brasil, com 45 Hospitais Universitários Federais (HUF) em 25 estados, e uma equipe de mais de 67 mil profissionais dedicados a oferecer assistência de qualidade, ensino e pesquisa.

A Ebserh, em 2024, destacou-se pelo compromisso com a excelência, a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. A Empresa investiu em novas tecnologias, modernizou processos e fortaleceu a governança corporativa, buscando sempre aprimorar a qualidade dos serviços e ampliar o acesso da população à saúde.

O relatório destaca o papel fundamental da Ebserh como empresa pública do SUS, oferecendo serviços de média e alta complexidade, e atuando na formação de profissionais de saúde qualificados para atender às necessidades do sistema público.

Avanços em 2024

Entre os principais avanços da Ebserh em 2024, destacam-se:

- A realização de um novo concurso público nacional, com 545 vagas imediatas e formação de cadastro reserva para diversas áreas, resultando na contratação de 8.142 novos profissionais.
- A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024-2026, que trouxe conquistas importantes para os trabalhadores e trabalhadoras, e fortaleceu as relações de trabalho.
- A aprovação da Política de Combate ao Assédio e a Todas as Formas de Discriminação, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para todos.
- A implementação de políticas e programas voltados à qualificação do cuidado em saúde, com destaque para o fortalecimento do cuidado obstétrico e neonatal, a atenção à saúde da população trans e a qualificação do cuidado em saúde mental.
- A expansão da Rede Ebserh, com a incorporação do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CH-UFRJ) e do Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRR). E do avanço no processo de incorporação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras (HU-LAVRAS), do Hospital Universitário da Universidade Federal do Cariri (HU-UFCA) e do novo Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), estes dois últimos a serem construídos pela Ebserh.
- A modernização do parque tecnológico dos HUF, com investimentos de R\$ 121.534.855,16 em equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade e a atualização da infraestrutura dos sistemas de informação.
- O desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de informação, como o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que se consolidou como uma ferramenta essencial para a gestão hospitalar na Ebserh e no SUS.
- A realização da 1ª Jornada Ebserh, reunindo gestores e profissionais da saúde para discutir o futuro da saúde pública no Brasil.
- O investimento de R\$ 578,5 milhões em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), modernizando e expandindo a infraestrutura hospitalar da Rede Ebserh.

Relatório de Administração 2024 | Considerações Finais

- O Exame Nacional de Residência (Enare), com o crescimento de 90% no número de vagas de residência ofertadas, em comparação com o ano de 2022, consolidando-se como um importante instrumento de ações afirmativas no acesso à residência em saúde.

Desafios para 2025

Para o ano de 2025, a Ebserh se prepara para enfrentar novos desafios e consolidar os avanços conquistados. Entre os principais desafios, destacam-se:

- A continuidade da expansão da Rede Ebserh, com a adesão de novos hospitais universitários e a ampliação da capacidade de atendimento à população.
- O aprimoramento da gestão de pessoas, com a implementação de políticas e programas voltados à valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, e ao desenvolvimento de competências.
- A modernização e atualização tecnológica, com investimentos em equipamentos médico-hospitalares de ponta e o desenvolvimento de novas soluções em saúde digital.
- O fortalecimento da governança corporativa, com a implementação de mecanismos de controle, transparência e gestão de riscos, visando garantir a eficiência e a sustentabilidade da Ebserh.
- O aprofundamento da integração dos HUF com o SUS, por meio da contratualização e da participação em programas e políticas públicas de saúde.

Perspectivas para o Futuro

A Ebserh se consolida como uma instituição fundamental para o desenvolvimento do SUS e para a melhoria da saúde da população brasileira. A empresa se projeta para o futuro com a missão de fortalecer a assistência, o ensino e a pesquisa, e ampliar o acesso da população a serviços de saúde de qualidade.

Para o futuro, a Ebserh vislumbra um cenário de crescente integração com o SUS, atuando como um componente estratégico na Rede de Atenção à Saúde e contribuindo para a organização e qualificação dos serviços de saúde em todo o país.

A articulação com as Redes de Atenção à Saúde (RAS) locais será intensificada, buscando fortalecer o papel dos HUF na atenção à saúde da população e promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção.

A formação de profissionais de saúde continuará sendo uma prioridade, com foco na qualificação para o atendimento às necessidades do SUS e na integração ensino-serviço, visando fortalecer a formação de profissionais comprometidos com a saúde pública brasileira.

Comprometida com a excelência, a transparência e a responsabilidade social, a Ebserh reafirma seu compromisso com a construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e acessível a todos os brasileiros.

A empresa se coloca como parceira estratégica do SUS, atuando na produção de saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida.



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO